TEIXEIRA ADIA CHEGADA E AUMENTA ESPECULAÇÕES

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — domingo, 25 de setembro de 1983 — Nº 14.633

Apesar de sua assessoria anunciar que o governador Jorge Teixeira chegaria ontem ao meio-dia, somente por volta das 13 horas é que houve comunicação do adiamento, quando várias autoridades já se encontravam no aeroporto do Belmont, inclusive o governador do Acre, Nabor Júnior, que pretendia manter contato com Teixeira antes de embarcar para Rio Branco. E o fato de haver alterado sua viagem de retorno para segunda-feira, conforme anúncio de sua assessoria, fez aumentarem as especulações, com um grupo de políticos alegando que o governador "foi chamado às pressas para uma conversa ainda neste domingo, em Brasília, com o presidente Figueiredo e ministros Leitão de Abreu e Mário Andreazza". Mas segundo o chefe da Casa Civil, Eudes Lustosa, o governador não se encontra em Brasília. "Ele foi a Manaus tratar de um problema particular e só chega mesmo na segunda-feira", acrescentando, em seguida que "fora esta não há nenhuma outra novidade", oficialmente.

PÚBLICO ESPERA JULGAMENTO DO ASSASSINO DE AGENOR

O réu Osmarino Roque de Freitas abre a última sessão do Tribunal do Júri Popular este ano, às nove horas de amanhã. Nessa sessão, três pessoas vão a julgamento, sendo que a atenção do público está voltada principalmente para Adauto Batista de Santana, o pistoleiro acusado de ter disparado o tiro que assassinou o advogado Agenor Martins de Carvalho.

Página 6.

PROCURAVA OURO E ACHOU CRÂNIO PETRIFICADO

O garimpeiro Oriosvaldo Ferreira da Silva, que foi procurar ouro na margem do rio Madeira, acabou encontrando um crânio petrificado ao invés do minério. Segundo ele, quando os garimpeiros estão procurando o ouro têm achado e jogado fora pedaços de metal com "inscrições esquisitas" e ossos imensos, que também são atirados dentro do rio.

Página 6.



No celo ou em correntes, milhares de animais, especialmente cães, foram vacinados ontem.



Alguns cães deram trabalho, mas outros, como este, ficaram tranquilos. (Foto João Alberto).

MUITO MOVIMENTO NOS POSTOS DE VACINAÇÃO

HIDROFOBIA MATOU 38 PESSOAS ANO PASSADO

A Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, com a campanha de vacinação anti-rábica, conseguiu imunizar grande número de animais, entre cães e gatos, sendo que o total das doses aplicadas serão anunciados somente na próxima semana, quando então será feito um levantamento geral dos 60 postos espalhados em Porto Velho.

Também nesta campanha, foram vacinados um grande número de gatos, sendo casos de serem levados pelos donos até 4 felinos de uma só vez. A dosagem tanto para gatos, quanto para cães, foi aplicada na mesma quantidade conforme informações dadas pelo soldado Dalton, encarregado das aplicações no posto localizado no Clube os Diplomatas do Samba.

Quase todos os 60 postos da cidade, estavam sendo coordenados por militares, sendo dois em cada, um para aplicar a vacina e o outro para preencher as fichas comprobatórias de vacinação para os donos dos animais. Também havia um oficial do Exército para abastecer e supervisionar cada lugar, levando sempre mais doses de vacina.

NO PAÍS

Brasília, (EBN) — Cerca de 100 mil pessoas foram mobilizadas ontem, quando o Ministério da Saúde promoveu o Dia Nacional de Vacinação Contra a Raiva, com 40 mil postos em 17 Estados e no Território do Amapá, sob a coordenação da Fundação Serviços de Saúde Pública.

O Ministério da Saúde espera vacinar mais de 8 milhões de cães. Mas a meta é atingir 12 milhões até o fim do ano. Os dados mostram que mais de 300 mil pessoas são agredidas todo ano por cães, os principais transmissores da raiva, uma doença que não tem cura.

Mais de 88 por cento das pessoas que são mordidas por cães são crianças menores de 14 anos, e a maior incidência da raiva é no Nordeste e no Estado de Goiás. Atualmente, o Paraná já controlou a doença e, desde 78 não há mais nenhum caso de raiva no Estado.

No ano passado, ocorreram 1.500 casos de raiva canina e 38 pessoas morreram da doença. Já em 81, este número foi maior, com o registro de 125 óbitos. Somente no tratamento preventivo das 300 mil pessoas que foram mordidas no ano passado, foram utilizadas mais de 2 milhões de doses de vacinas produzidas pelo Instituto de Tecnologia do Paraná.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS TERRA

A vereadora Raquel Cândido disse, em pronunciamento, que a prefeitura "não mais pode retardar um redirecionamento na sua política de posse da terra, porque o problema urbano de Porto Velho, que já se apresentava grave há algum tempo, chegou a um ponto tal que graves problemas poderão advir caso o impasse não seja solucionado de imediato".

Página 6.



Ano passado, este foi o peixe campeão. (Foto João Alberto).

"ESTANTE" MUDOU PARA TERÇA

Atendendo sugestão da jornalista Kléori Máryan, que edita a "Estante de Cultura", o AM trará o material produzido pelos sócios da UHE-Ro., só nas terças-feiras.

Campeonato de pesca começa às 8 em Teotonio

Está tudo pronto para a realização do XII Campeonato de Pesca de Porto Velho, uma promoção do Lions Clube. A comissão responsável pelo evento ressaltou, ontem, que é necessário que as equipes levem linhas fortes, porque o peixe mais provável é o Jaú, em função de que as águas da cachoeira ainda não baixaram o suficiente.

Na página quatro do 1º caderno você encontra algumas dicas do campeonato e um pouco de sua história.

VENDE-SE

Vende-se uma casa residencial c/ 540m2 de área construída, localizada na Vila dos Médicos.

Tratar pelo fone: 221-8033

(24. 25)



RESSACA

Não há como evitar, mas dá pra controlar

[illegible] REVISTA NACIONAL [illegible] Tânia [illegible] Fernando [illegible] Ary Vasconcellos [illegible] e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula em Porto Velho — RO [illegible] no Jornal Alto Madeira e em mais de 30 jornais de todo o Brasil.

SUDECO discute migração no Centro-Oeste

Brasília — A Sudeco vai promover, a partir de amanhã, um curso de reciclagem sobre a questão migratória no Centro-Oeste, com a participação de técnicos envolvidos com a execução do programa de migrações internas do Ministério do Interior.

Este treinamento terá duração de 130 horas — ao longo de três semanas — E se propõe a atingir três objetivos: Oferecer uma visão global da Migração interna no País, revisar as principais tendências de distribuição dos fluxos no Centro-Oeste. E analisar as suas implicações, com vistas a implementação de políticas específicas na área.



CARTA À REDAÇÃO — Com data de 23, o sr. Luis Raymundo Rivoiro que foi acusado pelo deputado Oswaldo Piana Filho de haver transportado material planfetário de P. Velho para Ji-Paraná pela Taba," pessoalmente entregou em nossa redação uma carta de duas laudas desmentindo a acusação de Piana, dizendo ainda que vai processá-lo criminalmente.

Rivoiro junta uma fotocópia de sua passagem TABA, onde indica que ele não levava nenhuma bagagem e diz que várias pessoas, inclusive o assessor do deputado, Milton Cardoso, que desceu junto com ele do avião em Ji-Paraná pode comprovar que ele não conduzia nenhum pacote, quanto mais dois pacotes grandes.

"Tudo mentira. É declaração leviana e inverídica, tentando envolver meu nome em um dos capítulos mais desagradáveis da história política de Rondônia. Vou processá-lo criminalmente, e apontou para o seu advogado que o acompanhou até o nosso Jornal.

SEMANA DO IDOSO — 24 a 29 DE SETEMBRO

TELERON — O setor de cobrança da Teleron deveria ter mais um pouco de atenção para com os usuários. Esta é a reclamação que nos chega de assinantes que tiveram suas linhas desligadas, muito embora as taxas tenham sido pagas em tempo hábil. Parece existir, pelo que deduzem esses usuários, uma falta de sintonia entre as agências de cobrança e o setor comercial, este localizado à avenida Marechal Deodoro e Carlos Gomes, sendo tal fato bastante prejudicial aos usuários. Não é justo que por falta desse entrosamento os assinantes tenham que pagar, tendo muitas das vezes urgentes problemas ou recados telefônicos que acabam ser poder ser resolvidos

SOLDADOS DA BORRACHA UM TEMA AINDA NÃO ESQUECIDO

IDOSOS — Uma intensa programação será desenvolvida para os idosos no período de 24 a 29 de setembro em Porto Velho. Dos 318 idosos que participarão destas atividades, 153 pertencem aos grupos de trabalho da LBA, 39 ao PRONAV/LBA, 57 a SETRAPS, 20 a Prefeitura de Porto Velho e 49 a Casa do Ancião. Esta clientela é assistida durante todo o ano e, na "Semana do Idoso" estas entidades direcionam as atividades para a comunidade, objetivando sensibilizar as pessoas para os programas a favor do idoso. Segundo os responsáveis, após a realização da "Semana do Idoso", várias pessoas passam a interessar-se e mesmo participar de atividades que dizem respeito a clientela idosa.

FERVE O CALDEIRÃO POLITICO DE RO

HIGIENE — A tecla tem sido muito batida, mas nada de providências. A maioria dos bares e lanchonetes desta Capital em absoluto não usam copo descartáveis, podendo isso acarretar sérios problemas de saúde ao usuário. Como é sabido, os copos de vidro, principalmente quando mal lavados podezão transmitir hepatites a virus, tuberculose, bouqueira e outras doenças. Seria bom que o serviço de vigilância sanitária da Secretaria de Saúde voltasse as suas vigias, também, para esse setor, pelo menos de vez em quando, para não permitir que fiquem completamente a vontade.

HOJE E DIA DE PESCA NO TEOTÔNIO

DIVERSAS — Grande parte da população volta-se hoje para a cachoeira do Teotônio onde se realizará mais um Campeonato de Pesca, certame que já se tornou tradicional em Porto Velho, todos os anos. /// A Semana da Comunidade encerrou-se ontem, com clima festivo, em todas as escolas. /// E' quem irá se qualificar no caldeirão político que está fervendo? /// Rondônia bem que precisa de paz para continuar o seu trabalho na fase de consolidação em que se encontra.

—

Conheça o Acre, conheça Sena Madureira, que neste dia 25 completa 78 anos.

Detalhes do Cotidiano

SOMAR É MELHOR QUE DIVIDIR

Ary de Macedo

Sempre aprendi, na vida prática, que somar é melhor do que dividir. Por isso, sempre que vejo alguém dividir antes de procurar o diálogo, o entendimento, em todas as áreas de atividade, principalmente na política, fico atento para detectar os interesses que estão sendo postos em jogo. Aqui na terrinha tive várias vezes de combater os divisionistas, com especialidade aqueles que colocam à frente de tudo os seus próprios interesses. Daí ter-me à certa altura, combatido os que por puro interesses exclusivistas, cindiram a então Arena (ô saco de gatos da peste!) e traíram Paulo Leal para apoiar um militar da ativa, igualmente correto, diga-se de passagem, mas que não tinha voto nem mesmo no setor que chefiava, abrindo lugar para o sr. Jerônimo Santana. Por isso me voltei contra o sr. Odacir Soares, na campanha passada, quando ele, como presidente do remanescente da Arena, usou o partido em causa própria, cindindo a agremiação por não deixar que da chapa partidária figurassem nomes mais expressivos. Por isso, ainda, estou criticando a atitude divisionista do senador Claudionor Roriz, inconformado por ter perdido (democraticamente, é bom que se diga) o comando da Comissão Executiva Regional, quando ele bem podia ter continuado no cargo se houvesse abdicado da Secretaria-Geral. Foi radical e a vaca foi pro brejo! E quando podia dar uma de democrata, acatando o resultado, hipnotizaram-no e passou a ver traições por toda a parte resultando daí a carta-testamento que desmerece todo um passado de luta ideológica que vinha mantendo.

Faz-se aqui necessário um reparo de público aqueles que não me conhecem mais intimamente: nada tenho de pessoal contra nenhum desses políticos, nem mesmo com os que, em 1970, premiaram, com sua traição a Paulo Leal, o sr. Jerônimo Santana com o diploma de Deputado Federal. A respeito deste último, só tenho alguma coisa contra o radicalismo a que se dedicou durante os doze anos de vida parlamentar. Nada fez de proveitoso para o Estado e perdeu merecidamente o mandato. Está na estaca zero e oxalá tenha aprendido a lição como o senador Odacir Soares também aprendeu e finalmente foi eleito, levado pelas mãos do TEIXEIRÃO, assim como o senador Claudionor Roriz. Só que este mantém o desejo divisionista, distanciando-se da bancada pedessista quando poderia servir de poder moderador nessa crise entre políticos e o governante. Prefere ficar no papel do recruta, com os que "pés frios" o apoiam crendo de que ele é o único de passo certo na banrcada do Congresso.

Por isto mesmo às vezes me pergunto se essa gente que, vive fiscando ao redor das tetas governamentais, é verdadeiramente amiga ao governador Jorge Teixeira ou se está interessada apenas nas benesses que usufruem de sua administração? Sim, porque se são verdadeiramente amigos, defensores do interesse do Estado e do responsável por essas gigantescas obras como apregoam aos quatro ventos, por que inventam estórias de traições, afirmando que a maioria da bancada pedessista de Rondônia foi pedir a cabeça do TEIXEIRÃO ao Presidente Figueiredo e ao ministro Mário Andreazza? Qual o interesse dessa trama, se o senador Claudionor Roriz também estava em Brasília e foi informado de que não houve nada disso? E porque o senador Claudionor Roriz chegou a Porto Velho e lançou aquele fajuto protesto de repúdio a uma ação que não houve? Porquê o lançamento de tanto panfleto sobre um fato que só aconteceu na idéia dos revanchistas?

Olhai, gente boa, ações assim é que desestabilizam um Governo, e parece ser originária da mesma fonte que anunciava, de vez em quando, logo depois da eleição da Comissão Executiva, a substituição de vários secretários, chegando mesmo o órgão oficioso a dar o Chefe da Casa Civil como cabeça do movimento da rebeldia, por fazerem parte da amizade dos políticos, principalmente do senador Odacir Soares, lançando a dúvida na cabeça do TEIXEIRÃO.

Revanchismo nada resolve, como divisionismo só faz enfraquecer a agremiação. Porque toda essa gente que foi eleita (pelas mãos do TEIXEIRÃO ou por seu trabalho anterior, não importa) não dá as mãos e faz uma corrente pra frente, com o TEIXEIRÃO no comando das operações?

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Mais uma vez a juventude rondoniense está sendo prejudicada por erros cometidos dentro de gabinetes. Agora é o caso dos estudantes atletas de todos os municípios, com o anúncio da extinção do Campeonato Escolar Estadual, previsto desde o ano passado pela Seduc (e porisso mesmo se pressupondo que para ele haviam verbas disponíveis e até orçamentárias).

No entanto, de uma única canetada acabou-se tudo e os sonhos de milhares de jovens em se encontrar — alguns são até namorados que moram em municípios distantes e só se vêem durante os jogos — se esvaneceram, porque alguém burocràticamente disse "não".

Para o esporte, para o estudante rondoniense, este final de semana é de luto e, pior ainda, serve como uma dura lição para seguir aquela música que manda não confiar em alguém com mais de 30 anos — ou nos burocratas.

—X—X—X—X—X—X—

Aproveitar para falar na crise do PDS. Extremismos de um lado e outro, tudo causado pela intenção de alguém (ou alguéns) de transformar um vento fraco numa tempestade em copo d'água. Conseguiram. E o conseguiram mais, também, os que precisavam de uma maneira para aparecer como líderes ou para comprovar que tem força em Brasília, mesmo aqueles que só chegaram lá às custas do decidido apoio de Teixeira que, se tem comportado como outros governadores que por cá passaram, então certamente que a estas alturas haveria gente lá ou que ainda estaria com residência fixa em Porto Velho ou outra cidade qualquer, menos Brasília.

E o que é pior de se lamentar hoje é que dificilmente haverá a composição tão pregada por setores dos dois lados, alguns até com interesses econômicos em jogo e, portanto, querendo que haja o consenso para diminuir os prejuízos pessoais. Agora só se vê mesmo três opções para Teixeira: 1) — se vem fortalecido de Brasília, chega aqui e radicaliza de vez; 2) — se vem enfraquecido, ou pelo menos estimulado a entendimentos, vai tentar compor mesmo que assim contradiga o que afirmou na audiência de sexta-feira da semana passada; 3) — em último caso satisfaz as vaidades de alguns e vai embora, com prejuízo maior para o Estado.

Até terça-feira.

A FOGÁS RECEBEU 3 NOVOS TANQUES

A Fogás, distribuidora de gás liquefeito que abastece todo o Estado de Rondônia recebeu, ontem à tarde, três novos tanques com capacidade para armazenar, cada um, 60 toneladas de combustível, o que corresponde a mais 180 mil litros de produto.

A informação foi do gerente da Fogás Alberto Beckmann, que recebeu os tanques, de 180 toneladas, sanando as necessidades de consumo.

"Com estes tanques nós estaremos preparados para atender o aumento de consumo, acompanhando, assim, o progresso de Rondônia, não deixando espaço para que ocorram alguns problemas e será sempre assim que vamos trabalhar", disse Alberto Beckmann.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENA SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALMUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-4581, 221-4687 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 30.000,00
Interior (Anual) Cr$ 60.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 100,00
Exemplar Atrasado Cr$ 300,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 12 — Telefone: (021) 541-6687 — CEP 22290 — Telex 021-21668. SIMA São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-23427. SIMA Brasília: Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. Praça de Vitória — Os artigos aqui assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores não representando necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas locais e, principalmente regional, de nossa localidade.

AM

cortinas
Confeccionamos em 24 horas
Domingos Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Porto — 221-2559

NOVO RACIONAMENTO DE ENERGIA NA CAPITAL



Na Sobral já começaram os preparativos para as vendas de natal.

Apesar dos desmentidos oficiais, o corte sucessivo e programado — segundo informação de funcionários da Ceron e da Eletronorte — atingindo bairros inteiros da capital e o centro comercial praticamente confirma as versões de que as duas empresas estão com problemas sérios para conseguir manter as reservas de combustível devido a débitos com a Petrobrás e, porisso, se vêem obrigadas a reduzir o fornecimento.

Nos últimos dias têm sido constante os cortes. Ainda anteontem à noite, alegando que uma das máquinas geradoras havia-se quebrado, a cidade enfrentou o racionamento, fato já bastante conhecido pelas populações interioranas que já vêm tendo de encarar a situação há muito tempo, sem que, em contrapartida, haja redução no gasto com energia.

SAMUEL

E para quem depende de energia até para o crescimento industrial, como é a situação de Porto Velho, não há muitas esperanças de melhoria porque, conforme informação recebida pelo deputado Jacob Atallah, do PDS, só há previsão para funcionamento da primeira turbina de geração da hidrelétrica de Samuel a 30 de abril de 1988, daqui a cinco anos. A comunicação foi feita pelo diretor-técnico da Eletronorte, Kerman José Machado.

Segundo aquela autoridade da Eletronorte, depois do funcionamento da primeira geradora, as outras quatro entrarão seguidamente, uma a cada seis meses.

No tocante às despesas, o programa de investimento prevê a aplicação este ano de 41,1 bilhões, sendo que só as obras civis estarão usando 34,9 bilhões, já havendo disponíveis 20,9 bilhões e faltando o adicional restante, de 14 bilhões.

Reconhecida a federação do comércio

José Ribeiro Filho, o empresário que lidera o movimento patronal dos homens de comércio, acaba de receber, do delegado Walmir Davis de Moraes, a informação do reconhecimento, pelo Ministério do Trabalho, da Federação do Comércio do Estado de Rondônia.

O reconhecimento da Federação do Comércio, cujo trabalho desenvolvido pelo presidente José Ribeiro Filho foi rápido, teve a sua publicação no Diário Oficial da União no dia 14 do corrente e com esse ato, consolida-se a posição do empresariado do comércio no Estado.

O presidente da Federação do Comércio do Estado de Rondônia é empresário ligado à área de veículos (concessão Mercedez Benz no Estado e Toyotta) e indústria de alcool carburante (usina em Vilhena), tendo participação ativa nos movimentos de defesa dos interesses classistas de Rondônia, sendo iniciador da primeira empresa de Factoring do Estado.

Ainda o mesmo pacote de informações sobre o desenvolvimento sindical do Estado, nos informa que o D.O.U. de 26 de agosto publicou o reconhecimento, também pelo MT, do Sindicato Rural de Ouro Preto D'Oeste como entidade representativa da categoria econômica, integrante do plano da Confederação Nacional da Agricultura na base territorial do Município de Ouro Preto D'Oeste.

COMERCIANTES ESTOCAM PARA VENDAS: NATAL

Os comerciantes já estão recorrendo ao Centro-Sul do país à procura de comprar artigos para presentes que serão vendidos no Natal. Uns até já estão com as prateleiras abarrotadas para os festejos de fim de ano, e garantem que os preços deverão continuar os atualmente cobrados.

A corrida em busca de artigos específicos do Natal, agora, faltando praticamente dois meses para os festejos é em função de que "depois que fazemos o pedido há uma grande demora na saída, no transporte e na entrega das mercadorias, atendendo primeiramente aos grandes compradores", disse ontem o gerente da Sobral Magazine, Aristeu Prado.

Para a proprietária do bazar "Rei dos Armarinhos", "justamente com a preocupação de não enfrentarmos transtornos como a demora entre a compra e a entrega, o péssimo tráfego da BR-364, que de novembro em diante fica muito ruim com as chuvas, é que já estamos preparados com todo o necessário", explicou Marilene Queiroz.

E essa preocupação atinge a todos os comerciantes que pretendem estar bem equipados para o Natal e bem servir seus clientes. Principalmente aqueles que tem o transporte de suas mercadorias feito via terrestre, que enfrenta um problema consequente do outro: o alto custo do frete, a demora entre as fábricas e Porto Velho e os riscos de prejuízos durante a viagem, além do período chuvoso que se agrava mais a partir do final de outubro até dezembro.

Clemilson Bezerra, um dos sócios da Casa dos Presentes, também anunciou ontem que um representante já está em São Paulo e outro no Rio de Janeiro, comprando e providenciando o transporte dos vários artigos que pretende mostrar num estoque completamente renovado. "Nós estamos comprando agora como sempre fazemos todos os anos, para não entrar no corre-corre de última hora.

ARNALDO PEDE UMA FAZENDA-ESCOLA PARA O COLORADO

A implantação de uma fazenda-escola para o município de Colorado foi solicitada pelo deputado Arnaldo Martins, do PDS, em pronunciamento feito na Assembléia, quando lembrou haver necessidade de um ensino direcionado para a formação de profissionais no setor agrícola nos níveis de 1o. e 2o. graus.

Falando sobre o assunto, Arnaldo disse: "Há irrealismo nos currículos escolares. Pensamos ainda pela tradição deformada da cultura de Salões, que encara a educação quase um instrumento de lazer e não como uma preparação para o trabalho. O nosso ensino tradicional ainda está no sentido de uma grande amplitude horizontal, que proporciona muita informação inútil, em detrimento da profundidade vertical, que pode gerar uma formação útil, com ensinamentos benéficos para a vida doméstica e para o trabalho futuro.

A implantação de uma Fazenda-escola, de 1o. e 2o. graus, em Colorado D'Oeste, poderá vir a ser a base de um plano de educação rural que venha a proporcionar para Rondônia o desenvolvimento agrícola tão necessário para o suporte econômico deste Estado.

Ouro do Jaru empolga o presidente da CMR

O presidente da CMR, Djalma Lacerda, disse ontem que o ouro atualmente garimpado na linha 603, em Jaru, a 30 quilômetros fora da BR-364, é da melhor qualidade, o chamado "grosso" e florante, porque pode ser extraído da flor da terra, como também há boas chances de ser uma solução para o problema da garimpagem do ouro em Rondônia.

As pesquisas preliminares foram satisfatórias tanto que Djalma vai pessoalmente iniciar um estudo mais aprofundado que será concluído com perfuração, para ver até que ponto o ouro pode ser retirado.

—Temos que dotar aquele setor de uma infra-estrutura que dê condições de permanência aos garimpeiros, a começar pela abertura de seis quilômetros de estrada de acesso e um poço, já que não existe água no local. A garimpagem, por outro lado, tem motivado muito a pessoas que vêm todos os Estados para aventurarem a riqueza aqui, explicou Djalma.

CORRIDA

Segundo o presidente da corrida para o garimpo do Jaru é considerável, mas que não existem ainda três mil homens garimpando ouro. "São aproximadamente 1.300 garimpeiros e estamos trabalhando para lhes dar o melhor em termos de condições de trabalho, por que, caso a produção se confirme como alta, o crescimento de grupos trabalhando na extração do minério será muito maior."

Concluindo, Djalma afirmou que na próxima semana estará trazendo de Jaru todo material necessário para montar as condições de pesquisa, como a notícia de que Rondônia terá mais um grande manancial de ouro, passando das quatro toneladas previstas para este ano, o que já representa 60 bilhões de cruzeiros — dinheiro este que ficará no Estado".

RONDÔNIA VAI TER RECURSOS PARA RECEBER MAIS MIGRANTES

Com a assinatura do contrato [illegible] agora com o Banco Mundial, estão assegurados os recursos para a execução da terceira fase do Polonoroeste, de assentamento de mais vinte e duas mil famílias nos projetos agrícolas de Machadinho, em Ariquemes, Urupá, em Ouro Preto, Ji-Paraná e Presidente Médici, Capitão Sílvio, em Guajará-Mirim e Marmelo, em Alvorada, Porto Velho.

Em seu regresso de Washington, onde esteve com o economista Kazimori Machado, presidente da CODARON e com representantes do Governo Federal, a Secretaria de Planejamento, Jardina Melo, disse que os recursos são para dotar esses quatro projetos da mesma infraestrutura de serviços prevista para os demais. No momento estão sendo abertos pelo DER e pela CODARON 600 quilômetros de estradas no Machadinho, onde serão assentadas duas mil e quinhentas famílias. No Urupá o Incra está regularizando a situação de novecentas famílias e regularizando, também, a situação das [illegible] para assentar mais mil, [illegible]. No Capitão Sílvio vai começar a demarcação no início do próximo ano, e no Marmelo, no meado do ano.

O Polonoroeste é um programa grandioso, muito abrangente. Ele foi idealizado e planejado na Secretaria de Planejamento de Rondônia, depois da chegada do Governador Jorge Teixeira ao então território.

O governador Jorge Teixeira assumiu, também, a responsabilidade de toda a infraestrutura dos projetos de colonização existentes. Era a forma de assegurar a normalidade dos serviços, ficando o Incra apenas com a regularização e a titulação da terra. Feita, então, a consulta à comunidade interessada, a Seplan chegou ao programa de desenvolvimento agrícola inicialmente denominado de núcleos de apoio rural, transformado, depois, no Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil — Polonoroeste. A transformação se deu com o decreto do Presidente Figueiredo, assinado em maio de 1981. Esse decreto representava a materialização do interesse manifestado pelo Ministro Mário Andreazza de obter recursos para a realização do programa, por cujas linhas gerais se interessara desde os primeiros momentos.

Instalado o Polonoroeste, estava garantida a formação de pequenas empresas agrícolas de administração familiar. Era um objetivo a que só se conseguiria chegar por meio de um programa integrado de desenvolvimento, com a regularização dos assentamentos existentes, construção de estradas, implantação de rede de ensino e de postos de saúde, assistência técnica, pesquisa agrícola e armazenamento. A regularização de assentamentos envolvia vinte e duas mil famílias e demarcação de 3 milhões de hectares de terras, a construção de estradas era de 10.500 quilômetros nas áreas de colonização; escolas, 750, postos de saúde, 250, unidades de armazenamento, 39. Além disso, construção de 39 centros administrativos, chamados de Núcleos de Apoio Rural — NUAR.

Um programa dessa envergadura teria de ser minuciosamente planejado, como de fato foi. Basta dizer que ele envolve apoio de campo de 4 órgãos federais: DNER, Incra, Embrapa, Cibrazem, e 7 estaduais: Secretaria de Planejamento, DER, Codaron, Emater, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Secretaria do Trabalho e Promoção Social. O DNER é o responsável por uma obra de excepcional importância para o programa — a pavimentação da BR-364. O Incra cuida da regularização do assentamento, a Embrapa faz pesquisas agrícolas, a Cibrazem administra os armazéns, cada um com capacidade para armazenar 2 mil toneladas de produtos agrícolas. No plano estadual, o DER faz as estradas-tronco, de ligação da BR-364 com as áreas de colonização, a Codaron faz todas as obras de infraestrutura, inclusive as estradas vicinais e alimentadoras dentro das áreas de colonização, a Emater dá assistência técnica aos produtores, a Secretaria de Educação prepara professores especializados para a clientela rural e cuida das escolas, a Secretaria de Saúde [illegible] atendentes para os postos de saúde e [illegible] agentes de saúde. [illegible] A Secretaria do Trabalho e Promoção Social prepara atendentes sociais e cuida dos programas de assistência social. A Secretaria de Planejamento coordena todas essas atividades e faz a ligação com o Ministério do Interior, responsável pelos recursos a nível doméstico com o Banco Mundial, financiador do resto o programa.

[illegible]

O programa prevê para 1985 a implantação de todos esses serviços. [illegible] NUARS [illegible] concluídos, equipados e funcionando.

COMEÇA ÀS 8 O CAMPEONATO DE PESCA

O Campeonato Popular de Pesca começa logo mais às oito horas, com o hasteamento das Bandeiras do Brasil, do Estado, do Lions e da Colônia dos Pescadores, presidida pelo prefeito Sebastião Valladares e demais autoridades que se encontrarem no local, enquanto que a competição de pesca a partir das nove horas devendo perdurar até às 12 horas.

Às 12 horas de ontem encerraram-se as inscrições e aproximadamente 200 equipes se inscreveram para o campeonato em apenas três postos escolhidos pela diretoria do Lions.

Depois do Hino Nacional e do hasteamento das Bandeiras será feita a distribuição das iscas — sardinhas — que desde ontem se encontram conservadas no gelo e que será distribuída de imediato depois das solenidades de abertura.

As premiações serão feitas para quem pegar o maior peixe — uma passagem aérea ida e volta a Manaus, troféu, medalha e brindes, o segundo colocado também uma passagem a Manaus troféu, medalha, uma vara de pesca, o terceiro uma medalha, um troféu, uma vara de pesca. As equipes serão premiadas até o décimo colocado com medalhas e troféus.

FISCALIZAÇÃO

O diretor do campeonato, Cláudio Feitosa, disse ontem que todas as equipes devem tomar bastante cuidado nas suas localizações para evitar que ocorram acidentes, como escorregar de uma daquelas pedras lisas pelo lodo e também os "olhos" onde a água chega com violência e, ainda com os truques de querer ludibriar a fiscalização, enchendo peixes com chumbadas porque, caso aconteça isso, será eliminado da competição.



Muitas equipes concorrem a prêmios no XII Campeonato de Pesca

JAÚ PODE APARECER EM GRANDE QUANTIDADE

Mesmo tendo baixado seu nível consideravelmente, as águas da cachoeira do Teotônio ainda não tem condições de receber grandes cardumes de peixes de tamanho razoável. Por isso, o diretor da competição, Cláudio Feitosa, afirmou que as equipes devem levar linhas grossas porque o mais provável que surja é o jaú.

Disse, ainda, que "por ser uma competição que premia unicamente a equipe ou pescador que pegar o maior peixe, o jaú é o mais indicado, pois nas últimas competições essa espécie tem prevalecido muito e hoje não será diferente", explica.

Ainda ontem Cláudio esteve na cachoeira e, conversando com alguns pescadores, soube que as condições da cachoeira são propícias para dar o jaú, o que dificultará na hora de se apontar o campeão.

PROMOÇÃO QUE DEU CERTO



Feitosa: um dos organizadores

No mês de setembro de 1971, quando o [illegible] Cláudio Feitosa teve a idéia de realizar o primeiro campeonato popular de pesca na cachoeira do Teotônio, [illegible] que a partir de então a promoção se tornaria [illegible], mas [illegible] e não tão [illegible] [illegible] com o passar dos anos.

Depois do primeiro, o segundo, o terceiro e [illegible] o XII Campeonato Popular de Pesca, [illegible] que deu uma [illegible] mais no cenário turístico do Estado, [illegible] da [illegible] — [illegible] devido à [illegible] do [illegible], no [illegible] turístico da [illegible]. [illegible] com o apoio das autoridades do município, principalmente da prefeitura, o Lions Clube de [illegible] geral hoje pode dizer [illegible] [illegible] dos campeonatos [illegible] por [illegible]. O prefeito Sebastião Valladares, quando [illegible] de assumir a prefeitura municipal como diretor do Departamento Rodoviário Municipal, [illegible] [illegible] para o evento, porque sabia que [illegible] [illegible] de Teotônio seria, mais [illegible] [illegible] em ponto turístico. E não foi outra coisa que Valladares [illegible] [illegible].

[illegible] a [illegible] da equipe de Cláudio Feitosa, que hoje [illegible] a competição, [illegible] [illegible] em permanente local turístico [illegible] [illegible]. Lembrando um [illegible] [illegible] pela [illegible] [illegible] Regina, que diz: "As [illegible]", [illegible] [illegible] para não [illegible] [illegible]. No último campeonato [illegible] [illegible] participação e [illegible] [illegible], medalhas e passagem [illegible] [illegible]. Espera-se que hoje o [illegible] [illegible] grupos de [illegible] [illegible].

Prefeitura melhora a sinalização

Atendendo a pedidos feitos pela diretoria do Lions, a prefeitura providenciou a expansão e melhoria da sinalização de trânsito existente nos 15 quilômetros que levam direto à cachoeira do Teotônio, visando com isso possíveis acidentes durante a ida e principalmente na volta, quando todos estão já embebecidos alcoolicamente, além do excesso de velocidade, com a pressa de retornar à cidade.

Assim, as duas laterais da estrada que leva à cachoeira estão emplacadas, indicando os cruzamentos, curvas, locais de alta e baixa velocidade, proibido ultrapassar, enfim, tudo o que deve ser feito pelos motoristas que hoje passarão por ali.

ESTACIONAMENTO

São 30 quilômetros entre Porto Velho à Cachoeira e na segunda parte desse trecho máquinas e homens da prefeitura estão cuidando de um encascalhamento e terraplanagem da estrada, bem como derrubando, já na descida ao rio, mato facilitando com isso uma área maior de estacionamento, já que até ano passado houve um congestionamento muito grande, pois todos pretendem estacionar seus carros próximo ao local das barracas existentes naquele local.

Na estrada principal, puxando uma velocidade média de 40 quilômetros seria o aconselhável, alertam os dirigentes do Lions, pois do jeito que o cascalho se encontra solto na superfície, fatalmente uma derrapada leva a um desastre, no caso de excesso de velocidade. Três mil pessoas são esperadas hoje lá e isso corresponderia a centenas de carros, o que aumenta o risco de acidentes.

MILHARES DE INFORMAÇÕES importantes e detalhadas, indispensáveis aos executivos de todas as empresas, são encontradas no cadastro DELTA



O MAIS ANTIGO E COMPLETO ANUÁRIO BRASILEIRO

EDITADO DESDE 1943

1) CAIXA POSTAL 2) ENDEREÇO TELEGRÁFICO 3) ANO DE FUNDAÇÃO 4) CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL 5) TELEX 6) CIDADE OU CAPITAL 7) FILIAIS 8) NÚMERO DE INSCRIÇÃO ESTADUAL OU MUNICIPAL 9) NÚMERO DO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES (CGC) 10) CAPITAL REGISTRADO 11) NOME DOS SÓCIOS OU DIRETORES 12) LINHA COMPLETA DOS ARTIGOS FABRICADOS 13) PRODUTOS EXPORTADOS 14) PRODUTOS IMPORTADOS 15) COMÉRCIO POR CONTA PRÓPRIA, AGENCIAMENTO OU REPRESENTAÇÃO

V. encontrará também nos três volumes do CADASTRO DELTA todos os Bancos Comerciais e de Investimentos, Financeiras, etc. Transportadoras, Cias. de Seguros, Planejamentos e Assessorias, etc. além de uma seção especial de Turismo com dados históricos e estatísticos sobre a vida econômica e administrativa de cada Estado da Federação do Brasil.

ALBEISA DO BRASIL EDITORES LTDA.
ESCR. CENTRAL: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 255 - 7.º ANDAR - CJ. 705
FONES: 255-3373 e 255-2406 - TELEGR.: "DELTATEXT" - CEP 01042
SÃO PAULO - BRASIL

REPRESENTANTE EM PORTO VELHO
EIFFEL RAMOS COELHO — FLORESTA HOTEL — APTO. 115

INFORME JC

Mais de 1 mil prefeitos de Capitais vão indicar o nome de sua preferência à sucessão do presidente Figueiredo. Será através de uma prévia por ocasião do 18º Congresso Nacional de Prefeitos, em Goiânia 1983.

oOo

O secretário de Administração, Teobaldo Viana, anunciou mudanças nas linhas dos ônibus do Governo. Desde a semana passada que os ônibus utilizados para o transporte do funcionalismo público, têm novo itinerário. São seis diferentes linhas. A linha um, por exemplo, na ida, percorre Avenida Rio Madeira, Rio de Janeiro, Guaporé, Amazonas, Salgado Filho, 7 de Setembro, Rogério Weber, Duque de Caxias e Hospital de Base. Volta: Hospital de Base, Kennedy, Calama, Presidente Dutra, Duque de Caxias, Rogério Weber, 7 de Setembro, Nações Unidas, Amazonas, Guaporé, Rio de Janeiro, Rio Madeira e Garagem.

oOo

O reitor Euro Tourinho Filho, demonstrando preocupação com as dificuldades financeiras enfrentadas pela universidade, recomendou às pró-reitorias, fazer orçamentos mais realistas para o próximo ano. Observa Euro Tourinho Filho, que o país está passando por uma crise econômica e, mais do que nunca de acordo com determinações do MEC, os recursos devem continuar sendo bem administrados, para atender às necessidades da Universidade.

oOo

Acurada observação do secretário Municipal de Educação e Cultura, José Álvaro Costa, sobre a Semana da Comunidade, encerrada sábado: — "a comunidade é o próprio instrumento de realização do espírito humano, logo toda Educação deve ser participativa e apoiada pela escola".

oOo

São [illegible] os [illegible] da BR 364, no trecho entre Porto Velho e Rio Branco.

oOo

O Conselho Regional de Técnicos de Administração e a Associação Brasileira de Técnicos de Administração, seção de Rondônia, deram início a uma ampla pesquisa que vai escolher o "Administrador (a) Emocional de 83. JC tem a honra de apontar a primeira: "que o título — e o pergaminho — [illegible] por um administrador. Sinceramente: chegou a hora e vez da mulher.

No mês de agosto o Selton Hotel conseguiu, mais uma vez, bater uma marca que tem sido uma constante na ocupação percentual média de seus apartamentos: 98 por cento. Se o número deixa satisfeito o Grupo Selton Vila Rica — uma parte da hotelaria porto-velhense —, a outra, não menos [illegible] — o Floresta Hotel tem conseguido ultrapassar nos últimos três meses — graças à administração de Eduardo Oliveira — a marca dos 85 por cento.

oOo

A Secretaria da Receita Federal poderá, já no próximo mês antecipar de março para janeiro, o recolhimento das declarações do Imposto de Renda. JC não sabe o motivo da antecipação, mas estimula a medida, os cofres públicos inflariam em alguns bilhões de cruzeiros.

oOo

O jornalista Euro Tourinho receberá no próximo mês de outubro, no salão nobre da Câmara Municipal, o título de "Cidadão Honorário do Município de Porto Velho".

oOo

A Vasp sofreu prejuízo líquido de Cr$ 49,7 bilhões no primeiro semestre deste ano. A empresa aérea paulista deve 316 milhões de dólares no Exterior e, no País, as dívidas são de Cr$ 30 bilhões, não computado o débito vencido de Cr$ 13 bilhões com a Petrobrás.

oOo

Aumentou, na Assembléia Legislativa, nos últimos dias, a circulação de moções e notas relativas a problemas de terras e de violência. Pensamento [illegible], podem problemas como [illegible] [illegible], [illegible] de estradas e custo de vida.

oOo

Os sub-secretários de Interior e Justiça, Educação, Saúde e Fazenda, respectivamente, Lino [illegible] Guzmán, Adalberto de Barros Filho, Aníbal Cavalcante e Tavares de Castro, vêm contribuindo muito para o sucesso da política de [illegible] do povo, interiorização da Saúde e da Educação, e com a política fazendária do Governo Jorge Teixeira.

oOo

"A época é de muito trabalho e de pouca fala". O comentário, lacônico, é do secretário de Interior e Justiça, Francisco Arquelau de Paula, que iniciou a construção de uma praça comunitária na Colônia Penal "Ênio Pinheiro", que contará com a mão-de-obra voluntária dos próprios presos e material (madeira) extraído da própria Colônia. Com a praça, Arquelau pretende, nos dias de visita, proporcionar momentos de lazer aos presos, familiares e filhos.



NATASSIA — Nasceu dia 22 na cidade do Recife, a primeira filha do repórter Lenilson Guedes (chefe de setor — EBN) e Mercia Guedes, sua esposa. Natassia logo estará em Porto Velho, com a mãe, pois o pai Lenilson espera os dois amores ansiosamente.

▶ ◀

CIRO PINHEIRO

Debutantes

Muita gente já está com mesa reservada para o baile das Debutantes, que será dia 1º de outubro, na sede do Ipiranga, com tudo para ser uma das melhores festa deste último semestre de 83. Vinte jovens da nossa sociedade estão inscritas para debutar, todas elas bonitas. A renda, como já foi muito bem divulgado, irá para a Sociedade Pestalozzi, que na realidade merece o nosso apoio. Três bonitas debutantes, fotografadas por Machado na Praça das Caixas D'Agua, desfilam hoje nesta Coluna.



Essa belezinha meio assustada da foto é a VANESSA. Ela vai fazer 4 anos dia 28 de setembro, no Rio de Janeiro, onde mora com seus pais, comandante Siqueira e Angela Arminda e seu maninho Marcelo.

Os avós professor Laurival e D. Arminda, de longe curtem saudade.

AM vai à Pesca

Com duas fortíssimas equipes o ALTO MADEIRA participa, hoje, do XII Campeonato de Pesca, na Cachoeira do Teotônio, pretendo trazer o troféu de campeão.

A equipe número 1, está assim formada: Manoel Miguel de Souza (coordenador), João Anacleto da Silva, Liziele Pacheco Ramos e Terezinha Prestes. A equipe 2 é formada de Euro Lago dos Santos (coordenador), de João Eudes Arnaud, Raimundo José Mourão e Aguinaldo Diniz.

Aniversaria hoje a sra. SÔNIA MARIA DE ALENCAR GUSMÁN, esposa do administrador Lucio Jorge Gusmán, secretário adjunto de Interior e Justiça. A família estará reunida para os parabéns.

* *

Completa mais um ano de vida nesta data o professor João Gomes de Souza Neto, da equipe do prefeito Sebastião Valladares.

João Neto ocupou até pouco tempo a direção da SEMEC, onde deixou bons serviços prestados à educação. Parabéns.



MARYLENA — Estuda no Instituto Maria Auxiliadora (2.ª série do 2.º grau) e pensa em cursar Comunicação Social, mas tem muita vontade de ser manequim e acho que tem jeito. Com os pais Henrique Rosseti (cirurgião, dentista) e Conceição e com o maninho Marcio, de 9 anos, completa uma família bonita e feliz. Marylena gostaria de conhecer o Brasil inteirinho antes de ir ao Exterior. As praias do Nordeste estão na sua agenda. O que faz: estuda, vai à festinhas, ao mirante, "pega sol" na piscina e pratica esporte. Gosta de dançar, de música (Gal, Rita Lee, Pepeu e Baby), e seus autores preferidos são Machado de Assis e Erico Verissimo. Muito simpática e bonita.



ROSANA MARIA — Inteligente, comunicativa, bonita. Cursa a 1.ª série do 2.º grau no Instituto Maria Auxiliadora, fala inglês corretamente, há pouco tempo terminou uma temporada nos Estados Unidos, estudando, Rosana tem nos seus planos o curso de Comunicação Social, gosta de boa música e a leitura faz parte do seu dia-a-dia. Quando tinha 12 anos foi governadora mirim, no dia da criança (concurso que era promovido por esta Coluna, todos os anos). A mana Andréa e os pais Maria do Rosário e Haroldo Leite são as pessoas mais queridas de sua vida. Tem os avós mais corujas do mundo: D. Hilda e Dr. Cesar Queiroz.



ALCINA — Como quase todas, estuda no Instituto Maria Auxiliadora, onde cursa a 1.ª série do 2.º grau. Estuda francês e é louca por tudo que diz respeito à Pátria de Napoleão. Seu autor preferido é Antoine De Saint-Exupéry e já leu mais de uma vez "O Pequeno Príncipe". Gosta muito de escrever e sua mãe Miracy acha que Alcina vai produzir novelas para a Globo. Pensa em ser jornalista e está no caminho. Conhece o Rio São Paulo e outras cidades, mas seus planos vão mais longe. É a terceira dos quatros filhos de Albertino Lopes e Miracy.



A Vidraçaria Goiana renovou o estoque de vidro e baixou os preços em virtude da nova forma de transporte, empregando o sistema mais eficiente já utilizado para esta região amazônica, a conjugação do transporte rodoviário com o marítimo/fluvial com grande diferença no custo operacional. O amigo (e companheiro João) Raimundo Oliveira disse que está muito satisfeito com o resultado do novo método de transportar vidro, pois assim poder atender melhor aos inúmeros fregueses que a Goiana possui em todo o Estado de Rondônia. Já umas toneladas de vidro de vários tipos chegaram para a venda na Goiana.



Com cara de gente muito séria, o Olivio Frangiotti, aí na foto, anuncia o dia do seu aniversário, hoje, quando completa 5 anos. Ele é filho de Alivio Frangiotti Filho (gerente na Transportadora Drasema) e de Ana Maria Frangiotti (secretária do Hospital de Base). Para comemorar o aniversário do Olivinho seus pais oferecerão churrasco aos amigos e à turminha do homenageado, na sua residência no Bairro da Lagoa.



Aniversaria amanhã a sra. Maria das Graças Figueiredo Correia, esposa do repórter Paulo Correia, nosso do AM e funcionário da Secretaria do Interior e Justiça. Parabéns, aviso aos companheiros que vai haver a comemoração, em alto estilo, lá na "casa própria" no conjunto Marechal Rondon.

DROPS

O BERON participa do Campeonato de Pesca com mais de 10 funcionários e garante que trará o troféu para mostrar ao presidente PAULO SALDANHA. Ananias é um dos integrantes da equipe e confia nos companheiros ::: Aniversaria amanhã a sra. NILDE TISPANHEIRO ::: Aniversaria amanhã a sra. NILDE TISSOT ::: Dia 27: Secretário REGINALDO VASCONCELOS — Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia ::: Dia 23, sexta-feira: ROSALVA CANTANHEDE SOUZA, esposa do engenheiro florestal JANCY ZACARIAS DE SOUZA ::: Amanhã: JOÃO VITALINO NETO, comerciante e pecuarista ::: O advogado LUIZ GLAYSMAN ALVES DE OLIVEIRA foi nomeado para o cargo de Delegado de Ordem Política e Social ::: A advogada VERÔNICA PINHEIRO CAMARA foi nomeada assessora do desembargador EURICO MONTENEGRO JUNIOR. Capacidade reconhecida é isso aí... ::: LUIZ RIBEIRO NETO (Lojas Fortaleza), está hoje em Fortaleza, a fim de participar da 24a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, que reunirá na capital do Ceará, até o dia 25, pelo menos 2.500 homens de empresa de todo o País e até o Exterior.

Aniversário

REUNIÃO DE AMIGOS

O aniversário da sra. BENEDITA CARNEIRO, esposa do construtor Chagas Neto (diretor da Construtora EGO) reuniu na residência do estimado casal, na "Vila dos Médicos", muitos amigos e pessoas de destaque da sociedade, sexta-feira à noite.

Foi uma festa muito bonita, começando à luz de vela (e da lua), sendo destaque especial a presença do Grupo Terra Nova, com sua boa música, que agradou a todos os presentes.

O camarão do Ceará foi o prato mais disputado, em vários tipos. BENE e Chagas Neto receberam muitos abraços dos inúmeros amigos, entre eles os casais Nilton e Cleia Gallim, Geraldo e Marlene Rolim, João Otávio e Sandra, prefeito Sebastião Valladares e Sônia, Manoel Médici e Leiza, Luiz Gonzaga e Claudete Ferreira, Chico e Fátima Santa Maria, Luiz e Suelena Cancelier, engenheiro Claudio Vidal, Maria Graça, Carlos Alberto Meiborg (sub-prefeito de Cacoal), Roberta e Lourdinha Cavalcante, a bonita Nazaré Ernie, Lindomar Soares e dezenas de outras pessoas de destaque da cidade, que serão focalizadas em reportagem fotográfica de nossa próxima Coluna e na coluna de Marlene Rolim.

GRUPO FORTALEZA com nova loja

O Grupo Fortaleza, comemorando os 11 anos de vida, inaugura a cidade de sua sede/loja, no 7 de Setembro, na área comercial mais movimentada de Porto Velho.

Os irmãos Ribeiro, sendo a Luana e Luiz e Benedito Ribeiro, ofereceram coquetel e reuniram para receber os amigos e convidados especiais para a inauguração, que teve a presença de empresários, representantes do Governo e amigos da família. A [illegible] foi descerrada pelo [illegible] Benedito Ribeiro de Assis e Sra. Maria da Conceição das Neves, pais dos irmãos Ribeiro.

A festa foi até bem tarde, com muita música ao [illegible], incluindo [illegible] interminável e amasso de carneiro na Sede.



CASARAM-SE — Dia 19, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se o casamento de José Carlos Ferreira Pinheiro (engenheiro civil) e Janeth Pinheiro Medeiros, fucionária do Beron.

José Carlos é filho de Augusto Pinheiro Nicolullo e Maria Ferreira Pinheiro e Janeth é filha do comerciante Alcides Ramos Medeiros e Hilda Pinheiro Medeiros. Na foto, o jovem casal, na hora solene do casamento.

FILMES BRASILEIROS EM CARTAZ NO SESC

O Sesc vem mantendo desde o começo do mês de setembro, uma programação de projeção de filmes brasileiros, na sede, na Gonçalves Dias, com entrada franca. Logo após o encerramento das apresentações, são feitos debates a respeito do conteúdo da obra e a programação divulgada pela diretoria do Sesc, é a seguinte: Gaijin, Caminhos da Liberdade, será apresentado até o dia 7 de outubro; "Flamengo Paixão", de 7 a 13 de outubro.

Também serão recebidos filmes como Dama da Lotação, de 18 a 24 de outubro; Vai Trabalhar Vagabundo, 28 de outubro a 2 de novembro. O Incrível Mané Garrincha, que juntamente com Feira de Campina e As Crianças do São Francisco, serão apresentados em curta metragem; fechando desta forma a programação cinematográfica do Espaço Cultural do Sesc.


Prado quer bombeiros em todos os municípios.

PRADO QUER BOMBEIROS EM TODOS MUNICÍPIOS

A criação de Grupos de Combate ao Fogo (Corpo de Bombeiros), ligados à Polícia Militar, em todos os municípios, é tema de uma indicação que o deputado José do Prado vai apresentar na terça-feira, em plenário da Assembléia Legislativa, e endereçado ao governador Jorge Teixeira.

Segundo o deputado, a criação desses grupos anti-incêndio vai permitir que cada Unidade municipal dentro do Estado de Rondônia tenha condição, em caso de necessidade, de atuar, citando também que é obrigação do Estado fornecer às comunidades que o forma e aos contribuintes todas as condições para que, em caso de necessidade possam atender aos chamados sem que haja demora.

RAQUEL PEDE ATENÇÃO PARA PROBLEMA URBANO

No entender da vereadora Raquel Cândido e Silva (PMDB) o problema urbano de Porto Velho que já se apresentava grave há algum tempo passado, vem se agravando e já chegou a um ponto em que a Prefeitura não pode mais retardar um direcionamento na sua política de posse da terra.

Raquel disse que há posseiros que em determinadas áreas da cidade já detém a posse por mais de 10 anos mas agora são conduzidos a comprar seu lote, através do BNH, quando estes já lhes pertence de direito.

Para a vereadora, isso é uma falta de sensibilidade, pois em vez de ter sua posse regularizada, o posseiro é jogado para o PROMORAR, onde acaba tendo que comprar aquilo que por direito já lhe pertence.

Raquel concluiu que algo deve ser feito, e com urgência, pois a situação que aí está não pode continuar. Ela criticou também a atuação da EMDUR, dizendo que foi criado para fazer alguma coisa pelo carente em busca de sua moradia, mas que acabou desvirtuando a sua finalidade.


Raquel: solução para problemas de terra

Chiquilito defende anti-concepcionais para classe baixa

O deputado federal Francisco Erse defendeu, ontem, a necessidade de se distribuir gratuitamente anti-concepcionais para as populações de baixa renda "que conscientemente desejem fazer o planejamento familiar". A defesa da tese foi feita durante discurso no pequeno expediente da Câmara.

Chiquilito falou, ainda, da validade de aprovação de um projeto de sua autoria que dispõe a respeito do assunto, ao tempo em que prestou homenagem a idealizadores e coordenadores do I Congresso de Proteção Materno-Infantil e Planejamento Familiar, instalado ontem em Brasília.

Ao final do seu discurso, Chiquilito afirmou que o planejamento familiar é, antes de tudo, um direito fundamental do homem, "elemento indispensável da dignidade humana". Segundo ele, o planejamento visa orientar e fornecer meios para que um casal possa ter o número de filhos que desejar.

Assassino de Agenor vai a júri na quarta

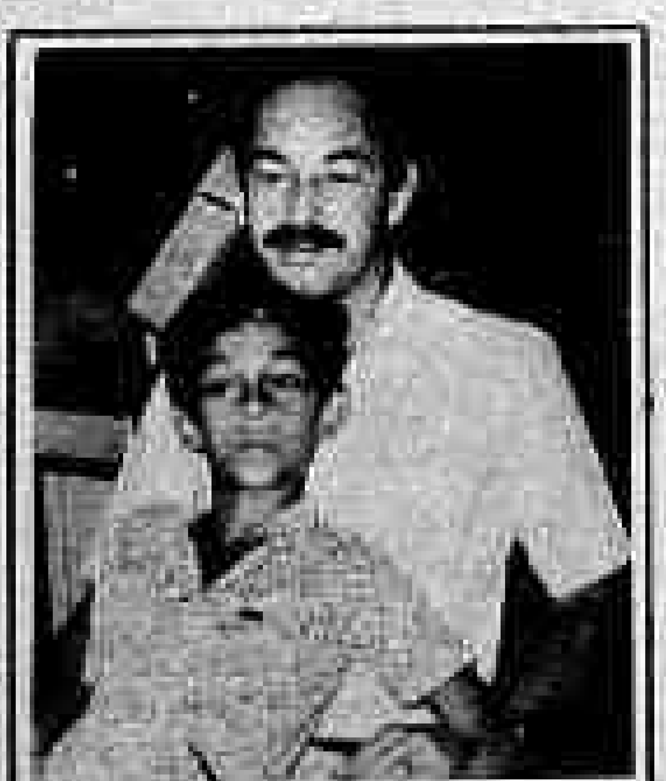
Adauto Batista de Santana, pistoleiro acusado de ter assassinado com um tiro o advogado Agenor Martins de Carvalho, será levado a julgamento na próxima quarta-feira, quando da realização da 5.a Sessão do Tribunal do Júri Popular.

DIA 30

A sessão será iniciada com o julgamento de Osmarino Roque de Freitas, que será acusado por Edmilson da Fonseca e terá a defesa do advogado José Mário Alves da Silva. No dia 30, dia do último julgamento do mês, será a vez de Jacinto Augusto da Silva, com a acusação de Lúcio Balbi e defesa do advogado Abílio Nascimento.

CASO AGENOR

Desta sessão, o julgamento mais importante é o do pistoleiro Adauto Batista de Santana, acusado de ter disparado o tiro que matou Agenor Martins de Carvalho, no dia 9 de novembro de 1980, enquanto o advogado dormia em sua residência.


Os assassinos de Agenor (na foto ao lado de filho) aos poucos estão sendo julgados

O crime envolve, ainda, o hoteleiro Carlos Figueiredo, o pistoleiro Valdomiro Guimarães "Toinho" — já morto —, os irmãos Elson e Ademar Vidal de Moura, além do corretor de pistoleiros Sebastião Cornélio, já condenado a 19 anos de prisão pelo TJP, entre outras pessoas.


O crânio encontrado pelo garimpeiro.

Garimpeiro encontrou crânio no Rio Madeira

Um crânio humano foi encontrado na zona de garimpagem do Madeira, quando o garimpeiro Orisvaldo Ferreira da Silva fazia sua "despescada", à procura de ouro. Ele foi encontrado junto a um montoado de pedras todo petrificado, aparentando ter mais de 100 anos de idade.

Orisvaldo Ferreira, que atua na área há mais de cinco anos, disse que já se tem encontrado vários tipos de ossos de dimensões muito grandes, que supõe-se ser de animais pré-históricos e que são jogados novamente nas águas do Madeira, por não se saber o seu valor. Orisvaldo disse, ainda, que não são apenas ossos, mas também pedaços de ferros com gravuras estranhas.

O garimpeiro ao encontrar o crânio, saiu de sua balsa e foi mostrar para outros amigos que se encontravam na beira do barranco. Ali foi interpelado por um cidadão que afirmou ser médico e disse que o crânio valeria muito dinheiro chegando até a oferecer 100 mil cruzeiros, o que foi recusado por Orisvaldo, que preferiu guardar como lembrança.

RO MANDA COMISSÃO AO CONGRESSO DO MENOR

O Juiz de Menores, Lourival Mendes de Souza, vai representar Rondônia no "X Congresso da Associação Brasileira de Juízes de Menores" a se realizar em Tramandaí Rio Grande do Sul, no período de 11 a 14 de outubro próximo.

COMISSÃO

A informação foi dada pelo próprio Lourival Mendes, que disse estar se formando uma comissão para representar o Estado neste encontro, possivelmente com a presença do Presidente do Tribunal de Justiça, Fouad Darwich Zacharias, e mais alguns desembargadores.

O Juiz também falou da importância do encontro, "a nossa participação vai ser muito proveitosa para o Juizado de Menores pois tendo em vista que no Rio Grande do Sul, possui-se um dos melhores juizados do Brasil, teremos muito que observar.

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Domingo Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2585
Fone — 221-2[illegible]

MELHORIAS PARA ITAPOÃ

O vereador José Afonso Florêncio (PDS) fez indicação ao Prefeito do Município defendendo a ida de uma patrulha mecanizada para o Distrito de Itapoã do Oeste, no quilômetro 104 da BR-364, onde a realização de vários serviços de terraplenagem para o seu desenvolvimento estão à espera de tal providência.

Lembra o vereador que o distrito de Itapoã vem sofrendo acentuado crescimento e várias famílias de migrantes tem chegado diariamente, mas há dificuldades de assentamento em lotes, pois não existe máquinas para a administração [illegible] a abertura de novas ruas.

Afonso reivindica também para o distrito de Itapoã uma área para destinação dos mortos, lembrando que o lugar usado atualmente como cemitério é uma distante margem da antiga estrada da Mineração Mibrasa. A eliminação de um foco de malária e o encascalhamento das ruas principais são também medidas que o vereador apontou como de necessidade urgente, pedindo a atenção dos poderes competentes.

O vereador pedessista apontou Itapoã como um dos distritos de Porto Velho que vem crescendo e que tem merecido a atenção do poder executivo municipal que para lá já destinou diversas melhorias.

Assis: apoio aos soldados da borracha

Ocupando a tribuna da Câmara Municipal o vereador Assis dos Anjos Souza, do PDS, fez referências aos Soldados da Borracha, dizendo que esses heróis esquecidos contribuíram para a tão almejada vitória na Segunda Guerra Mundial, quando enfrentavam as intempéries da Amazônia extraindo a borracha natural. Hoje, envelhecidos pelo sofrimento e pelo esforço, [illegible] pelo sacrifício da própria vida, esses heróis anônimos esperam por uma aposentadoria justa que venha lhes proporcionar uma velhice honrada.

APOSENTADORIA

Assis dos Anjos lembrou que o Deputado Federal por Rondônia, Francisco Erse, apresentou no dia 8 de junho do corrente ano, o Projeto de Lei nº 1.370 que dispõe sobre a Concessão de Aposentadoria aos valorosos Soldados da Borracha, elogiando a medida que tem elevado alcance social e que visa beneficiar uma classe há bem pouco tempo esquecida pelos poderes constituídos.

O vereador Assis dos Anjos pediu a todos os vereadores que cerrem fileiras em torno da aposentadoria aos Soldados da Borracha e diversos companheiros logo se manifestaram, afirmando que a medida é justa e não deve tardar, como citaram José Guedes, Raquel Cândido e Waldir Galvão.

CONHEÇA O ACRE, CONHEÇA SENA MADUREIRA,
" QUE NESTE DIA 25 COMPLETA 78 ANOS "

PARA VOCÊ VIAJAR

VASP - VARIG - CRUZEIRO - TABA - TRANSBRASIL

Na VIAJAR, você compra passagem, a vista ou pelo crediário. Faz reservas, em qualquer companhia do Brasil ou do exterior

— O preço e as condições?
— Sempre as melhores.
— O atendimento?
— Sempre de primeira classe.

VIAJAR

CALDAS - NOVAS, UM PARAÍSO NO CENTRO - OESTE

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)



O Parque das Águas é um dos maiores projetos desenvolvidos pela administração José de Araújo Lima em Caldas Novas, município goiano. Ele volta-se para o incentivo dos empreendimentos hoteleiros da cidade que não possuem águas termais.

O projeto tem a coordenação da prefeitura, em convênio com proprietários de hotéis, pensões, hospedarias e estalagens que não possuem balneários, através de pases especiais para os hóspedes destes estabelecimentos, que podem frequentar o Parque das Águas sem qualquer problema.

AEROPORT O

Caldas Novas, um município de pequeno porte próximo a Morrinhos, no interior Goiano, caracteriza-se por ser uma cidade tipicamente turística, para onde aflue grande número de pessoas em todo sas epocas do ano. Com suas águas termais, Caldas Novas apresenta-se como grande opção para os turistas brasileiros e até mesmo estrangeiros.

Para tanto, a cidade tem procurado se estruturar adequadamente e, dentro dos próximos dias, a administração José de Araújo Lima deverá estar entregando aos seus habitantes um aeroporto internacional, com capacidade para aviões de grande porte.

A obra é considerada por todos como de grande importância para o incremento do turismo na cidade, trazendo, como consequência, o aumento do fluxo de visitantes e, mais diretamente, aumentando o número de empregos em todo município.

A pista do aeroporto internacional de Caldas Novas terá em torno de dois mil metros de cumprimento por 43 de largura. Todo o trabalho tem sido feito de acordo com as orientações do Ministério da Aeronáutica, e o aeroporto servirá para as próximas gerações.

REIVINDICAÇÕES

Por conhecer todo o seu potencial como ponto turístico, a população de Caldas Novas tem algumas reivindicações a fazer ao governador Iris Resende. Algumas delas relaciona-se a melhoria de algumas estradas, principalmente as que ligam o município a Morrinhos, Piracanjuba e Corumbaíba.

Apesar dessa deficiência, Morrinhos conta com uma rede hoteleira de alto nível, capaz de atender a todos os turistas que para ali se deslocam nas diversas épocas do ano. Isso sem se falar nos novos empreendimentos, que darão maiores condições de atendimento aos que procuram a cidade buscando o lazer, o descanso e a diversão, tanto assim que CALDAS NOVAS, no Centro-Oeste brasileiro hoje é um dos mais procurados negócios no ramo imobiliário e de lazer.

A CRISE QUE O MUNDO ATRAVESSA VAI DAR LUCRO PARA ALGUÉM.



VOCÊ, POR EXEMPLO.

O mundo atravessa uma crise de alimentos. Existe carência de grãos.
E é primavera no Brasil. Isto significa que você pode, decidindo plantar agora, aproveitar a oportunidade de ter, em pouco tempo, um dos produtos mais desejados e valorizados no mundo inteiro.
Plante. Chegou a vez do agricultor brasileiro. A sua vez.

AGRICULTOR: CHEGOU A SUA VEZ.

PETROBRAS
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

ATRAVÉS DA PETROFÉRTIL ESTAMOS TRABALHANDO PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

DECISÃO DA TAÇA

FLAMENGO ESTRÉIA NO TRIANGULAR DECISIVO QUERENDO A VITORIA

Depois de ser invicto do IX Copão da Amazônia, mas desclassificado, tornado por um voto positivo no recurso impetrado contra o Baré, de Rondônia, o Flamengo, mais do que nunca motivado, estréia hoje às 16 horas, no Aluizio Ferreira, diante do Cruzeiro no triangular decisivo da Taça Cidade de Porto Velho.

O técnico Walter D'Andrade ainda não definiu o time, mas admitiu fazer mudanças, especialmente no meio de campo que não foi bem nos jogos pelo Copão. Mas o clima entre os jogadores é de tranquilidade e todos querem vencer o Cruzeiro para acabar a má impressão deixada de que o plantel se dividiu em dois grupos, com alguns insatisfeitos com a atitude do treinador em não escalar os considerados craques para jogar em Rondônia.

— Para acabar com essa polêmica temos que ganhar fácil do Cruzeiro. Muita gente está fazendo juízo errado do clima que impera no Flamengo. Todos são unidos e vamos mostrar isso amanhã (hoje), com uma excelente vitória, começando a campanha para a conquista do título da Taça local — disse Walter.

CAUTELA

Walter D'Andrade armou um esquema de cautela, esperando o Cruzeiro em seu próprio campo, saindo apenas na boa, pois o adversário procurará decidir o jogo nos primeiros minutos, já que só a vitória interessa a eles, tendo em vista a derrota para o São Domingos, na primeira partida do triangular. "Eles estão feridos e na certa vêm com tudo, querendo decidir o jogo logo no início. Mas estamos prevenidos e tudo correrá bem", comentou o técnico.

LOLÓ NÃO ADMITE NEM O EMPATE

O técnico Loló, do Cruzeiro, não admite empatar nem tampouco perder hoje à tarde para o Flamengo, na sua última partida do triangular decisivo da Taça Cidade de Porto Velho, pois na primeira partida, contra o São Domingos, foi derrotado e está praticamente fora do páreo.

Loló armou o time para ganhar bem, se possível de goleada, já que ainda tem esperanças de conquistar o título de campeão de Porto Velho no saldo de gols. O time está escalado com Marcos, Toninho, David, Fernando e Jorge Brasília; Edilson, Gérson e Evandro; Gilson, Emilson e Deca. Com esse time, que conquistou o segundo turno invicto, o técnico garante que será muito difícil perder, pois todos estão motivados e prometeram aos dirigentes dar tudo para continuar no páreo.

Segundo os jogadores, é questão de honra vencer o Flamengo, hoje, pois, querem provar que não foi à toa que ganharam invicto um turno do campeonato local além da vaga para disputar o campeonato estadual. Muitos faltaram aos treinamentos da semana, mas justificaram ao técnico Loló a ausência, "as empresas onde trabalham não liberaram", e são completamente amadores. Loló aceitou a justificativa, contudo, pediu para que fizesse a preparação em casa, prevendo manter a forma, levando em consideração a importância do jogo de hoje.



Os rubro-negros querem a vitória na estréia da decisão da Taça Porto Velho

LOURIVAL DOMINGOS O ÁRBITRO

Lourival Domingos será o árbitro, coadjuvado por Dilair Braga e Jaime Melo de Lima. É a segunda vez que o árbitro é escalado este ano, por coincidência, no jogo entre Flamengo e Cruzeiro.

Na vez anterior expulso de campo, logo aos 2 minutos, Gino e Fernando por troca de agressão. Fora esta partida Lourival Domingos disse que manterá a tranquilidade da Partida, apesar de reconhecer que é um jogo de muita importância e os jogadores farão tudo para ganhar. Porém, se for o caso não terá dúvidas em expulsar ninguém, pois quer coibir de vez com a violência e a rivalidade entre os dois times.

Ele garante que está bem preparado e não dará margem para que sua arbitragem seja posta em dúvidas, acompanhado os lances de perto. Lourival Domingos vem treinando fisicamente individual e passa por sua melhor fase e não tem receio em afirmar.



O Última Hora, com este time, ficou com o vice do Copão da Amazônia

CLARIA E NÁUTICO JOGAM HOJE PELO COPÃO DO ROSÁRIO

O Copão jornalista João Tavares, uma promoção da Liga Esportiva do Rosário (LER), terá prosseguimento na manhã de hoje com uma importante peleja que reunirá Claria x Náutico. Os dois times defendem a classificação para a fase final do Copão, sendo que o Náutico uma das fortes equipes pertencentes a LER e campeão do torneio da comunidade, realizado domingo passado, tem fortes esperanças de levar de vencido o seu adversário e conquistar a classificação.

Ontem o Copão teve outra partida entre Rio Negro x Ipase. A Liga espera ter ao final desta rodada mais dois classificados.

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donatega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2550

COMENTANDO



Simeão Tavernard

Deixem o SÓCRATES tomar a sua......... cervejinha

O nosso craque de bola, Sócrates, atuando pelo "seu Corintians, é uma coisa. Jogando pela seleção brasileira é outra coisa bem diferente. O motivo já foi dito por ele próprio. Atuando pelo Corintians, usa e abusa da Loira Gelada. Pela seleção é proibido ingerir qualquer tipo de bebida alcoólica. O organismo do Sócrates sente e muito. Razão pela qual o seu rendimento é fraco.

xxxxxxxx

Se eu fosse o Parreira colocaria no quarto de Sócrates uma Geladeira repleta de cerveja. No dia dos jogos permitiria que ele tomasse umas três "garrafinhas" bem geladinha. No intervalo do primeiro para o segundo tempo deixaria que tomasse mais três. Com a quantidade de álcool ingerido o Sócrates viraria o.....Diabo. Correria em campo. Não erraria os passes. Para complementar. Marcaria tentos em cima de tentos.

xxxxxxxx

Digo isso com experiência própria. No meu tempo de jogador de futebol (goleiro) antes de adentrar ao gramado, ingeria DUAS, lambadas dupla. Só que em vez de Cerveja era "cana" no duro. Aí eu pegava até p... mento.... enseba-do. Minha atuação era tão espetacular que certo cronista esportivo chegou a me denominar de GATO de ASAS; dado os saltos.... felinos

xxxxxxxx

Aqui em nossa querida Porto Velho, o hábito não foi modificado. Só que encontrei dois bons arqueiros que tinham a mesma mania. Deixo de mencionar os nomes, as letras iniciais de seu nomes, M. e P. Depois que tomavam as suas "chamadinhas" cortavam até o diabo. Por esse motivo foram campeões inúmeras vezes. O álcool bem controlado faz um.... bem...

RODADA FEMININA NA BRIGADA

O campeonato aberto de futebol feminino tem hoje, no campo da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, na parte da manhã, duas partidas.

As 8 horas jogam Ipiranga x São Domingos, enquanto que as 10 horas, se defrontarão Última Hora x Ferroviária. As partidas oferecem bom nível técnico. O Última Hora é o maior favorito, pois é o vice-campeão do Copão da Amazônia e o melhor da Capital.



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

RUA Ariquemes 101 Reservas Fone (069) 221-9041

moda

CELINA DE FARIAS

PRAIA 83/84...



A riqueza de detalhes é uma das características fundamentais da linha praia 83, com destaque para as aplicações em antílope, contas, missangas e pedras, combinadas e colocadas em jogos de cores coordenadas; bordados, transparências, zíperes — em preto e branco, com aplicações de strass — além de alças e rolotês mais finos, que proporcionam um visual leve e sensual.

Alguns temas foram explorados — africano, com tecidos superpostos, silhueta de um ombro só e aplicações em couro; glamour — inspirado nos anos 50, caracterizado por decotes profundos, formas bem marcantes, aplicações de "bijoux" e recursos de transparências; vitamina — estilo bastante jovem, caracterizado por estamparia que lembra frutas e sorvetes; sportwear — gênero bastante esportivo, ideal para a prática de natação.

Os tons se destacam entre os alaranjados e terracotas, e as cores vivas como o granada, vermelho e verde jade. E em relação às estampas, aparecem em três categorias: grandes localizadas, sobre fundo escuro; pastéis, misturados entre si, formando um conjunto harmonioso de cores e desenhos, e finalmente, a listras com três alternativas: fundo claro, fundo escuro e alternadas coloridas.

ESPÍRITO NOVO



Em tons pastéis ou azulão, um dos fortes do verão que se aproxima, as camisetas estão em nova versão. Em malha, meia malha ou [illegible], seguem uma linha bem gráfica, quase de codificação da figura. Decotes em "V", [illegible], cavas, soltas, compridas [illegible] — apesar das mudanças... [illegible]





correio

VEGETAIS ENLATADOS

Sempre me disseram que os enlatados têm menos valor que os cozidos na hora.

(Regina Vianna — Campos)

Nem sempre é verdade e muito depende do valor original dos alimentos e do método pelo qual foram cozidos ou preparados. De qualquer maneira, certas pessoas mantêm demasiado tempo todos os vegetais e assim se perde muito de seu teor vitamínico ou mineral. Certos alimentos enlatados recebem um acréscimo de ingredientes suplementares para melhoria de qualidade. Em resumo, quem quer que siga uma dieta devidamente balanceada, consumindo alimentos variados, provavelmente não sentirá falta de vitaminas ou sais minerais no organismo, caso prefira enlatados ou cultive uma horta para consumo próprio. Os modernos métodos empregados no preparo e embalagem de alimentos asseguram uma perda mínima de suas propriedades nutritivas.

A respeito de vitaminas e sais minerais, existe uma velha crença: somente são encontradas nas frutas e vegetais frescos ou alimentos com alto teor protéico, como o queijo e os ovos. Na realidade, isto não é certo. O pão integral e a margarina são ricos em vitaminas, assim como o leite e o peixe. A luz do sol, por outro lado, é uma excelente fonte de vitamina D. Segundo estudos de nutricionistas, a boa saúde consiste no consumo de certos alimentos distribuídos em três categorias básicas por dia. São eles: leite e queijo; laticínios e ovos; manteiga ou margarina. Além disso, concluíram que o café da manhã é a refeição mais importante do dia. Segundo o estudo, se uma pessoa deixar de tomar o seu desjejum será acometida de fadiga da meia-manhã, tornando-se irritável, sem energias e com dificuldades de concentração. A situação pode-se tornar bem mais séria em relação às crianças na idade escolar. Para aqueles que não conseguem comer nada de manhã, há uma solução — basta comer um sanduíche num tendo ou após uma hora aproximadamente. A lacuna de energia também pode ser preenchida com um copo de leite ou frutas frescas, em intervalos certos e regulares. Nisto, nossos avós tinham toda razão: não se pode ficar sem uma substância na primeira refeição.

ILUMINAÇÃO DA CASA

Quantas lâmpadas em abajures de pé ou de mesa são necessárias para iluminar adequadamente uma sala-de-estar?

(Ednaldo Ribeiro — Resende)

Tudo depende do tamanho da sala. Para que tenha um aspecto agradável e a iluminação seja perfeita, uma sala de tamanho médio, isto é, com seis metros por quatro e meio precisará de pelo menos cinco lâmpadas. Os aposentos menores, de menos de 35 metros, precisarão de apenas quatro lâmpadas, ao passo que os demais de 30 metros precisarão de pelo menos cinco e mais lâmpadas, para que a luz atinja a todos os seus pontos.

Uma regra que não convém esquecer é que cada lâmpada só pode iluminar uma zona de quatro a cinco metros. É bem fácil, portanto, calcular-se o número adequado de lâmpadas de pé ou de mesa necessárias para uma sala-de-estar. Isto que se refere ao tipo de lâmpada e quanto deve ser escolhida de acordo com o gosto de cada um. Se a pessoa prefere abajures de mesa aos de pé, ou vice-versa ou se gosta de uma combinação dos dois, ou mesmo o uso de "spots", tão em moda, poderá, em qualquer hipótese, assegurar uma iluminação racional e eficiente, lançando mão do número de lâmpadas necessárias, de acordo com a área do aposento.

As lâmpadas são colocadas com a finalidade de servirem a cada um dos principais grupos de mobiliário: um par de lâmpadas iguais para o sofá, abajures de pé junto das poltronas e um abajur de mesa para a escrivaninha, por exemplo. Quando são escolhidas de maneira acertada, as lâmpadas produzem pontos focais de interesse, transmitindo uma sensação de equilíbrio na sala, concorrendo também para ressaltar as cores, os tapetes e as cortinas, assim como proporcionar uma agradável mistura de luz e sombra.

Segundo os especialistas em iluminação, para que se disponha de boa iluminação em uma sala-de-estar, deve-se ter um ou dois abajures com lâmpadas de luz difusa de 25 centímetros e lustres ou "spots", com três lâmpadas de 100 watts, além de outros três ou quatro abajures que dêem na base um círculo luminoso de 40 cms. de diâmetro.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 25 DE SETEMBRO A 1.º DE OUTUBRO DE 1983 — N.º 252

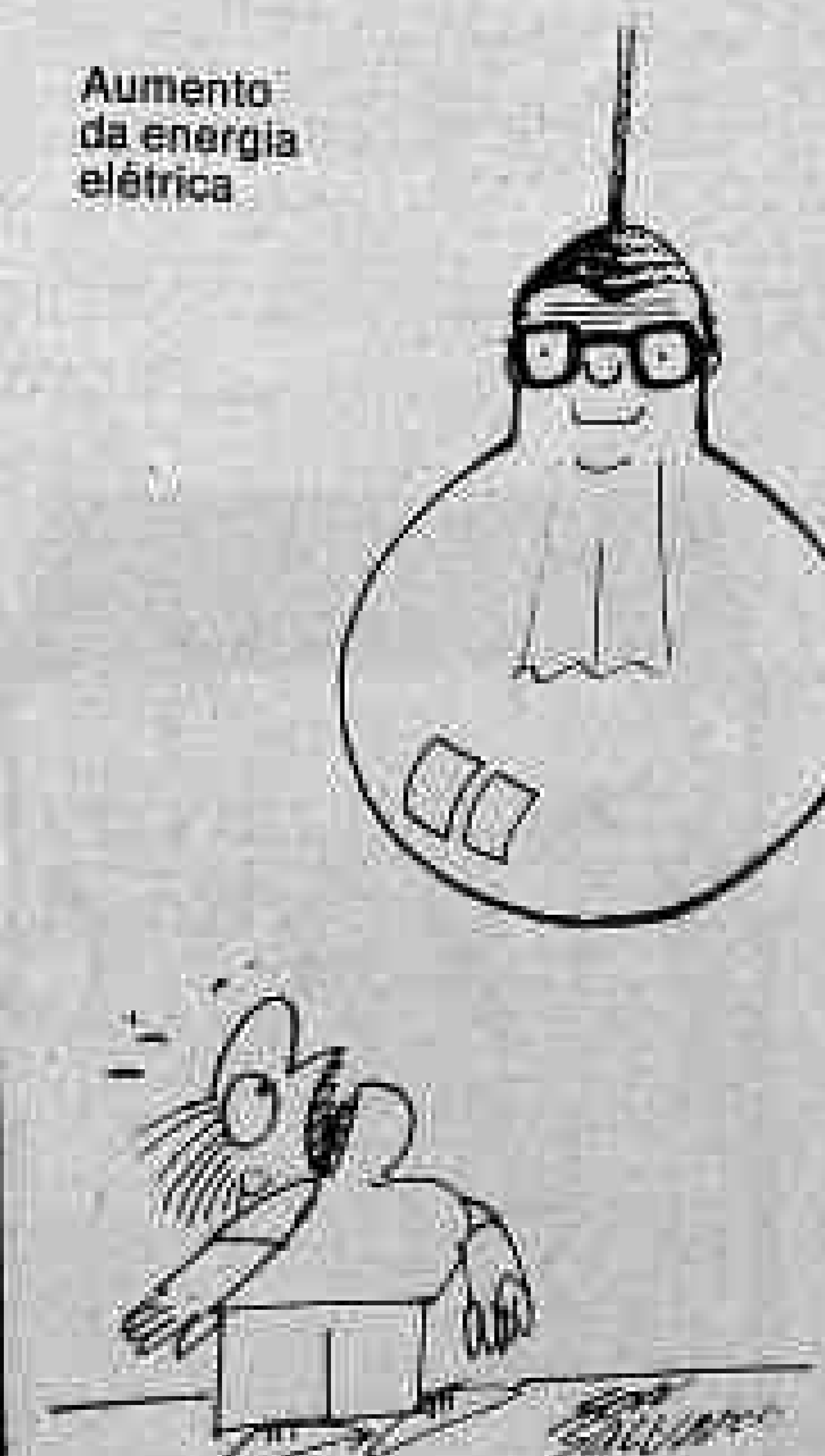


Cuidado com as multinacionais

PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SON SALVADOR



TÂNIA LOUREIRO

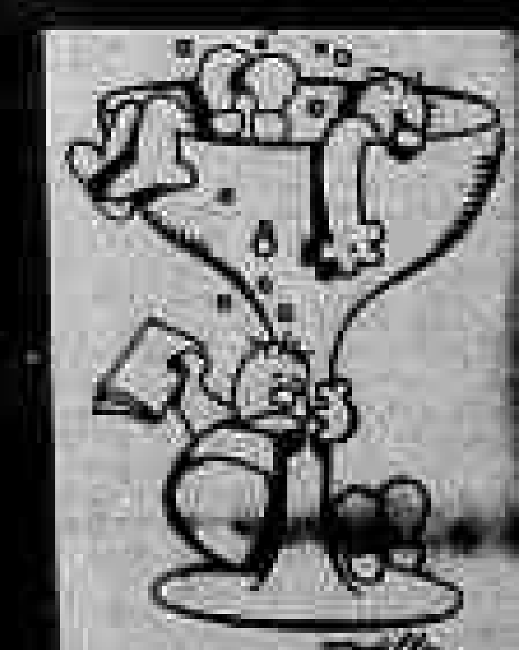


Bonita e sensual, ela se recusa a ser mulher-objeto

PÁGINA 22

Ressaca

Não há como evitar mas dá pra controlar



PÁGINA 18

PONTO DE VISTA

Agora, a seriedade

Num espaço de menos de dois meses, a sociedade brasileira mobilizou-se em todos os seus segmentos para atender ao apelo de solidariedade em favor de irmãos brasileiros atingidos pela ação devastadora de dois impactos graves: primeiro foi a ajuda aos Estados do Sul castigados pelas águas; agora, os nordestinos flagelados por uma seca que já dura há mais de cinco anos.

Nos dois episódios, uma triste constatação: a sociedade tem sido muito mais eficiente do que os governos, principalmente porque tem chamado para si uma tarefa que, de direito, caberia aos governantes, responsáveis pela condução dos destinos do País, seja no Nordeste, seja no Sul ou em qualquer parte do território nacional.

A lição, que a sociedade deu, nas duas ocasiões, precisa ser devidamente aprendida. Passado o primeiro momento da emocionalidade, de um povo mobilizado pela tragédia, é necessário que se comece a pensar na elaboração de programas efetivos que possam por fim a repetição de tão dolorosos acontecimentos.

O caso do Nordeste, por exemplo, é de fazer a todos nós corar de vergonha, não somente aquela região sofrendo os horrores de uma seca inclemente há já mais de cinco anos. E nunca é demais lembrar que essa tragédia nordestina, que se repete ciclicamente, só ganhou contornos de clamor nacional em função das enchentes do Sul.

O que não se pode deixar de dizer à Nação é que, apesar da bela soma arrecadada e dos milhares de toneladas de alimentos remetidos aos nossos irmãos nordestinos, não é esta a solução para o problema. Até porque, pelo número de municípios praticamente calcinados pelos efeitos da seca, essa substancial ajuda acaba se diluindo tão logo a distribuição comece a ser processada.

O problema do Nordeste é estrutural e não vem de hoje. E o que o nordestino reclama não é a solidariedade nacional — a que agradece, comovido — mas a seriedade nacional. Seriedade esta que só pode ser traduzida através de uma decisão firme de redenção, atacando-se as causas e não minorando os efeitos de uma tragédia que pode muito bem ser evitada.

Nunca é demais lembrar o exemplo de outros países que resolveram os problemas de terras desérticas, transformando-as em áreas férteis e produtivas através de programas de irrigação e outras inovações tecnológicas. Se eles fizeram, por que nós também não podemos fazê-lo?

Um país como o nosso, de tão vasta extensão de terras inaproveitadas, não tem o direito de permitir que parte de sua população seja dizimada pela fome.

A sociedade — voltamos a repetir — deu uma lição que deve ser aprendida. Cabe agora ao Governo atacar o problema de frente, pra valer, sem mais demora. Até mesmo para não deixar que a sociedade volte a se responsabilizar por um problema que não é seu, haja vista que essa mesma sociedade já paga um pesado ônus para ajudar o País a enfrentar outras crises.

Neste momento em que o Nordeste se alimenta com a solidariedade nacional, é bom que se restitua e dar aos nordestinos o que lhes cabe, por direito: a possibilidade de trabalhar e produzir, não apenas para as suas famílias mas para todo o Brasil. E isso, não há como contestar, é obrigação única e exclusiva do Governo.

Cartas



LIÇÃO DA CORÉIA

"Caro Mauritonio Meira: Você é profeta? Sim, porque seus três artigos sobre a Coréia do Sul, constituem uma lição para o Brasil, envolvida em termos [illegible] e planos teóricos, que diante do povo já vive comendo calango... Além disso, você em [illegible] premonições! Pois expresse suas lições na REVISTA NACIONAL, justamente quando o missel russo [illegible] a Coréia para que todo o mundo a visse e tomasse [illegible]. [illegible]

[illegible]

Mário Clark Bastiter
Rio de Janeiro — RJ

TRAGÉDIA NORDESTINA

"Edmar Morel: Li a sua reportagem "Tragédia" publicada na RN n.º 247, sobre a flagelo no Nordeste e, sinceramente, fiquei a perguntar-me em que espaço geral não cabe da Sociedade, principalmente dos [illegible] dirigentes deste País, não eleitos pelo povo, se [illegible] nesses últimos cinco anos. Delfinianos.

Ao mesmo tempo que me faço perguntas, também comecei a ter esperanças em vez a quem o amparo dos [illegible] governadores, eleitos pelas urnas, [illegible] na luta para que aquele pedaço do Brasil não se torne uma [illegible] nacional.

Como é diferente o dirigente nomeado para aquele realmente eleito pelo seu povo!

Como estará diferente este País quando o nosso Presidente for eleito também de forma direta. [illegible]

Um exemplo de [illegible] moral, frente a [illegible] do Nordeste, é a situação do [illegible] Andreazza que, através seu Ministério, [illegible] a cada um [illegible] mal alimentados, que sejam a terra dos trabalhadores nas frentes de trabalho — Cr$ 15 mil mensais, com direito a uma cesta básica alimentar pela qual ainda se desconta pagarão Cr$ 10 mil. Que salve a Pátria!

Falta um líder naquele grupo de marginalizados pela sorte para relatar a diferença das Cr$ 5 mil, de cada um, para ajudar na [illegible] ... Ministro do Trabalho Murilo Macedo que custará aos cofres públicos Cr$ 6,0 milhões, conforme pronunciamento do seu Secretário-Geral Geraldo Miná, à imprensa, na ainda colaborar com o Prefeito, professor Aldo Marcozzi Monteiro, da cidade de 100 (370 quilômetros de Fortaleza, na região mais castigada pela seca), que na reforma de seu gabinete de luxo e na aquisição de um possante automóvel equipado com ar refrigerado, gastou Cr$ 12 milhões (RN de 15/08/83).

Meu caro Morel, alguém tem que responder por isso. Esse alguém é uma minoria desta Sociedade que, em proveito de conivência aos desmandos dos outros, perfilam-se para a corrupção passar [illegible].

Obrigado Morel, pela sua [illegible] nesta [illegible] do jornalismo [illegible] digno profissional da imprensa."

Carlos Mauricio Guerra
Rio de Janeiro — RJ

DOS TARADOS!

"A nota-denúncia distribuída pelas mulheres do PT, quando da realização do Cedal, no Centro de Convenções da Bahia, teve o efeito devastador de uma bomba nuclear, de vários megatons.

Por certo, as mulheres petistas não esperavam um resultado tão desastroso quanto ao acontecido.

A cidade já comenta que o PT significa, partido dos tarados.

Não faz muito, esse partido era dirigido por um desonesto — segundo ele mesmo disse nas propagandas políticas para as eleições.

A sede do partido teve também a sua luz cortada por falta de pagamento. Noutra oportunidade, um cheque do partido, no valor de um milhão de cruzeiros, foi sacado por um funcionário ilicitamente e, segundo comentários internos, o fato não foi denunciado à polícia porque a origem do dinheiro não era de [illegible].

Por último, o peleguismo dos seus dirigentes para a execução do Cedal foi algo além do momento permitido para a confiabilidade dos mesmos junto à classe trabalhadora. Os pelegos da direção do PT trocaram a vergonha e a compostura por um punhado de dinheiro — forasteiro — dos patrões multinacionais. Dados confirmados, unicamente por um militante do partido, pela imprensa burguesa.

Esse é um partido de trabalhadores? Ou de [illegible]?

Urge uma resposta dos militantes do partido a respeito da denúncia das mulheres. Aliás, [illegible] e agora, já não deve existir mulheres no PT, pois as sevícias sofridas por muitas delas tornam impraticáveis as permanências delas junto aos reprodutores."

Ivonar Silva Costa
Brotas — Salvador — BA

Revista NACIONAL

Diretor Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
Octaviano A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editores: Carlos Felippe (Esporte), Célia de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Aníbal Pedrosa (Ages), Gilberto Borges Portes e Sor Salvador. Seções: César Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Luiz Affonso de Barros, Robert Braga, Sebastião Nery, Márcio Moreira e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Mário G. Pinheiro (chefe), Aldo Pereira da Silva e Ruber José Ribeiro da Fonseca. Revisão: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Maximiliano Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valeria Cassano. Tráfego: Nelia Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Amaldo Niskier, Bernardo Coelmann, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luiz Casado, Fred Alves, João Condé, Juarez Martins, Marcelo Faria, Marcelo Duque Meira, Marco Morel, Marcos de Vasconcellos, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nelson Macedo, Odil Teles, Octávio Bonfim, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Teles.

Correspondentes Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — [illegible]; Manaus — Plínio Valério Tomaz; São Luiz — Adilson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabuco; João Pessoa — Rubio Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Moraes; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Matos; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Aull Adrei; Goiânia — Eliton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Jaime Lourenço de Souza; Campo Grande-MS — César Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adilse Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação de
gradus jornalismo ltda.

Diretor Presidente
Mauritonio Meira

Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 — 5.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8438 — Telex: (021) 33948 — C.G.C. 29.978.148/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Henrique de Carvalho.

Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Goiânia, sala 601. Tel. 224-1284 — Brasília-DF.

Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels. 234-9034 e 234-9434 Telex (0811) — 2738 — Manaus.

Sucursal Paraíba — João de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.

Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fontenele — Diretor — Rua Samuel Farias, 239 — Casa Forte — Tel. 268-1284 — Telex (081) 2281 — Recife-PE.

Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Terezinha de Oliveira — Diretora — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1404 - 3.º Sobreloja CJ 7C Tel. 288-4598 — São Paulo-SP.

Sucursal Rio Grande do Sul — Dulcio Prates — Diretor — Rua João Abott, 399 — Tel. (0512) — 33-1560 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.



TETÊ NAHAZ

CRITICA

À Globo: obrigada

De repente a Globo se mancou que é com açúcar que se pega mosca e usou e abusou da receita.

Convencidos, talvez pelos pontos do Ibope ou pela falta de repercussão nas ruas, de que sua programação nobre já não atraía atenções e que necessitava delas para relançar a novela das 10, que tentará virar o jogo, o jeito foi apelar para o doce. Bons filmes. E eles vieram, bons, inéditos em televisão e em avalanche.

Claro, como toda avalanche, a coisa foi passageira e tudo já voltou à antiga fórma: reprises, reprises e mais reprises, mas foi bom enquanto durou. Afinal, não é a toa que "E o Vento Levou" é sucesso há mais de 40 anos. Filme lindo com gente bonita e fotografia maravilhosa, apesar dos anos, prende e mantém presa a atenção por todas as suas 4 horas de exibição. Sou um pouco suspeita nesta euforia, fã-cona de Clark Gable desde os tempos de colégio, mas não acredito que o grande público tenha ficado indiferente à tentação, ainda mais quando ela se prolongou por toda a semana com "2001" e "7 Homens e 1 Destino", bangue-bangue pra ninguém botar defeito.

Pena, sinceramente, que toda esta qualidade, variedade e ineditismo tenha sido uma jogada! Pena que os bons clássicos do cinema não sejam uma constante em nossas televisões, e num horário acessível a todos. Pena que, adoçadas as bocas, tudo tenha voltado ao que era dantes e que, com a novela de Janete Clair, os filmes tenham voltado ao estoque acumulado nas prateleiras da casa.

Mas seja como for e qualquer que tenha sido a razão, deles sou grata. A semana estava chuvosa e nenhum programa poderia ter sido mais agradável que ver bons filmes no conforto de minha sala.

De boas intenções ....



Milton Nascimento

Magnadíssima com nota que publiquei há algumas semanas sobre os "shows" "SOS — Sul", com os quais Belo Horizonte arrecadou ajuda para as vítimas da enchente, Milton Nascimento fez chegar a mim seu protesto e a xerox da carta-convite que recebera, assinada pelo governador Tancredo Neves. Nesta carta, datada de 09 de agosto, Milton era convidado a participar, especificamente, de um "show" no Palácio das Artes e não no Minas Tênis Clube, onde cantaram os artistas que voltaram ao Rio ofendidos. Negou ainda o Milton que naquela ocasião, ou ao longo de toda a sua carreira, tenha feito qualquer discriminação entre seus colegas, além de lamentar que a divisão em dois "shows" e o alto preço dos ingressos (Cr$ 20.000,00), cobrados no Palácio das Artes, tenham impedido o sucesso total da noite.

Acredito em Milton, suas intenções e protestos, mas os artistas que viveram a experiência ainda preferem a versão que trouxeram de Minas. Comentando comigo alguns a contestação que a mim chegara, ouvi novamente uma fieira de acusações, de onde não escaparam nem o Milton nem o Governador Tancredo Neves. Este, segundo eles, responsável pelos convites para uma noite beneficente que acabou por dividir em dois espetáculos: um para os ricos e outro para as empregadinhas, e aí a discriminação. Dispostos a desabafar com o próprio estavam todos, mas Tancredo, apesar das ameaças, não pintou no Minas nem para aplaudir ou agradecer a colaboração de todos, e os organizadores se encarregaram então de, como detalhes, botar lenha na fogueira e incinerar o Milton.

Por trás do vídeo

Se foram enormes os cuidados com o guarda-roupa no início das gravações de "Pão-pão, Beijo-beijo", a ponto de não permitirem que as atrizes entrassem em cena com seus próprios brincos ou anéis, a coisa agora está pra lá de Marrakesh e inclusive as famosas. Roupinha limpa nem pensar e nova muito menos, o jeito é escolher no bolo a menos ruim e mandar passar ou então levar de casa, solução já adotada por algumas. Credes!

Roupa também é o grande problema do elenco de "Louco Amor". Tereza Rachel evita dores de cabeça levando de casa, ou emprestadas por alguma amiga, as roupas de sua personagem. Tônia também se encarrega das roupas da sua e Lady Francisco, que se deixa vestir pela equipe, vive esses dias temendo uma pneumonia pelos decotes e transparências que andam despindo a sua Gisela em dias gelados.

Aliás, entre as bronca gerais de atrizes com as roupas que usam em cena estão as calças. Cansadas de usar jeans e congêneres no dia-a-dia, elas clamam por feminilidade nas novelas e pedem saias, mas não há quem as atenda. Vira e mexe lá vem calça, independente da idade, condição social ou ambiente da criatura.

E, já que falamos em Lady Francisco, ela temia deveras ver-se e ouvir-se cantando na televisão e a oportunidade veio com o programa do Chacrinha. Quando o anunciaram sua filha Andréa afirmou: "Vou assistir no meu quarto", e explicou: "É que se sair ruim a gente não morre de vergonha". Não morreram e Andréa até elogiou a apresentação e afinação da mãe.

Exatamente 30 quilos já perdeu a Cláudia Cunha no regime que está levando a sério. Já mais acostumada a menina tem sofrido menos que nos primeiros tempos, mas ainda faz força para não ceder às tentações.

Aliás, para quem conhece a mãe e a irmã de Cláudia o regime ali é coisa séria mesmo, já que gordura é marca de família. A mamã, por exemplo, faz o gênero Etty Fraser, nos seus melhores dias. Imaginem, pois, a mesa da casa e o que a pobre tem que rejeitar!

Convidado a escrever o roteiro para Sônia Braga interpretar Carmem Miranda em Hollywood, Flávio Marinho esteve por lá e refresca atualmente a cuca no Rio. Segundo ele, o filme será sobre Carmem mas não contará sua vida pois, aí, apareceriam dentro de dentro do sacro.



Tereza Rachel



Elizabeth Savalla



Sônia Braga

picadas

Maria Zilda diz que não se separou de Roberto Talma, mas ela continua no Rio e ele em São Paulo. E, quando os coleguinhas a viram chegar numa festa com o Flávio Marinho, afiaram-se as linguinhas. $$$ A bem da verdade, ninguém perguntou se eles eram apenas bons amigos, preocuparam-se apenas em imaginar. $$$ Filho de Dionísio Azevedo além de ator é também autor, e é dele a peça que ensaia um grupo de atores sob a direção de Wolf Maia. $$$ Falando nisso, todo o elenco, que inclui Osmar Prado, esteve na festinha com que Wolf entrou idade nova. $$$ Presente também estava a cantora-atriz Marlene, mas ninguém conseguiu ver-lhe o rosto já que a moça adotou uma peruca tipo cortina. $$$ Depois de muito pensar, calcular e medir idades, Walter Negrão fez mudanças em seu "Pão-pão". Dino já não será mais o pai de Maria Helena, apenas irmão. Cláudio Marzo inspirou aliviado temia que, inaugurada a fase, não saísse mais da categoria de galã maduro. $$$ Entre os galãs maduros, aliás, um está perdendo pontos com a mulherada: Walmor Chagas. Quem mandou aquele tolo escurecer os cabelos grisalhos mais charmosos que já pisaram em nossos vídeos? $$$ Simone, que viveu um romance com Roberto D'Ávila, apresentador de Canal Livre, está noutra fase do seu temperamento masculino-feminino. E seu coração, segundo dizem, bate agora por um amor sensacional. $$$ Com um jantar surpresa, organizado por Jece Valadão e a secretária Yara, Vera Gimenez festejou seu "niver" na semana passada. $$$ Naquela noite, Vera contava que tem vontade de voltar à televisão, mas em algo que não seja novela e lhe deixe tempo para estudar. É que a moça, nesta anafúria prolongada, está tratando do futuro na Faculdade de Psicologia. $$$ Vera acha, mui acertadamente, que não pode passar a vida toda esperando uma boa chance na carreira. $$$ E quem acha que finalmente teve a sua chance é José Lewgoy, primoroso em seu Edgard. Lewgoy está convencido que atingiu o estrelato com esta personagem e só teme o que o futuro lhe reserva. Esperar mais 35 anos por outro Edgard não vai dar. $$$ De casa nova, e pra ninguém botar defeito, está o Wilson Frazun. A maravilha fica na Barra e tem piscina, bosque e outras delícias.

TÂNIA LOUREIRO

Bonita e sensual ela rejeita o forte apelo do rótulo de mulher-objeto

JUSSARA MARTINS

Considerada uma das mais bonitas revelações do vídeo... a jovem atriz Tânia Loureiro é, na realidade, uma autêntica "cria" do nosso teatro — sua estréia profissional ocorreu em 1978, contracenando com o ator Milton Moraes, na segunda montagem carioca da famosa peça *Um Edifício Chamado 200*. E desde então, não se ausentou do palco por períodos maiores que dois meses.

Entretanto, a consolidação de sua imagem junto ao grande público a atriz só obteve recentemente. E em razão direta desses dois últimos trabalhos realizados na TV Globo — a novela *Pão, Pão, Beijo, Beijo*, cartaz da emissora no horário das seis, até o final deste ano, em que interpreta a doce, brejeira e ingênua "Mariana"; e o humorístico *Viva o Gordo*, programa comandado por Jô Soares, exibido às segundas-feiras, em que ela teve participação destacada até o mês de março, quando foi escalada para gravar a novela.

Por conta de sua presença alegre, extrovertida e intensamente à vontade no *Viva o Gordo*, houve quem pensasse que Tânia Loureiro iria marcar a carreira sobretudo com o humorismo. Mas embora se sinta muito bem fazendo cenas cômicas ou apenas divertidas, ela também conhece a necessidade de diversificar ao máximo suas experiências no campo da interpretação. Pois, na realidade, esta é uma imposição básica da carreira. Além do que, é sempre instrutivo, para qualquer artista, [illegible] a rotulação.

"É exatamente por isso que vejo meu desempenho na novela *Pão, Pão, Beijo, Beijo* como uma etapa importante e decisiva na minha vida profissional" — afirma, enquanto passa a mão na cabeleira vasta, felina, natural e muito bem tratada. Aliás, por incrível que pareça, longe do vídeo, é ainda mais bonita, mais agradável, simples, acessível. Enfim, sem qualquer afetação ou tiques que a identifique com a [illegible] "pantera" que encanta a plateia masculina em suas aparições nos shows e demais produções da emissora. E a satisfação atual decorre exatamente da linha em que desenvolveu sua "Mariana", imprimindo-lhe brilho especial e dinamismo no decorrer dos capítulos. Para a surpresa geral, chegou mesmo a ofuscar muitos dos personagens inicialmente escalados como principais.

"A "Mariana" é de fato especial" — continua — "na medida em que me permite mostrar uma outra faceta de atriz e, também, de pessoa interessada em conhecer para interpretar melhor os tipos humanos. Porém, não se trata do meu primeiro desempenho em novelas, pois isto ocorreu há mais de três anos em *Cirandá, Cirandinha* e em *Sândalo de Amor*, produções bem sucedidas e levadas ao ar também no horário das seis. Mas do ponto de vista de conteúdo e de participação propriamente dita na trama central, nem posso comparar esses trabalhos com o atual, mesmo ressaltando a importância deles para o meu desenvolvimento profissional."

Este ano, paralelamente às gravações de *Pão, Pão, Beijo, Beijo*, Tânia Loureiro integrou dois projetos também considerados importantes, exibidos com sucesso e grande atenção na chamada Quarta Nobre — os especiais *Amor, [illegible]* e *Damas, Valete e Um Morto*. O apressado ritmo das gravações dos especiais nem podia levar em conta a vertiginosa produção semanal da novela. E, por isso mesmo, a atriz foi obrigada a se desdobrar de verdade, para não faltar a ninguém. Mas ela acha que o sacrifício valeu a pena, sobretudo por ter colocado sua presença na novela. E, também, não esconde que o elogio e a disposição exibidos em cena tiveram certamente outra razão maior.

"É que estou recém-casada com o Ardilo, sentindo-me, portanto, feliz, realizada e com ânimo para me virar, tanto no trabalho como em casa. E [illegible] que o mundo é [illegible], com uma visão muito realista, o que só aumenta o equilíbrio no relacionamento dos dois.

Mas o [illegible] do cotidiano da atriz, agora ainda mais aumentado pela múltipla função de esposa-dona-de-casa, Tânia enfrenta com humor, serenidade e grande disposição. Diz que quando está trabalhando apenas no teatro tem mais tempo de folga para se divertir ou ainda conhecer mais um pouco sobre a arte dramática. Na fase em que participava do *Viva o Gordo* também dispunha de mais tempo para o lazer. Agora, gravando toda a semana suas cenas na novela, as coisas se complicaram muito mais. E embora confessando muitas saudades do palco (não atua em peça, aqui no Rio, em *A Bomba de Elizabeth*, durante oito meses em cartaz), respira aliviada justamente por não trabalhar também à noite no teatro. Mas não esconde a irritação quando é obrigada a ficar durante algumas horas sem ter nada o que fazer, para então gravar uma cena de estúdio ou outra em cenário externo.

"Mas todos sabemos que novela é assim mesmo" pondera, lembrando que o ritmo bastante pesado é uma característica do trabalho em toda a televisão e não apenas desse gênero. Por isso, a perda da serenidade é por demais [illegible]. Logo está recuperada e se mostra agradecida à popularidade e amadurecimento profissional conhecidos nos últimos meses, principalmente por causa da televisão.

"Um dos projetos que mais me motivaram foi o *Decisão Política*, programa criado por Maurício Chermont para a TV Educativa, aqui do Rio e exibido com sucesso de crítica e de audiência em 1980", revela, divertindo-se, ainda hoje, com as inovações introduzidas pelo citado programa, que, segundo a atriz, já gratificava, a ela e aos demais colegas, a partir do próprio "script".

Motivada mais uma vez pela diversificação de sua experiência como atriz, acaba de protagonizar, ao lado de Cláudio Marzo (seu colega de elenco em *Pão, Pão, Beijo, Beijo*), um filme (ainda sem título definitivo) do diretor paulista Emílio Fontana. Mesmo sem ter visto o "copião" da fita, ela diz que gostou demais do roteiro e da maneira de trabalhar do cineasta. E torce para que, na montagem final, a história não sofra grandes alterações, como é comum acontecer nas produções cinematográficas tupiniquins. Aliás, foi exatamente o baixo nível dos filmes em que lhe ofereciam papéis, o que adiou sua estréia no cinema. Pois mesmo sabendo que sua bela e atraente figura também sugere uma imagem fortemente sensual, ela não quer recorrer a este apelo, para vencer na carreira. E, se tal acontecer, será mesmo por vontade infinitamente superior à sua. Mas conhecendo a atriz, mesmo superficialmente, logo se tem a certeza de que jamais será rotulada em pedestal de "mulher-objeto".



Em "Damas, Valete e Crime", uma presença forte e marcante

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

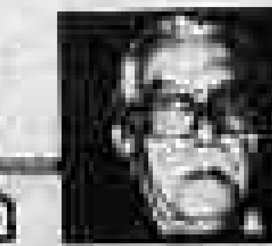
Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 4.400,00)
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ — CEP 20000

RUBEM BRAGA



OS MOMENTOS DE SOLIDÃO

Não é a primeira vez que acordo de madrugada com a impressão de que estou sozinho na cidade e no mundo; todos partiram, as ruas e as casas estão desertas, só eu fiquei em meu quarto.

Tive esse mesmo sonho uma vez em Paris no mês de agosto; a diferença é que lá era um pouco verdade. Quase todos os amigos tinham deixado a cidade; as férias coletivas haviam fechado fábricas, milhares de casas comerciais, meu "bistrot" predileto, minha lavanderia, a livraria da esquina. Minha janela dava para um pátio de escola, em Montparnasse; as crianças também tinham desertado para alguma praia ou montanha distante.

Lembro-me do dia em que recomeçaram as aulas. Eu dormira tarde, e acordei com a algazarra matinal; fui até a janela e tive um sorriso feliz. Lá estava a garotada de volta. Daquelas crianças eu conhecia ocasionalmente duas: um menino muito magro, sardento, de cabelos ruivos e uma menina extraordinariamente alva, de cabelos muito negros.

Fiquei na janela vendo os brinquedos quase todos agora muito queimados de sol. O garoto ruivo notou minha presença, me acenou dizendo alguma coisa que não entendi. Joguei-lhe uma fruta, que ele pegou, ágil. Outros garotos olharam para minha janela rindo, gritando, pedindo frutas também. Fiz sinal que não tinha mais nenhuma, abrindo os braços; e eles me deram uma alegre vaia. Paris não estava mais vazia; a vida voltara...

Mas agora estou em meu apartamento de Ipanema. É noite. Devo sair, já devia mesmo estar a caminho da casa onde amigos me esperam; mas sinto um prazer preguiçoso em me deixar ficar em casa um pouco mais. Ouço o rumor dos automóveis que passam sob as luzes da rua e às vezes buzinam, como se me estivessem chamando, chamando todos os solitários para a noite alegre de Copacabana.

Pego um livro ao acaso; e é a "Surdina do Contemplado", de minha amiga Dora Vasconcelos, que há tanto tempo se foi deste mundo. E como há um poema seu que rima com este momento, eu o deixo aqui, neste fim de crônica, um presente para o leitor?

"Tanta lua pelo rio
Tanta luz e tão profusa
A hora é sonora e fria
Tomo a roca e o parafuso
E peço a essa noite clara
De teto claustral e fundo
Que não me deixe seguir
Tão rara pur este mundo
Que me reserve um recanto
Onde eu, sem valentia
Possa deitar em penumbra
A minha melancolia."

A poesia é necessária

Poema quotidiano

RUY BELO
1933 — 1978

É tão depressa noite neste bairro.
Nenhum outro, porém, senhor administrador,
goza de tão eficiente serviço de sol.
Ainda não há muito ele parecia
domiciliado e residente ao fim da rua
O senhor não calcula, todo o dia,
que festa de luz proporcionou a todos.
Nunca vi — e já tenho os meus anos —
lavar a gente as mãos no sol como hoje.

Donas de casa vieram encher de sol
cântaros, alguidares e mais vasos domésticos.
Nunca em tantos pés
assim humildemente brilhou.
Orientou — diz-se até — os olhos das crianças
para a escola e pôs reflexos novos
nas míseras vidraças lá do fundo.

Há quem diga que o sol foi longe demais.
Alguns dos pobres desta freguesia
apanhou-o na face, misturou-o no pão.
Chegaram a tratá-lo por vizinho.
Por este andar... Foi uma autêntica loucura.
O astro-rei tornado acessível a todos,
ele, que ninguém habitualmente saudava.
Sempre o mesmo indiferente
espetáculo de luz sobre os nossos cuidados.
Íamos, vínhamos, entrávamos, não víamos
aquela persistência rubra. Ousaria
alguém deixar um só daqueles raios
atravessar-lhe a vida, iluminar-lhe as penas?
Mas hoje o sol
morreu como qualquer de nós.
Ficou tão triste a gente destes sítios.
Nunca foi tão depressa noite neste bairro.

(Da "Antologia da Poesia Portuguesa 1940-1977" — de M. Alberta Menéres e E. M. de Melo e Castro, Moraes Editores, Lisboa.)

Nossa pintura antigamente



As Edições Pinakotheke, dirigidas por Max Perlingeiro, fizeram agora um livro importante: "História da Pintura Brasileira no Século XIX" de autoria do crítico de arte, professor e pintor Quirino Campofiorito.

É um livro grande (320 x 225 mm), encadernado, bonitão. A tiragem é de 3.000 exemplares, mas não tardará a se esgotar, porque é a única obra disponível sobre o assunto. Aí então, esperemos uma edição mais modesta, ao alcance dos estudantes.

O oitentão Campofiorito fez um trabalho excelente pela agudeza e pelo equilíbrio. Há biografias de 20 pintores, e 32 ilustrações a cores e 174 em preto e branco. Prefácio de Carlos Roberto Maciel Levy. Pedidos para a Galeria Acervo, rua das Palmeiras, Botafogo, CEP 22270 — Rio. Preço: Cr$ 25.000,00.



JOEL SILVEIRA

18 ANOS



José Sarney

"Se eu tivesse 18 anos iria para Rondônia, inspirar o ontimismo que reina por lá". As palavras são do "líder" (?) José Sarney.

O meu querido Sarney com 18 anos – eis aí uma coisa difícil de imaginar. Acho mesmo que ele já nasceu com aquele bigodaço.

Palpite

Nunca fui rico, sequer remediado, e certamente já é tarde demais para ser um novo-rico. Mas circunstancial e fortuitamente tenho convivido com os dois. E a conclusão a que cheguei é esta: o rico que nasceu rico, genealogicamente rico, é um triste. Ou melhor, alguém em constante pânico, neuroticamente desconfiado. Já o novo-rico é uma alma cândida, dominado por uma cura, quase ingênua incontinência.

O rico que nasce rico já nasce velho. Já o novo-rico pode perfeitamente, mesmo quando passa da chamada idade madura ou provecta, reconquistar a juventude e tudo o que ela saudavelmente tem de sôfrego e insaciável. É o que penso — puro palpite.

Confesso que me sinto mais confortável na companhia dos novos-ricos — e quanto mais deslumbrados, melhor. Há na atmosfera que os cerca qualquer coisa de *kitsch* que me fascina. E até acho que o dinheiro gosta mais deles do que daqueles que sempre o tiveram. Talvez porque no cofre do rico por herança o dinheiro de certo modo seja como que uma relíquia, a ser orgulhosamente preservada geração após geração. Enquanto que no bolso do "nouveau riche" ele não passa de um recheio facilmente deteriorável (como as ostras, por exemplo), que deve ser renovado todos os dias, para que não apodreça.

Quanto aos pobres... Bem, convivo com um deles vinte e quatro horas por dia. É um chato. J. S.

POLACOS



Carlos Viacava

E os negócios com a Polônia, hem? Barbaridade! – como se diz lá em Bagé.

A propósito, devo informar que aquelas poderosas mandíbulas do sr. Viacava (um dos indiciados no escândalo, conforme informam os jornais) jamais me enganaram. Não se tem tantos dentes assim em vão. A Natureza sabe o que faz.

Caminho da Estante

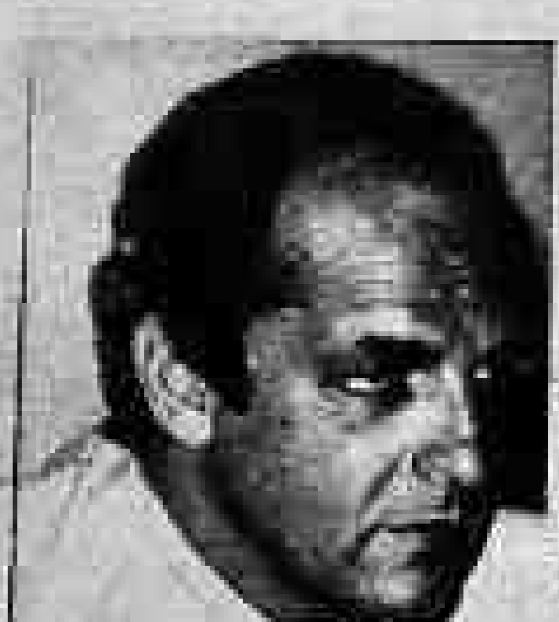
[illegible]

POBRE E BURRO

A frase é do professor M. V. Naidu, da Brandon University, do Canadá, e foi dita quando do XII Congresso Mundial da Associação Internacional de Ciência Política, realizado não faz muito no Rio. Referindo-se sobre "a corrida do III Mundo para obter tecnologia a qualquer custo", disse ele: "O III Mundo tem a chance de não cometer os mesmos erros do mundo industrializado".

Tem, mas não aproveita. Pelo contrário, está imitando, com crescente voracidade, tudo o que não deu certo entre os ricos. Triste Terceiro Mundo: além de pobre, burro.

CRISTÃO-NOVO



Carlos Alberto de Andrade Pinto

Até o sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, que nunca foi de falar muito, possivelmente para não perder o lazer das sinecuras com que sempre foi brindado pelos sucessivos governos "revolucionários" (aos quais, de resto, sempre serviu com exemplar fervor), já começa também a soltar o verbo. De público e sem antes olhar prudentemente para os lados e para trás. A última dele, ouvida num Boeing da ponte-aérea Brasília-Rio: "No dia em que o Delfim der o azar de furar o pneu numa esquina da Avenida Rio Branco, ele vai ver a quantas anda o Brasil!"

Pelo que, ministro, muita atenção no estepe. Não custa nada rodar com mais de um.

HOSPÍCIO

Encenou-se recentemente na Itália (creio que em Verona) a "Carmen", a céu aberto, numa praça da cidade. E para que a coisa se mostrasse mais real, contratou-se um toureiro profissional e um touro idem, sendo que este último foi devidamente sacrificado no final do espetáculo.

Álvaro Moreyra, de saudosíssima memória, é quem tinha razão: "A ópera é o teatro do hospício".

RIMA



Delfim Netto

No ônibus. O primeiro:
– E o Delfim?
O segundo:
– É o fim.
– Venha com outra, que essa rima já está manjadíssima.
– Eu sei. Mas você tem outra melhor?
O outro ficou calado.
Não tinha.

VIAJADO

Proclama, triunfante e demado, o [illegible] ... [illegible] Paris 37 vezes! E ao Louvre, quantas?

BOM

Quando o primeiro informou ao segundo que Sicrano iria candidatar-se à próxima vaga da Academia, o segundo respondeu:
– Tomara que seja eleito. Assim ele não precisa mais escrever, o que é bom para todos.

SIMILAR

Vocês já notaram – pelas fotos dos jornais e revistas – como o banqueiro Luís Eduardo Magalhães Pinto, filho do também banqueiro e deputado Magalhães Pinto, está ficando cada vez mais parecido com o pai? Coitadinho.

A "Farra Total" do Trombone afinado do "Asdrúbal"

A "Farra da Terra" é uma loucura total. Jovem foi feito para alegrar toda gente e esse grupo sem medo e muita irreverência está fazendo toda gente rir ali no Teatro Ipanema. Sete jovens valentes e bem humorados num trabalho que arregala os olhos dos que os vêem. E agora podem ouvi-los, também, pois gravaram um disco.

FERNANDO LOBO



"Asdrúbal Trouxe o Trombone", uma saudável loucura

Gente jovem tem uma coragem no peito maior que Itaipu. Quando se parte para fazer arte, é coisa da melhor, que resulta. Assim, estão juntos sete meninos: Regina Casé, Luiz Zerbini, Carina Coper, Pedro dos Santos, Hamilton Vaz Pereira, Lena Brito e Luís Fernando Guimarães.

O trabalho está no palco do Teatro Ipanema pra quem quiser ver mais que isso, pra quem quiser ganhar uma dose dupla de bom humor, de alegria, coisas necessárias nesse tempo de agora onde basta ler uma manchete de jornal pra gente ficar triste. O "Asdrúbal Trouxe o Trombone", é o nome do grupo. E todos querem saber quem foi Asdrúbal e que trombone era aquele que ele tocava. A gente fica sabendo que eles acabam de gravar um disco e é sobre isso que Regina nos dá notícia de que o nome do conjunto "Asdrúbal Trouxe o Trombone" – não é pra embolar as línguas de locutores. Mas, pra quem conhece, sabe que essa novidade há muito é esperada. A música sempre esteve presente entre nós, fazendo fundo sonoro pra gente chegar até as pessoas e criando climas pra especialmente chegar até a gente e fazer adorarmos seu "show", nem parecia teatro, vamos rir outros dias nesse teatro".

O grupo vai faturando tempo e com ele ganhando fama e prestígio. No início de março esteve em São Paulo, agora no Rio, mas o resto do Brasil não perde por esperar, pois essa gente pretende caminhar por todos os cantos onde haja um palco e distribuir a sua alegria aos que estiverem presentes à sua farra. Música, bom humor e uma linha nova no mundo teatral caracterizam essa gente moça que luta numa caminhada de arte, carregada de obstáculos.

O que é cantado e bonitamente cançado deve ser guardado em forma de disco. Assim pensa e tem pensado Menescal, da gravadora Polygram, que com o aval de Caetano Veloso fez produzir um LP da melhor qualidade. E Regina quem outra vez nos informa:

– "A Farra da Terra", mais uma criação coletiva do grupo, começou a ser idealizada há um ano e meio. Desde o início a música e a dança eram presenças definitivas. Conforme as cenas foram tomando corpo, trataram de procurar quem fizesse as músicas. Inicialmente pensaram em pedir uma ou duas aos amigos Caetano, Gil, Mautner. Mas o próprio Gil nos entregou um baiano de nome Péricles Cavalcanti, que foi na medida.

O entrosamento entre Péricles e o "Asdrúbal" mudou tudo. Conversamos com ele sobre algumas cenas que estavam estruturadas e em seguida ele veio com as músicas prontas. Depois, falamos de outras que ainda estavam na cabeça do grupo, e novamente ele acertou. Pouco antes da estréia, em São Paulo, o "Asdrúbal" mostrou a Caetano as músicas. Ele adorou e manifestou interesse de gravar uma ou outra no seu próximo LP. Mas, para surpresa do grupo, mal houve a estréia no Sesc Pompéia, Caetano chegou com a notícia de que estava tudo acertado para o próprio "Asdrúbal" gravar a sua trilha sonora na sua gravadora.

Daí em diante Caetano passou a ser o nosso padrinho, pois se fez produtor do nosso disco e nele se faz presente cantando com Regina Casé a música "Brigite Bardot" e também no coro da "Marcha do Baleia", "Quem Parte Quem Fica" e "Iansã".

De agora em diante o que vale é caminhar. Com essa coragem de levar o seu trombone pelos quatro cantos do Brasil a gente percebe do "Asdrúbal" caminha feliz pois está sabendo que o seu trabalho é dar alegria ao povo e esse é o remédio melhor nesses tempos de agora.



"Pequenas Vergonhas" de gente, principalmente de desqualificados

Marcos de Vasconcellos, arquiteto, urbanista e jornalista, [illegible] "Pequenas Vergonhas", [illegible] Porto Alegre, 1983 [illegible]. Colaborou em Senhor, Desfile, Jornal do Brasil, Ele Ela, [illegible] e na Tribuna da Imprensa, [illegible] e na REVISTA NACIONAL. Aqui, o próprio Marcos fala do livro:

— [illegible]

— Agora do título: [illegible]

— Quando comecei a explicar [illegible] (MORALISMOS LIGEIROS, [illegible], Rio, 1981), [illegible] de literatura.

Publico a seguir duas destas [illegible]

GAROTA DE IPANEMA, CAMINHO DO MAR

[illegible] de Ipanema [illegible] Vinicius [illegible]

Todos [illegible] "Cabelinho" — Luiz Carlos [illegible] do Museu de Arte Moderna do Rio — "Cabelinho" é um [illegible]

[illegible] é difícílimo [illegible]

Outro tipo popular do bairro, "[illegible]" — Ronald Wallace de Chevalier, [illegible] Eduardo —, economista de [illegible] competência, brilhante intelectual [illegible] "Cabelinho", [illegible] Engels, Kierkegaard, Heidegger, Lucas, daí por diante.

Completadas as duas [illegible] "Cabelinho" [illegible]

— O [illegible] é a la carte, ou sou à [illegible].

ACRO-CLAUSTRO-TANATOFOBIA (MEDO DE AVIÃO)

Milton Campos, político mineiro (e político mineiro de Ponte Nova!), Ministro da Justiça do governo Castello Branco (exilou-se em 65, demitindo-se), vinha de Brasília num Viscount cheio de deputados, senadores e postulantes a cargos públicos, todos muito jovens.

De repente, o avião — ou aeronave, como preferem alguns — meteu-se em enorme temporal. [illegible] E sacudia como louco, caía em vácuos abissais, atravessava [illegible]

A [illegible] diante do [illegible] de Milton Campos, já mais velho, aproximou-se pressurosa do ilustre passageiro, pálido como vidro:

— O senhor gostaria de um pouco d'água, senador?

— Eu preferia um pouco de terra, minha filha.



Marcos, visto pelo computador

BRASIL-83

SESI/MS: Um trabalho intenso em três anos de existência

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

[illegible]

CASA DA INDÚSTRIA

[illegible]

AGROPECUÁRIA

[illegible]

CLUBE DO TRABALHADOR

[illegible]

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Bauru - SP).

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama-DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 545 com uma chave 13 x 1 1" — Sr. M.I. (Campinas-SP).

"Obtivemos excelente referências sobre o novo método revolucionário, intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS"" — Sr. [illegible] (Novo Hamburgo-RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 3 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr$3.700,00. Vou receber Cr$330.333,00" — Sr. A.P.R. (Piracicaba-SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou até feliz que em pensar que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de nossa pessoa" — S.E.S. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do "espírito capoeira", e mais uma vez deparo com uma surpresa "tão genial". Vou jogar para ver. Se realmente for "bala na mosca"" [illegible]

[illegible] difundi-lo em nossa pequena [illegible] de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances da fortuna. Algum [illegible] nesta época da crise" — Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A tormenta está louca para colocar em prática este sensacional manual!" — Sr. J.F. (Rio Claro — SP).

"[illegible] comentado manual" — Sr. E.D. (Catanduva-SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." — Sr. I.C.R. (Manaus — AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ser um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 2 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.F.G.L. (Anhembi — SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.F.C. (Guarapari — ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS. —

[illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal [ ] ou cheque nominal [ ] para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP: 20000

Nome ______ Rua ______

CEP ______ Cidade ______ Est. ______

SEBASTIÃO NERY



O poder perverso de Delfim

Eram oito da manhã de 20 de maio de 1977. Uma bruma luminosa acordava a primavera de Paris e eu entrava no n.º 5 da rue Amiral d'Estaing, residência do Embaixador do Brasil, a fim de entrevistar Delfim Netto para a revista "Status".

No gabinete amplo, de livros até o teto, encontrei-o como um universitário inglês, daqueles dos filmes de antigamente, uma ilha de gente cercada de papéis por todos os lados, de livro na mão, fazendo anotações nas margens: — "O conceito da igualdade em Rousseau, Bentham e Kant", de Alfred T. Williams.

Conversamos algumas longas horas. Voltei ao hotel, comecei um texto assim: — "É um homem do poder, pelo poder, para o poder. Como sabia Napoleão só pensa nele, hora a hora, minuto a minuto".

Naquela manhã Delfim disse isto:

1. — "O burocrata, o tecnocrata, aquele que tem uma parcela de poder, dialeticamente exige cada vez mais poder, precisa de poder, para evitar que os outros cometam erros. O que acontece é que o poder é perverso. Cada vez exige mais. O poder, se não houver controle, tende a ser um poder absoluto".

2. — "É um fato óbvio, incontestável, que você só pode ter uma certa liberdade política, uma sociedade pluralista, uma sociedade [illegible], na medida em que você tenha uma descentralização do poder econômico. Hoje a história não pode mais enganar ninguém. Ninguém mais pode ter dúvidas sobre o fato de que o capitalismo de Estado conduz inexoravelmente a um processo político sem saída, ao Estado totalitário."

3. — "O sistema político não se abre por [illegible] por milagre. Ele se abre porque a sociedade tem o desejo de realizar um sistema político aberto. Você só pode fazer democracia se tiver uma descentralização econômica razoável."

4. — "O que há de mal no capitalismo de Estado é que os funcionários públicos sejam menos eficientes do que os empregados, porque [illegible] são as mesmas pessoas. O que há de mal no capitalismo de Estado é que o Estado é o empregador. Se você não concorda com o governo, você não tem emprego. O capitalismo de Estado é insaciável."

5. — "A abertura política não é um fato inexorável. Ela vai aparecer ou não, dependendo do comportamento dos homens, dependendo de quererem ou não."

Na prática, a teoria é outra. Por exemplo o decreto 2.045, retrato do capitalismo de Estado, cara do poder perverso.



Delfim Netto

Troca-troca do PT

Um grupo de deputados paulistas discutia, no café da Câmara, a troca do líder sindicalista Jacob Bittar pelo professor Francisco Weffort para a Secretaria-geral do PT. Alguém explicou: — É a história do português que recebeu de herança uma grande empresa internacional. O financeiro era suíço, o segurança inglês, o administrador alemão, o cozinheiro francês e a secretária italiana. O português trocou tudo: pôs um financista francês, um segurança alemão, um administrador italiano, um cozinheiro inglês e uma secretária suíça.

A Águia e a Serpente

Era uma vez (a fábula de Gorki), o genial escritor russo) uma serpente sinuosa e fria falando com a águia.

— Tenho muita pena de você. Vive só 30 anos.

— Pois é. Prefiro viver 30 anos voando infinitos a durar 300 mergulhada no lodo.

O PDS, para usar a linguagem da moda, está vivendo a síndrome da serpente. A sucessão presidencial precisaria ser conduzida na base da águia. Desde, é claro, que não queiram um mandato de 30 anos.

O QI do Ministro



Ernane Galvêas

Nos corredores do Ministério da Fazenda, bem pertinho do gabinete do Ministro Delfim Netto, o Ministro Ernani Galvêas só é chamado de doutor Alcachofra.

A alcachofra é o vegetal mais parecido com o cérebro humano, mais próximo da razão. Os [illegible] dizem que o Ministro Galvêas tem QI de Alcachofra.

O fala-fala do PMDB



Flávio Bierrenbach

Deputado Federal Flávio Bierrenbach, do PMDB de São Paulo, resolveu ao menos o seu problema na briga pela participação no programa do Partido em cadeia Nacional de Rádio e Televisão. Como também não conseguiu vaga para falar, pegou seu Vídeo-cassete, filmou e gravou um belo discurso, entrou-o no videotape oficial do PMDB, deu uma recepção na noite do programa e convidou os amigos e eleitores para assistirem tudo em sua casa.

Foi o mais aplaudido.

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Quem manda mandar as notícias

Há uns quinze anos, pelo menos, sou obrigado a acordar por volta das seis da manhã durante os chamados dias úteis.

Dever d'ofício, como dizia o grande Eça que, por sinal, sempre abominou levantar-se cedo e o fazia "dando repelões à quem delira". Mas tudo bem. Em compensação, lá pelas cinco e pouco da tarde já estou tratando na [illegible], enquanto a maioria dos meus amigos vai a meio do expediente.

Opções, senores...

Bom, mas como tudo o que é chato fica menos chato se a gente não passar recibo, um dos meus prazeres cotidianos é o café da manhã, servido com sucos [illegible], uma coalhada feita em casa e o jornal posto de cada dia.

A ordem sequencial, contudo, não é essa. (No mais das vezes eu já estou quase no fim do desjejum quando ouço o abrir do elevador de serviço e o raspar do jornal [illegible] pela porta entreaberta, roçando o ladrilho até a cozinha.

Aí me levanto, vou apanhá-lo e fico sempre pensando: quem será o cara que me entrega as notícias? Branco, preto, moço, velho?

E, sendo quem for, será que ele lê — pelo menos as manchetes — antes de atirar um a um os alarmantes na manhã de cada assinante? E se lê, alguém? E se alguém, tem coragem de continuar entregando?

Sim, porque é preciso coragem para abrir a porta de um elevador e atirar "lá!" informações assim: [illegible] cresce o desemprego no país, [illegible], nossos atletas [illegible], brasileiro só pode sair com quinhentos dólares e alvissaras do [illegible].

Isso só na primeira página, claro, que lá dentro tem mais! [illegible] de assaltos, por exemplo; para não ser desagradável que, afinal, é tudo exagero da imprensa, o Rio de Janeiro chega a estar monótono de tão ordeiro que anda, parece até Goiânia.

Moral da história: qualquer dia desses vou esperar o mensageiro da tocaia e obrigá-lo a ler todas essas notícias boas em voz alta, assim, de cara, logo de manhãzinha, que já que não dá para prender os culpados, vamos — pelo menos — punir o revólver!



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Contratempo



Jânio Quadros

O ex-presidente Jânio Quadros deixava com um tonalidade de [illegible] sua imagem, [illegible] ao mais com os homens durante seus diferentes [illegible] do Poder. Com sua [illegible] a todo, declarou [illegible] organizando a frase com aquele seu português peculiar para [illegible]

— O único que não me pe[illegible] leitores, pessoas [illegible] José.

Referia-se ao jornalista José Silveira. Ao tomar conhecimento de tal reconhecimento, através do Zé Aparecido de Oliveira, o José comentou:

— Poderá. Ele não me [illegible].

DOCE VINGANÇA

Ainda do histriônico ex-presidente, [illegible] uma aventura eleitoral. [illegible], por força da campanha, o ex-presidente viu-se obrigado a percorrer centenas de municípios e distritos do país, etc. D. Eloá era a cozinha a aturar toda espécie de gente, comida, bebida, hospedaria e banheiros nas [illegible]. Jânio frequentemente vingava-se dos desagrados que o próprio provocava.

Uma das suas melhores proezas era elogiar um determinado doce ou bolo caseiro, invariável oferenda da mulher do político importante, primeira dama do município visitado e pedir que desse a receita à D. Eloá. E mais: sugeria que lhe preparasse sem [illegible] para a viagem, no dia seguinte.

E claro que a pobre confeiteira passava a noite em claro para atender tão ilustre pedido e de manhãzinha ia entregar pessoalmente o fruto de serão, recebido com mais elogios e fogosos agradecimentos.

Tão logo chegava à distância segura da cidade, Jânio mandava parar o carro e pessoalmente vomitava o bolo [illegible] dos infernos.

E eu votei nesse cara.

DUAS CABEÇAS DUAS SENTENÇAS



José Lewgoy

José Lewgoy, gaúcho de Veranópolis, estava comigo na varanda do inesquecível restaurante Antonio's:

— Detesto sol, detesto carnaval, detesto praia, detesto futebol. Não sei porque moro no Rio de Janeiro.

Ao nosso lado — linda — Claudinha Singery, também reclamando:

— Adoro sol, adoro Carnaval, adoro praia, adoro futebol. Não sei porque vou morar na Inglaterra.

Felizmente, eu sou um pobre vagabundo.

FALHA TÉCNICA

O advogado Cláudio Lins, expedito tem [illegible] com seu telefone para uma mulher sensacional — um avião — que lhe deve bola arapuca no Regine's, em Nova York.

Esperou em vão o telefonema da desejada que descobriu a razão do silêncio: ao invés de passar-lhe o número, confundiu o papelzinho no bolso carioca e mandou uma lista do bicho do Rio de Janeiro.

BATISMO DE FOGO

Paulinho Sabóia estava assistindo à construção do seu barco que é, como se sabe, um barco artesanal, laboriosamente feito de madeira pelos mestres carpinteiros. Ao seu lado, igualmente [illegible] o misterioso espírito das Escócias, Fernando Haddock Lobo ... ambos ocupados com um problema aparentemente insolúvel: dar nome ao barco. Já tinham uma lista de centenas de sugestões, próprias e dos amigos. De repente, deu um estalo no Fernando:

— O pessoal que vai navegar aí é chegado a uma birita, não é?

— É — respondeu Paulinho — É muito.

— O barco é todo de madeira, não é?

— Menos as peças.

— Flutua, não flutua?

— Espero que sim.

— Então. Taí o nome: Pau D'Água.

Ficou batizado, claro, e comemorou-se devidamente com porre de [illegible] merino.

BANDEIRA PANAMENHA

"Roque Javier Laurenza, não o conheci, mas ele hoje [illegible] dos amigos comuns as maiores elogios à sua fulgurante inteligência e sua passagem marcante pelo Brasil, onde foi secretário da Embaixada do Panamá.

Laurenza, [illegible] poeta, [illegible], [illegible] de conselho carioca:

— O Rio é uma espécie de Shirley Temple com roupa de Mae West.

N.º 252 Revista NACIONAL

LEON ELIACHAR



COMERCIAL POLE POSITION

VERÃO pintando, fiz um check-up pra enfrentar com mais dignidade o sol que chega — e com mais estímulo os biquinis que me esperam. Consultei o meu Gol-*gon-Cross* particular e entreguei o meu corpinho à competência dos Drs. Plínio Ferreira Gomes (conservação geral), Ruy Goyana (rins), Aloysio Augusto de Orleans (mais intestino), J. Al Debom (tórax), Cláudia Camargo (bucal), Sylvio Fraga (pele), Ivo Pitanguy (acabamento), Tereza Diniz Sousa (encadernação). Tudo jóia. Tô aí, revisado, morto e atestado. Diagnóstico — "astro do 1983"; uma doença que está pegando todo mundo, pelo pé: anemia profunda nos salões benéficos, que o Dr. Delfim promete curar com vitaminas *E, M e L*. Diagnóstico 2: fui atacado pelo vírus de uma pensão alimentícia aguda, contraída na 1ª Vara de Família, cuja terra os Drs. Raynaldo Reis, Hélio Morais Sarmento e Haroldo Lins e Silva segurarm durante doze anos, agora aos cuidados do Dr. Jair Damaso, com assistência da Dra. Ofélia da Silva Kimaid (Coarte) e Dr. Millar Fernandes (terapia de apoio). Espero exibir com orgulho verde-e-amarelo meu novo sorriso — *made in* Armando Caga. Isso se a minha saúde perfeita não for baleada no meio da rua ou liquidada num supermercado. Então, sim, poderei entrar mais confiante na Batalha dos Astros (plim-plim), se não me transformar, resignadamente no Espectador do Ano 2000, ver desabar o Brasil — de insistir em continuar.

xxx

JÁ EXISTE O DIA DA TELEFONISTA.
QUANDO CHEGARÁ O DIA DO ASSINANTE?

ASSIM NÃO DÁ:
o dinheiro falso é
apreendido pela polícia
e o verdadeiro
pelos impostos.

As duas coisas mais
angustiantes do
mundo: mulher que
não vem e mulher
que não vai.

OS PROGRAMAS INFANTIS DE MAIOR AUDIÊNCIA SÃO OS FILHINHOS DA GENTE.

Classificado

VENDE-SE UM CAMELO COM O TANQUE CHEIO

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

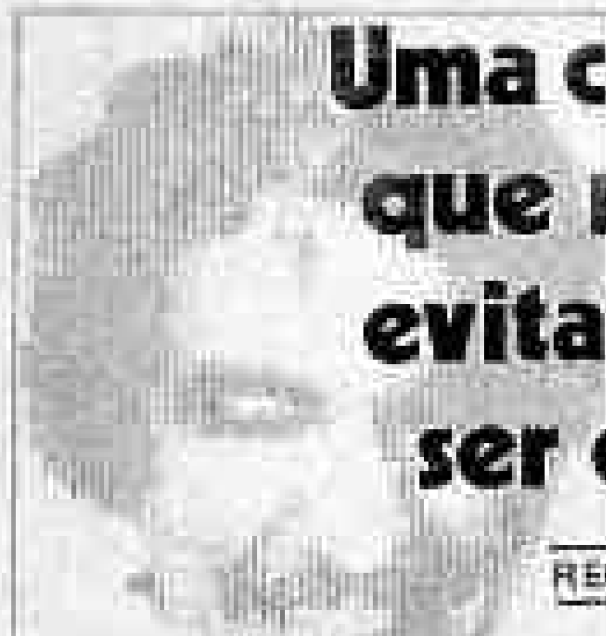
Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0071 — 255-0744
ou por carta

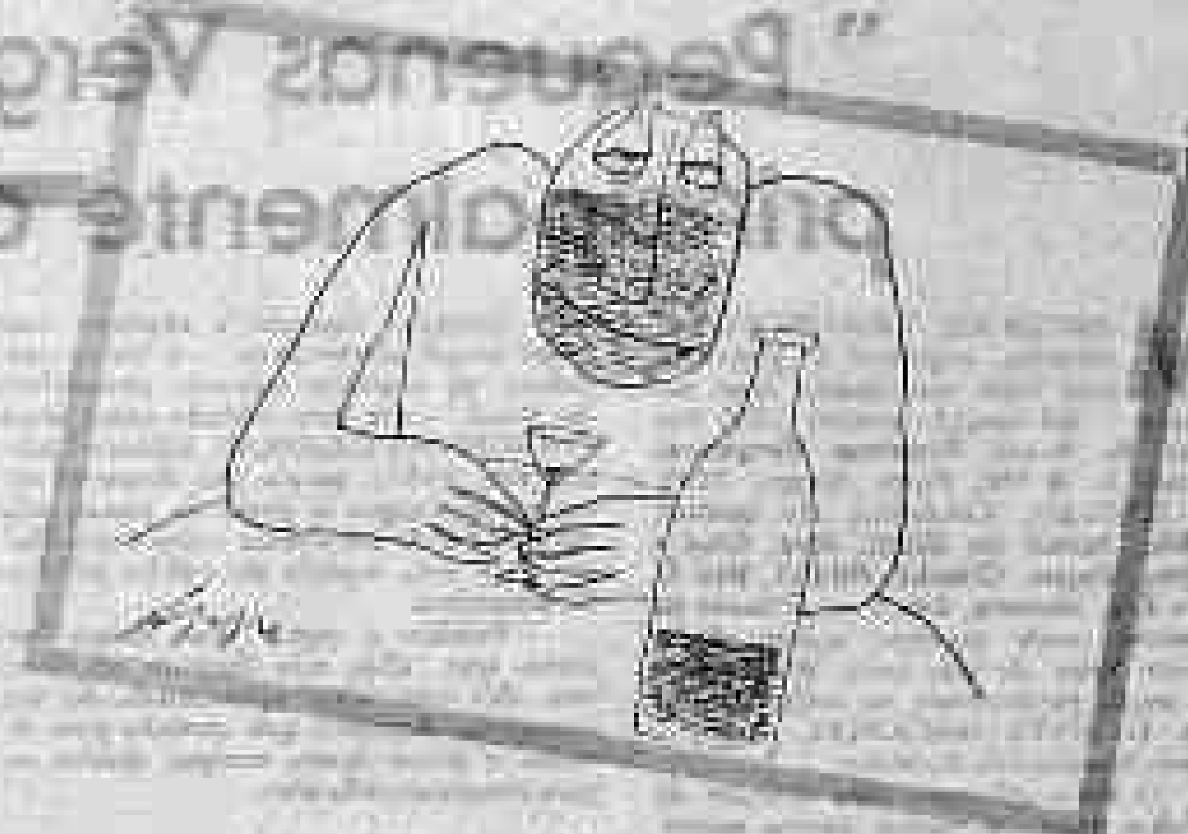
CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33 164

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

Revista NACIONAL N.º 252

RESSACA





Uma conseqüência que não dá para evitar mas pode ser controlada

REGINA COELI DUARTE

A sensação de estar com passo à esquerda e dois passos acima do seu próprio corpo, com a língua grossa, a garganta seca que [illegible] por um rio de água gelada, a cabeça vazia, grande e [illegible] [illegible], como uma câmara de eco, a convicção de que o estômago é um pedaço de gordura gelada, a tonteira, o cansaço, a antipatia ao nosso rosto no espelho, isto é a ressaca.

Do ponto de vista científico, a ressaca é simplesmente o efeito pós-anestésico do álcool. Significa, principalmente, que a maioria dos seus órgãos continua parcialmente paralisada. Quando o álcool atinge o estômago vai diretamente à corrente sanguínea, sem ser alterado quimicamente por qualquer dos sucos digestivos. As paredes do estômago ocupam cerca de um terço do álcool contido na bebida que você tomou, mais depressa do que o tempo necessário para acabar uma bebida e começar outra. Os dois terços restantes vão ser absorvidos pelas paredes do intestino, mais ou menos uma hora depois de você ter dobrado o braço em direção à boca.

Uma vez na corrente sanguínea, o álcool começa a atuar. Relaxa as paredes das veias, acelera a circulação. Mais um pouco e o álcool chega às veias capilares do cérebro, onde a primeira providência que toma é a de adormecer os chamados centros inibidores. Daí em diante, nossas preocupações tendem a desaparecer, nosso senso de responsabilidade diminui, nossos complexos são reprimidos, vem a euforia.

Mas, se continuamos a beber, o álcool não para pois vai adormecer os vários centros nervosos. A palavra torna-se difícil, os joelhos fraquejam. Enfim, uma concentração de 0,25 por cento de álcool no sangue provoca quase o mesmo efeito que uma anestesia geral.

A melhor maneira de evitar a ressaca é não beber além da conta, que varia de pessoa para pessoa e até mesmo dia a dia. Quatro fatores são fundamentais na determinação da quantidade de bebida que pode ser tomada impunemente: 1. sua suscetibilidade ao álcool; 2. sua condição física no momento; 3. sua alimentação anterior e 4. seu estado psicológico. Assim, se você é suscetível demais, deve beber exatamente na proporção desta suscetibilidade. Quanto pior sua condição física, menos você pode beber. O estômago vazio é um convite à ressaca e diminui sua capacidade de beber. Se você está agitado demais, confuso, com angústia, não é a hora de tomar álcool.

Para o gastroenterologista do INAMPS, Dr. Adhemar Hooper Pinto, o problema do álcool não passa de uma auto-afirmação, pois "o álcool no estômago em excesso não dá outra coisa do que a famosa *delirium tremens* que por sua vez provoca a poli[illegible] alcoólica". Dependendo da mistura, que não é o maior problema, o perigo está no grande consumo de açúcar em combinação com o álcool, pois provoca náusea e indigestão. "O álcool disfarça o doce, mas é mínimo, no caso, é perigosíssimo." E continua: "As doenças são inúmeras para o cirrose crônica é uma das mais conhecidas, é a cirrose ou a gastrite crônica. Olhe, cinquenta por cento das internações do INAMPS são devidas ao alcoolismo."

Um bom conselho em relação à quantidade é parar de beber quando sentir que dá para beber mais um, porque pode será demais. Como dizia o famoso Frederico de Rochester a Muriel São Savão: "Oh, aquela segunda dose! É o mais sincero, o mais sábio e o mais imparcial amigo nosso; diz a verdade sobre nós mesmos e força-nos a dizer a verdade sobre os outros. Barra a lisonja das nossas bocas e a desconfiança dos nossos corações e coloca-nos acima de políticas, dos preconceitos de tristeza, os quais nos fazem ouvir de dia com receio de sonhos, traidos à noite."

Nas ocasiões em que a noblesse oblige, cabe um resumo para quem já sabe que vai beber além da conta, que é tratar de evitar que o álcool atue em contato direto com as paredes do órgãos digestivos. Os métodos vão desde a medicina popular passando pela Ciência até chegar à prática. Consumir porções de carne magra e ovos — os leites, os óleos intensificam os efeitos do álcool. E, como óleo e álcool não se misturam, azeite, de bom, é uma boa indicação. Uma colher de sopa, 20 minutos antes da farra. No entanto, se você já bebeu além da conta e ainda tem noção disto, tome um café forte, sem açúcar. Ou uma dose de bitters. Um sal alcalinizante também é aconselhável antes de deitar. A maior parte das pessoas não admite "entregar a festa". Resultado: acordam no dia seguinte naquele estado físico, mental e moral que é conhecido como ressaca. "A ressaca não passa de uma grande quantidade de substância química tóxica no organismo provocada pela ingestão de bebidas. E certos tipos de bebidas predispõem mais à ressaca como a cachaça, o vinho barato ou um conhaque nacional. Dizem que o [illegible] não provoca ressaca", informou o gastroenterologista Dr. Adhemar H. Pinto. E acrescentou: "Ressaca de chope é muito mais difícil do que a de vinho ou bebida semelhante".

As bebidas ditas anti-ressaca ou restauradoras supostamente recuperam o corpo e o cérebro, mas é um engano. Aceleram o coração e aumentam a transpiração, trazem uma rápida sensação de bem-estar que pode levar a um novo pileque. Bicarbonato de sódio, sal de frutas, suco de limão puro ou [illegible] antes, durante e depois podem apenas ajudar a reduzir a acidez do estômago. Cafeína, estricnina ou qualquer estimulante ajudam a esquecer parte da fadiga. O suco de tomate é um bom tônico. Mas, enquanto o álcool não for totalmente eliminado, através dos pulmões, da pele, dos rins, dos intestinos, do tempo, nada será capaz de dar alívio completo.

As pessoas que pensam entender do assunto acham que a melhor maneira de prevenir a bebedeira é meter o dedo na goela tantas vezes quanto necessário para uma boa "viagem" estomacal, o que pode parecer um método drástico. Bom, é mais efetivo para quem tem urgência em recuperar-se. Ate a quarta dose, [illegible] Prata [illegible]. Depois o que vier eu trago, inclusive café forte no final", diz Adão Pereira, 39 anos, morador em Senador Pompeu e ambulante (calcinhas) no centro da cidade. Para o garçom Antônio de Souza, 42 anos, morador num subúrbio da Central do Rio e que se diz "grande conhecedor do assunto", acha que um bom copo de água morna com amônia ou bicarbonato completa o tratamento de desintoxicação e é categórico ao afirmar: "Para mim dá certo." Podemos ainda apelar para os pulmões com um passeio ao ar livre ou para a pele e a transpiração com um bom banho turco que também elimina outras toxinas. Há ainda quem ensine que uma lavagem nas tripas é o suficiente para eliminar as toxinas produzidas pelo álcool etílico.

"Mas o grande restaurador de energias ainda é o repouso. Calma e repouso e, principalmente nada de água gelada," finalizou o Dr. Adhemar Hooper Pinto. Segundo o gastroenterologista, "seu pobre estômago, paralisado, encolhido, sofrido não merece os tratamentos bárbaros, às vezes até de choque que fará com que se irrite ainda mais, fique mais encolhido e mais paralisado". Geralmente, um brinde à saúde não faz mal a ninguém e é até um ato social muito saudável. O álcool se não é bebido com moderação pode conduzir à debilidade física e mental, contudo. E, estabelecendo conceitos e destacando preconceitos sobre o uso e abuso do álcool, o Dr. Hooper Pinto afirma que "todos têm álcool no sangue sendo que em excesso produz náusea, vômito, superacidez, [illegible], o cérebro e pode provocar a morte."

Enquanto alguns são contra e outros a favor do álcool é bom saber que bebida não é bom para picada de cobra e não aquece o corpo. Não é afrodisíaco a não ser em pequenas quantidades e em determinadas pessoas. Além disso não acredite em curar os efeitos trágicos do álcool com álcool. A ressaca fica bem mais suportável e fácil de transpor quando também se resiste à sede e à fome. Quando você não agüentar mais de fome restará apenas uma pequena dor de cabeça que passará assim que comer.

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência
e da frigidez





CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Conselho de mãe

O Sporting, campeão português de 1951, veio disputar a Copa Rio daquele ano. Tinha um belo time, com destaque para o grande ataque formado por Jesus Correia, Martins, Vasques, Travassos e Albano, todos da seleção portuguesa e muita fama na Europa. Entre os reservas, trouxe um meio-campo, marinheiro de primeira viagem, que, indiferente à responsabilidade dos jogos, estava simplesmente preocupado em conhecer o Rio, suas belezas, seus mistérios.

No meio da semana, quando não houve jogo, lá o rapaz se mandou para o Jóquei Club da Gávea. Não jogava, mas naquela noite não resistiu à tentação e, como já havia esquentado a cabeça com uns tragos de vinho, arriscou uns trocados nas patas dos cavalos. Como geralmente ocorre aos não viciados, jogou por jogar. Também, o que adiantava consultar programas e palpites se nunca tivera a menor ligação com o jogo e muito menos com as corridas de cavalo?

E foi apostando lá que acabou por ganhar um bom dinheiro. Saiu da Gávea como um maluco, ou frenético, e sua primeira preocupação foi ligar para casa, em Lisboa:

— Mãe, acabo de ganhar na corrida dos cavalos!

E a mãe do rapaz, preocupada:

— Pois vais dormir, meu filho. Uma carreira dessas não é brincadeira!

DIFERENÇA

Numa roda de amigos, alguém questionou o pensamento do grande Tim em relação à diferença entre o goleiro argentino — que ele, generalizando, elogiava bastante — e o brasileiro. Sem levantar a voz e como se tivesse a frase na ponta da língua, ele não titubeou:

— Quando a bola pinga na área, o goleiro argentino sai e grita para a defesa: deixa que é a minha. O brasileiro, não, aciona o beque: vai que é tua!



Tim

REMAR DE COSTAS

Um inteligente locutor baiano que hoje tem nome em quase todo o Nordeste foi transmitir sua primeira competição de remo, esporte que desconhecia. Logo na largada, a gafe que ficou na história:

— ...sensacional, ouvintes, os remadores estão remando de costas!

VIOLÊNCIA

O Botafogo foi jogar na Colômbia já no finzinho da histórica e famosa época do El Dorado colombiano, quando no futebol daquele país desfilaram alguns dos mais notáveis nomes do futebol argentino das gerações de 30 e 40: Nestor Rossi, Labruna, Di Stefano, Loustau, Pedernera e tantos outros craques.

"Às vésperas de um jogo, consagrados jogadores do Botafogo, como Sylvio Pirillo e o falecido Geninho, encontraram-se com o grande centro-avante Adolfo Pedernera e outros companheiros de time do argentino. Começaram a conversar e falaram sobre a partida entre eles. Podiam fazer um bonito jogo. Exibir um futebol arte, de toque de bola, de muitos dribles e de gols, bem ao gosto da torcida colombiana, enfeitiçada com o talento dos argentinos e brasileiros. Seria, idealizava Pedernera com a concordância de Pirillo e Geninho, um espetáculo sem falta, só de beleza.

Mas logo aos 15 minutos de jogo, depois de duas botinadas para valer do mulato Arati, um lateral que o Botafogo comprara do Madureira, Pedernera, sem que ninguém mandasse — treinador ou juiz — foi deixando o campo aos gritos, gesticulando com revolta. Pirillo correu:

— O que houve?

— Não dá para jogar — comentou mais o argentino, apontando para Arati. — Vocês têm uma vaca em campo e eu não vou quebrar as pernas à toa.

O MELHOR RESULTADO

João Rosal, o mais famoso de todos os juízes do futebol paulista pela técnica e pelas histórias, algumas desafinadas, que se contam a seu respeito, foi apitar um jogo no Nordeste. Corinthos, corinthos e não permitiu que os lances se desenvolvessem além daquele espaço do meio-campo. Quando a partida acabou, um dos bandeirinhas comentou:

— Mas Rosal, você amarrou o jogo o tempo todo? Não permitiu que os times se lançassem, atacassem?

— Ora, amigo, eles não estavam jogando para empatar? Pelo menos acabaram contentes porque deixando que pudessem de gozar.

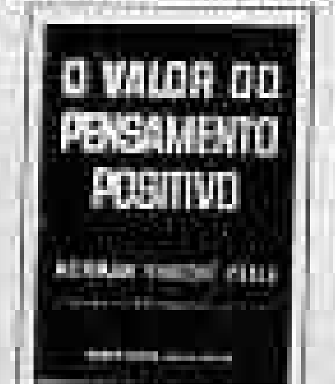
TODAS AS OPÇÕES

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar à depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, **pensamentos subconscientes positivos** *fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.*

012 — Vencer ou Vencer — Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.350,00





013 — O Valor do Pensamento Positivo — Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00



014 — Super TNT Liberte suas Forças Interiores — O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você 2.430,00

015 — Você Pode Vencer — Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia 2.750,00



016 — Segredos do Poder da Mente — Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00



017 — O Mágico Poder da Sua Mente — No momento em que pegar neste livro você adquirirá a chave para reconstruir a sua vida 2.430,00



OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

018 — O Poder do Entusiasmo — 2.520,00
019 — Ajuda-te pela Auto-hipnose — 2.950,00
020 — Querer é Poder — 1.820,00
021 — Curso de Magnetismo Pessoal — 1.390,00
022 — Da Pobreza ao Poder — 1.420,00
023 — O Poder do Otimismo — 2.520,00
024 — TNT Nossa Força Interior — 2.430,00
025 — O Poder do Subconsciente — 2.750,00
026 — O Caráter — 2.700,00
027 — Conversar e Convencer — 1.820,00

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal, 2424
CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ)
SIM, Mande-me os livros que marquei com um "x".

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome: ______
End.: ______
CEP ______ Cidade ______ Est. ______
Data Nasc.: ___/___/___ Av. ______

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Estados em regime de falência

Os tesouros estaduais e municipais já esgotaram os respectivos limites de debilidade financeira. Todos os Estados do Norte e do Nordeste estão em regime de falência implícita, com grau de endividamento esgotado e sem opções para gerar recursos, sequer para cobrir as despesas de custeio. Mal dão para cobrir os encargos com pessoal, assim mesmo aplicando as transferências da União, do Fundo de Participação e ficando totalmente incapacitados para aplicar qualquer recurso de capital.

Por isso mesmo estão os secretários de Fazenda do país tentando mobilizar as bancadas parlamentares de todos os escalões — vereadores, deputados estaduais e federais e senadores, além de prefeitos e governadores.

Trabalham eles em torno de um substitutivo à emenda do Deputado Paulo Lustosa, ora sendo examinada por uma comissão mista do Congresso para fins de aprovação.

Pelos trabalhos desenvolvidos é possível a elaboração de Emenda à Constituição permitindo sejam dobrados os recursos do Fundo de Participação em favor dos Estados e municípios.

O relator da Emenda, Senador Passos Porto, está sensível aos pleitos dos secretários de fazenda, prevendo-se, inclusive, a ida a Brasília, por ocasião da votação do parecer, de mais de 1 mil prefeitos e de cerca de 500 deputados estaduais.

A União, sabida e matreira, está contra a medida.



Senador Passos Porto

SEM RESPOSTA

O Congresso Nacional estará tornando irreversível um processo acelerado de desprestígio caso não seja adotada uma atitude frontal no sentido de uma pronta e cabal resposta a acusações formuladas da tribuna por líderes e outros parlamentares. Também os requerimentos de informação encaminhados formalmente, não estão sendo acatados pelas autoridades a quem são dirigidos.

Grande é o constrangimento, principalmente diante de algumas proposições inquiridoras, muitas das quais são vazadas em linguagem inadequada e versando temas e assuntos sem suporte necessário para merecer uma correspondência de alto nível.

A solução mais conveniente seria selecionar melhor os requerimentos liberando apenas aqueles ajustados aos padrões e impostas cabíveis nas relações entre poderes. Aí sim, poderiam Câmara e Senado cobrar com veemência as atenções que o Executivo não tem revelado.

RADAR

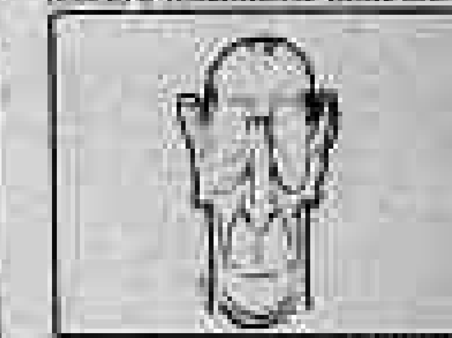
ECO 1 — Diante do crescente realismo das tomadas de cena da televisão, pondo em destaque a extrema miséria a que foram remetidos os nossos irmãos nordestinos, promotores da próxima Jornada ... que imprime nos bolsões de seca do Polígono das Secas, pegam mal as fotos de banquetes e churrascos onde comparecem autoridades superiores do comando do país. Só deveriam ser liberadas fotografias refletindo trabalho e mais trabalho. Os excessos da fartura oficial deveriam ser preservados. Para ...



Ensaio

ECO 2 — Durante a estada do Sr. Leonel Brizola em Brasília, observava um parlamentar pedessista que o atual governo do Rio de Janeiro percentualmente pode ser dividido em duas fatias distintas: 20 por cento de política e 5 por cento de administração. Indagado sobre os restantes 70 por cento completos a percentagem: 70 por cento é de tanto mesmo. Ainda não emplacou. Nem em planos e programas e nem em trabalho efetivo.

ECO 3 — Continuam em aberto entre os registros de processos pela derrubada assassina do Boeing da "Korean Air Lines", por aviões militares russos, os nomes de conhecidas entidades que tanto se batem pelos crimes contra a pessoa humana bem como contra as atrocidades envolvendo os direitos humanos. Alguns setores da Igreja, particularmente ativos neste setor, permaneceram em silêncio e totalmente omissos.



Figueiredo

ECO 4 — Nas seis viagens que o Presidente Figueiredo vai realizar até outubro, tendo como áreas de visita o Rio, São Paulo e o Pará, a agenda dos contatos a serem desenvolvidos deve ganhar expressão mais significativa no setor político. O Chefe da Nação vai multiplicar a sua aplicação neste particular com vistas à viabilização e objetividade da missão coordenadora para identificar o seu sucessor. O ânimo presidencial nessa área é de bom para ótimo.

AO ALCANCE DE TODOS



Deputado Lúcio Alcântara

Um alerta especial para os titulares de cargos públicos, principalmente aqueles que gerenciam questões polêmicas, e com selecividade para a gestão financeira e patrimonial. Está apto para ser aprovado, na Câmara, projeto de autoria do Deputado Lúcio Alcântara (PDS-CE), alterando substancialmente a legislação que regula as ações populares. A proposição foi acolhida com aplausos pela Comissão de Justiça da Câmara e agora aguarda vez na pauta de votação em plenário para ser posteriormente remetida ao Senado.

É de bom alvitre pedir às assessorias parlamentares que se movimentem para apreciar os estudos e pareceres. Pelo que for aprovada está bem mais fácil responsabilizar eventuais detentores de cargo de chefia executiva.

RESERVA TÉCNICA

Faz parte do jogo político a mobilização dos chamados projetos de gaveta, onde são encontradas soluções para crises incontroláveis. É o caso do Decreto-Lei n.º 2.045 que está encontrando uma resistência insuperável para ser aprovado, tendo em vista o impacto social que representa ao conter a expansão dos ganhos salariais. A maioria "descobriu" a validade de um Decreto-Lei anterior, datado de maio — o 2.024 — que atenua a questão e pode até viabilizar sua aprovação.

Inúmeros são os exemplos de proposições que serviram na medida para crises institucionais. Lembrado e relembrado é o projeto de emenda constitucional de autoria do falecido Deputado Raul Pilla que implantou entre nós o Parlamentarismo como forma de contornar o impasse criado pela renúncia do Sr. J. Quadros, e que abriu oportunidade para que assumisse o Sr. João Goulart.

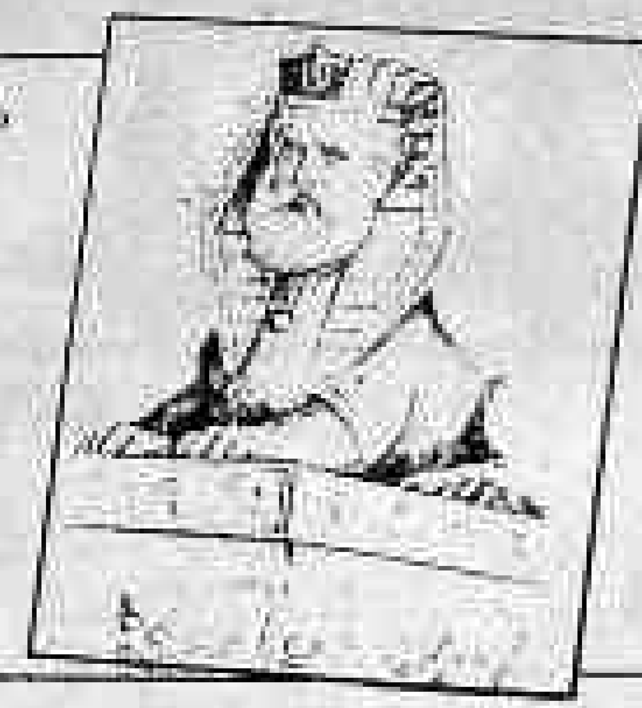
O mais curioso é que nessa questão salarial já estava dormindo na pasta do Congresso o Decreto-Lei n.º 2.012, na primeira versão dada à questão pelo Governo Federal.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

A Memória Nacional sofre de amnésia

NERTAN MACEDO



Pedro II, caricaturado como uma esfinge

A Memória Nacional é, atualmente, uma espécie de prato do dia. Falece, a cada momento e a perfeito da raiz, da preservação da memória do povo brasileiro, que é, talvez, o mais desmemoriado do mundo.

Existe, por exemplo, no Rio de Janeiro, um museu dedicado a Carmem Miranda, a pequena notável — que os americanos tão bem acolheram e cumularam de gentileza e dinheiro (afinal, os americanos não são de ferro), e amaram em grossa com a Normanha). Sei, vagamente, que o museu da cantora fica pras bandas do Aterro da Glória, mas não conheço uma só pessoa — e olhe que o Rio de Janeiro é a capital do samba, e tinha o maior orgulho da Carmem! — que lá estivesse em visita aos balangandãs da "bomba latina" cujo sucesso foi um dos maiores espetáculos já vistos na cidade.

A memória brasileira, como se vê, é das mais curtas: somos um povo essencialmente volúvel. Uma novidade hoje, outra amanhã. Memória duradoura mesmo não é coisa que nos agrada. Particularmente, quando o personagem esquecido se estrepou na carreira política.

Na missa de sétimo dia de Mané Garrincha havia três pessoas, o que, numa terra de ingratos, já pode ser considerado multidão.

Há dias, entre as cartas publicadas num grande matutino carioca, deparei-me com uma, assinada pelo sr. Alberto Torres Neves, e que se dizendo visitante assíduo dos nossos museus, confessa abertamente sua tristeza em face do descalabro reinante nos mesmos (principalmente, e não sei porquê, a partir de 1980).

Diante o infeliz e desiludido cultor da Memória Nacional que o Museu Imperial do Rio, dedicado às coisas do primeiro Reinado, e que se acha instalado no casarão que pertenceu à marquesa de Santos, se mostra bem cuidado e irresponsável, anda agora em péssimo estado: muito sujo, com capinzal no jardim, sem museólogia que o dirijam, desde março ou abril, enfim, uma sucata histórica. Nem o bebedouro funciona.

O mesmo sr. Torres Neves denuncia outro fato lamentável: o Museu da Imagem e do Som pronto, embora continua fechado. "Dizem que estão fazendo tempo para inaugurarem com pompa e circunstância a obra feita na gestão passada. A abertura dos arquivos é só para os amigos da encarregada de música popular", lamenta-se, com justificada irritação, o referido missivista.

Até parece que tal Museu foi feito de encomenda para os "brasilianistas", que são os únicos que podem fuçar à vontade, sob os aplausos governamentais, a Memória Nacional. Esperem que, dentro em pouco, vai aparecer, numa universidade americana, o melhor livro sobre Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa e Pixinguinha. Esperem e verão.

Parece que o Museu mais bem organizado e conservado no Brasil, ainda é o Museu Histórico de Petrópolis. Não só porque sempre teve bons administradores, como também de bancos dos olhos dos remanescentes da Família Imperial.

A República, deveras nossa e pouco imaginativa, fez do palácio do Museu de Petrópolis, durante anos, sede de um colégio. Não fez mal. O prédio afinal voltou a uma destinação mais justa.

O que não ocorre com o Paço de São Cristóvão, antiga residência de Dom Pedro II, e um dos mais belos e imponentes edifícios antigos do Rio, atualmente convertido em Museu de História Natural, repleto de múmias e esqueletos de brontossauros. Naquelas mesmas salas e salões onde, durante muitos anos, foram tomadas as mais importantes decisões da política e da administração na Corte.

Ou em São Cristóvão onde deveria estar o Museu Histórico Nacional, organizado por Gustavo Barroso, o que o Governo Federal sediou na antiga Casa do Trem, onde outrora funcionou o Arsenal de Guerra, localizado nos fundos da Santa Casa de Misericórdia.

Aberto, durante poucas horas da tarde, no sábado e no domingo, não se vê ali viv'alma, pois o terreno em volta é um antro de maconheiros e um ninho de assaltantes. Torna-se, assim, algo perigosíssimo, cultuar por aquelas bandas a Memória Nacional.

O Museu, por sinal, anda em situação precária. O reboco das paredes está caindo, em algumas salas. Um gatuno hábil poderá levar (o que já aconteceu) e com facilidade — algumas peças ali guardadas. Depois que li a carta do sr. Torres Neves, fui, num sábado à tarde, ao Museu Histórico Nacional. Perguntei ao porteiro:

— Cadê a coleção de canhões do Museu, as peças que vêm da Colônia à Segunda Guerra Mundial?

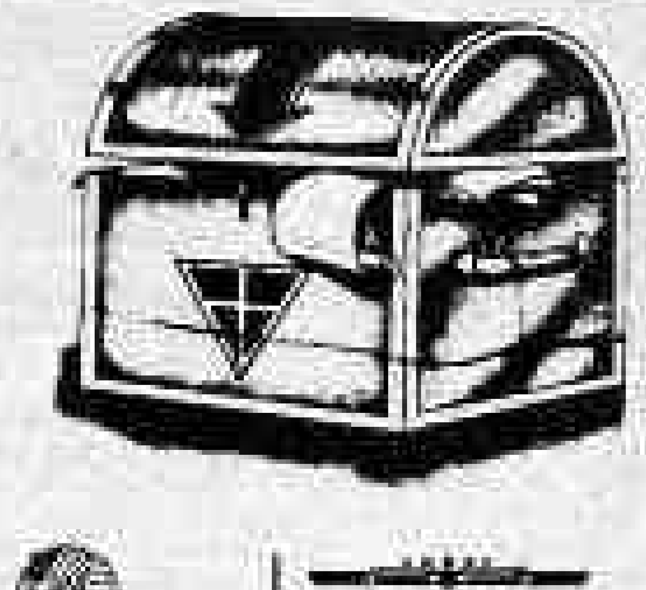
— Não estão mais expostas à visitação pública — foi a resposta lacônica e seca (e nada mais lhe foi perguntado).

Não conheço o Museu da República, no velho Catete, antiga sede da Presidência da República.

Lá irei algum dia.

Quando Deus propiciar tempos melhores à Amnésia, desculpem! — à Memória Nacional.

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA



5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais da Humanidade.

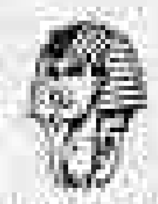


ZOAR — O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM

[illegible]

FILHO DO SOL de Savitri Devi

[illegible]



[illegible]

MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Cihlar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Louis de Wohl

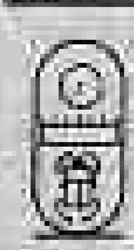
(Duas Obras num só Volume)

[illegible]

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis

[illegible]





ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

[illegible]

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/10/83

- [ ] MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr$ 2.000,00
- [ ] FILHO DO SOL — 208 págs. Cr$ 3.000,00
- [ ] ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr$ 2.000,00
- [ ] ZOAR — 112 págs. Cr$ 2.000,00
- [ ] ENCONTROS COM O INSÓLITO — 240 págs. Cr$ 3.000,00

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

MUTIRÃO



Malandro demais se atrapalha

Na cidade de Itaituba, às margens do Rio Tapajós, o espertalhão Amintas das Dores está amargando dias crabla na cadeia porque bancou o malandro demais. Mediante bom pagamento, ele prometia aos tolos que com apenas 250 cruzeiros qualquer um faria treze pontos na Loteria. Arrecadou o dinheiro e ficou de entregar a fórmula mágica no sábado.

Cometeu engano fatal: esqueceu que a travessia para a cidade de Mirituba estava suspensa e não havia canoa de aluguel.

Na delegacia ele explicou: cada cartão, com um duplo, custa 70. No primeiro colocava tudo na coluna um. No outro, tudo na coluna do meio. No terceiro, na coluna dois. Infalivelmente se faria os treze pontos. Num cartão só era outro departamento.

ODIL TELLES

Sambódromo

Nos tempos das vacas gordas, quando o dinheiro abundava no governo Médici — o famoso "milagre brasileiro" — registrou-se no País, a título de pão e circo, uma febre de construção de estádios de futebol.

Hoje, com os cofres raspados, o governo Brizola anuncia a construção de um sambódromo na Avenida Marquês de Sapucaí, uma gigantesca arquibancada permanente, de concreto, para que todos possam assistir ao desfile das escolas de samba no Carnaval.

O perigo é a moda pegar no Nordeste, assolado pela seca, os governos locais entenderem de construir o "fresódromo"; no alto sertão, o "vaqueirodromo"; nas praias de banho o "praiódromo"; e no extremo sul o "bondromo" e o "churrascódromo".

Será o fim da miséria, do Oiapoque ao Chuí.

NERTAN MACEDO

Flagelo espoliado

No regime monárquico, já um deputado geral do Ceará, o jornalista e escritor João Brígido, denunciava as "comissões" dos políticos corruptos que manipulavam as verbas destinadas aos flagelados da região nordestina.

Pouca gente sabe: até o poeta Guerra Junqueiro dedicou uma das suas mais comoventes odes aos pobres retirantes.

Se o poeta português e o deputado escritor ressuscitam, morreriam de vergonha com o que continua acontecendo no Polígono das Secas.

NERTAN MACEDO

Só o povo paga?

Para ficar no caminho certo o Brasil está torcendo as diretrizes gerais de nossa política econômica. A última pancada do pacote de 13 de julho mostra o quanto estávamos errado. A economia ia para Leste e o país caminhava para Oeste.

Agora com os apertos e as desindexações quem paga é o povo, enquanto a turma de cima continua mandando, sem nada pagar ou pingar.

EXPEDICTO QUINTAS

Gordo

Daquele humorista famoso da televisão pode-se dizer que quanto mais engorda [illegible]

JOEL SILVEIRA

Saudades

Dá um calafrio e ao mesmo febre alta saber que logo no começo de 1984, já estaremos morrendo de saudades de 1983. Pelo que, é recomendável gozar 83 como ele está sendo e será, sem ligar muito para o próximo e amargo futuro. Não esquecer que o ruim de hoje é a muita do péssimo de amanhã. A filosofia é pobre, de emergência, mas indiscutivelmente pragmática.

JOEL SILVEIRA

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos. Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder atua por qualquer causa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo. Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Conheça o seu futuro através das lâminas mais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr$ 2.800,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ. VENDAS DIRETAS: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: (021) 221-3708. No Rio entrega a domicílio.

Nome ....
End. ....
Cep. ...... Cidade .... Estado ......
Solicito enviarem os livros abaixo indicados

- [ ] com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.500,00 cada livro
- [ ] Por Reembolso Postal por Cr$ 3.000,00 cada livro

[ ] BRUXARIA [ ] SONHOS [ ] BARALHO [ ] CRUZ DE CARAVACA

CINEMA — Roberto Moura



Uma defesa apaixonada que não se justifica



Nice Marinelli vive "Janete" e é o destaque do longa-metragem de estréia do paulista Chico Botelho

A necessidade de criar uma unidade nacional em torno da Embrafilme, defendendo o órgão de ataques e ameaças de [illegible]

[illegible]

MÚSICA — Ary Vasconcelos



Há mais duas divas no páreo: Ângela Maria e Olívia Byington

Estas damas da canção popular brasileira continuam desfilando diante dos meus ouvidos. Chegou agora a vez de Olívia Byington, de quem a Sigla está lançando um LP — *Identidade* — gravado em Havana, Cuba, em julho/agosto de 1982. [illegible]

[illegible]

Quanto a Ângela, no desfile das divas, não há dúvida que, vocalmente, não perde pra ninguém.

(A EMI/Odeon fez bem em fornecer, em encarte, as letras das músicas, e os dados técnicos; melhor teria feito ainda se tivesse acrescentado um bom texto de contracapa.)

INTERNACIONAL — Roberto Paulino



CHILE

Dez anos de Pinochet: aniversário ou velório?

Em família, entre pessoas, comemora-se aniversário com bolo, presentes, abraços, votos de felicidade, sorrisos, parentes, enfim, é um grande dia, cheio de alegrias, carinho, solidariedade.

Não foi bem assim no 10.º aniversário do Governo Pinochet [illegible]

[illegible]

A música do Happy birthday foi substituída pelo som mesmo e estridente das panelas vazias, as mesmas panelas que [illegible]

[illegible]

Por mais contradições o povo chileno merece comemorar aniversários em festa, em verdadeira alegria, não como se estivesse num velório. A não ser que este velório termine no enterro da ditadura.



Pinochet

Tratados de amizade soviética nunca são o que aparentam

[illegible]

MARCELO FARIA

DIÁRIO DE WANDA
um grito contra a violência do século



Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo da nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico, merece a atenção de todo, pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr$ 1.938,00

Pedido pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome ...
Endereço ... n.º ...
Cidade ... Bairro ...
CEP ... Estado ...

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



[illegible]

APENAS Cr$ 3.300,00
Não mande dinheiro agora
somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA — CEP 20030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS

Nome
Endereço
Cidade ... Bairro
CEP ... Estado

JÁ SAIU!

O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participe da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983. Cr$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 18.165 CEP 22.222 RJ

RN

Nome ...
Endereço ... n.º ...
Cidade ... Bairro ...
CEP ... Estado ...



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Saques e causas

AGRICULTURA

A queda da produção de cereais nos Estados Unidos vai aumentar nossas possibilidades de exportação de soja em 1984, com cotações bem superiores às da safra do ano corrente. Para bem aproveitarmos a oportunidade é importante que se incentive a ampliação das áreas de plantio, sendo para isso necessário garantir um pronto e abundante fornecimento de adubos e sementes selecionadas.

Por obra e graça da política de restrições indiscriminada às importações, as empresas industriais e comerciais do ramo estão com sérias dificuldades para a importação de matérias-primas e sementes, não tendo, assim, condições para atender a demanda dos agricultores.

Cabe ao Ministério da Agricultura a responsabilidade de conscientizar a Cacex para a emergência e conseguir a liberação imediata da importação destes insumos, sem o que correremos o risco de perder a grossa fatia do mercado internacional que ficou disponível.

O Governador Leonel Brizola, do Estado do Rio de Janeiro, após reunião que manteve com o Presidente João Figueiredo, declarou à imprensa estar convicto de que existe um trabalho para desestabilizar seu governo e, por tabela, o próprio João Figueiredo. Apresentou como exemplos a linha editorial do jornal *Última Hora* e da revista *Veja*.

Engraçado o mundo, que dá tantas voltas, curiosos os homens, quando a visão do seu futuro político os faz esquecer os fatores sociológicos dos acontecimentos. O Governador Leonel Brizola, depois que virou o mais importante bombeiro a serviço do executivo federal — proclamando coisas de dômes de muitos pedessistas ortodoxos —, perdeu a capacidade de analisar a crise sócio-econômica nacional e não mais enxerga o que está à vista de todos.

Realmente existem elementos desestabilizadores por trás dos saques que estão ocorrendo no Rio de Janeiro. Não são, porém, compostos por grupos paramilitares de direita — ou esquerda — nem, muito menos, os órgãos de imprensa que lhe têm feito oposição.

Reflita sobre a massa de anúncios epicuristas que diariamente saem na televisão, apresentando aos menos favorecidos um mundo de produtos que eles também jamais poderão alcançar com o resultado de seu trabalho. Corra às ruas e constate a quantidade de desempregados e subempregados que circula em desespero absoluto. Visite as delegacias e as penitenciárias e veja como tem aumentado o número de marginalizados. Some a estes dados a inflação dos custos de consumo e a deterioração dos salários e vai encontrar todos os responsáveis pela eclosão dos saques.

Quanto aos líderes que estão dirigindo os motins, não perca seu tempo procurando-os. Eu os denuncio: são a fome, o desespero e a frustração.



Governador Brizola



Jorge Lins Freire é saudado pelo Ministro Mário Andreazza, após ser empossado pelo Ministro Delfim Netto. Na foto também o Governador da Bahia, João Durval.

BNDES

Assumiu a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social o economista Jorge Lins Freire, ex-presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia. Em seu discurso de posse, Jorge Lins Freire destacou que "nesta época de graves dificuldades a atuação do BNDES deve estar voltada para a preservação de nosso parque produtivo, preparando-se para contribuir no ajustamento da economia à conjuntura e no processo de desenvolvimento".

Ao ato, realizado em Brasília, compareceram os ministros Antonio Delfim Netto, Camilo Penna e Mário Andreazza, o Governador da Bahia, João Durval, e o ex-governador Antonio Carlos Magalhães, destaques entre mais de cem autoridades, políticos e empresários.

CAPITAL ABERTO

O CODIMEC

O CODIMEC — Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais — é um órgão destinado a promover a ampliação da abertura de capital das empresas privadas brasileiras e ampliar o fluxo das poupanças disponíveis dos investidores institucionais e individuais para ações e debêntures.

Organismo sem fins lucrativos, o CODIMEC representa a conjugação dos esforços das entidades mais representativas do mercado de capitais e sua ação vem sendo voltada para diferentes públicos, como as próprias empresas, os investidores potenciais, os intermediários que atuam no mercado, os alunos e professores universitários, e os líderes de opinião.

Compõem o CODIMEC as Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo, a Associação dos Analistas do Mercado de Capitais, a Associação Brasileira das Companhias Abertas, a Associação das Empresas Distribuidoras de Valores, a Associação dos Agentes Autônomos de Investimento, a Comissão Nacional de Bolsas de Valores e a Comissão de Valores Mobiliários.

Tendo em vista a experiência acumulada nestes últimos anos de atuação, a mudança na conjuntura nacional e a dispersão dos esforços da entidade devido à existência de um grande número de projetos, o CODIMEC decidiu promover agora uma revisão geral da sua linha administrativa e operacional.

A nova orientação do órgão deverá passar a se concentrar em projetos identificados como prioritários, desde já selecionados. São eles:

— **Ação como Formação de Patrimônio**

Projeto que visa manter o interesse dos aplicadores — potenciais investidores — no mercado de ações, assim como instrumentalizar o mercado com técnicas de vendas e comunicação de marketing, que aumentarão a qualidade do atendimento ao investidor individual. Entre os eventos previstos, encontram-se cursos de marketing e vendas para intermediários, edição de folhetos, VTs didáticos, divulgação de um estudo de rentabilidade dos diversos ativos financeiros.

— **Sindicato Ação**

Projeto que tem por objetivo conseguir tratamento diferenciado de preços para as companhias abertas junto aos meios de comunicação.

Extensão/Estágio

Projeto que visa qualificar mão-de-obra universitária para o Mercado de Valores Mobiliários e empresas abertas, visando formar uma atitude favorável ao mercado de ações junto aos mais aptos profissionais das novas gerações, bem como fornecer os instrumentos operacionais para atuar neste mercado. Para isso, será montado um curso de extensão de alto nível, com inclusão do projeto Desafio da Bolsa no currículo e estabelecido um programa de estágio dos participantes em empresas abertas e instituições do mercado.

— **Plano de Aposentadoria Individual — PAI**

Projeto que tem por objetivo institucionalizar o PAI, através de seminários para congressistas, líderes empresariais e militares, e palestras para agentes do Mercado de Valores Mobiliários.

J. S. DE SOUZA

Se você está interessado em obter maiores informações sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Osório de Almeida, 40 — Urca — CEP 22291 — Rio de Janeiro-RJ, que responderemos às suas indagações.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Combate à inflação

A pergunta mais comum, nos meios empresariais, é a de por que o Brasil ainda não conseguiu êxito expressivo na luta contra a inflação, ao passo que países que não têm produção de petróleo e importam também alimentos, já estão, hoje, em situação de baixa inflação?

A resposta é simples, direta, pragmática, não soguardando qualquer dúvida: devemos atacar as CAUSAS, pois os efeitos, embora lamentados, ainda que lúcidos não resolveram esse grave problema.

Insta, em consequência, com urgência, que sejam adotadas, com coragem e eficiência, estas medidas:

1a.) a revogação da Lei Complementar no. 12, que permite ao Banco Central emitir títulos da dívida pública por conta do Tesouro Nacional e lançar os seus encargos no próprio giro da dívida;

2a.) Congelar a conta de movimento do Banco do Brasil junto ao Banco Central;

3a.) Proibir adiantamentos de despesas à conta do Tesouro Nacional por parte do Banco Central e do Banco do Brasil;

4a.) Reduzir a expansão excessiva dos bancos estaduais, que, em 1982, aproveitando-se do período pré-eleitoral, lançaram-se na colocação violenta e a taxas altas de CDB's e de RDB's, gerando artificialmente recursos para empréstimos realizados, muitos deles, às pressas, sem as necessárias condições de segurança, rentabilidade e liquidez;

5a.) Conter o crescimento desordenado das despesas das empresas estatais, que protestando o interesse público, gastam mais do que podem, inclusive estimando com otimismo a receita e com pessimismo as despesas, pois sabem que estas — especialmente quanto ao pessoal — sempre são pagas em dia e

6a.) Pagar em dia os débitos com fornecedores e prestadores de serviços, que ficam sujeitos, em seus atrasos, à juros e correção monetária, o que não ocorre com os inadimplementos do Governo Federal.

A presença do economista Pastore na presidência do Banco Central do Brasil fez renascer a esperança de que esses pontos fundamentais serão versados com propriedade e sem medo de desagradar.

Ficamos, assim, no aguardo de melhor desempenho da nossa política econômica, no interesse da preservação do poder de compra dos assalariados, os que mais sofrem com os efeitos perversos da inflação, que chega a perturbar inclusive o lado moral da sociedade brasileira e gerando desemprego, que assusta a todos que têm sensibilidade social.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Parque Submarino

Maceió poderá ser a primeira cidade da América do Sul a ter um parque turístico submarino, a ser implantado pela Wagons-Lits/Turismo. A escolha de Maceió decorreu da qualidade das águas do mar, similares às do México, com boa visibilidade — 30 metros na horizontal — que proporcionará mergulhos de 8 a 25 metros de profundidade, além da bem montada infra-estrutura hoteleira, o que, na opinião de Humberto Anzanlotti, da Wagons-Lits, contribuirá decisivamente.

Segundo Anzanlotti, "nós poderíamos ir para Fernando de Noronha, onde se praticam muitos esportes náuticos, mas lá não há hotéis para receber os visitantes". E acrescenta: "Não foi à toa ter sido Maceió a escolhida. É uma cidade de infinitas belezas naturais, de praias encantadoras e da Lagoa Mundaú. Tudo isso nós saberemos explorar!".

Para o representante da agência, ainda com relação ao parque submarino turístico a ser instalado na famosa praia de Pajuçara (uma zona nobre dentro da cidade), isso se apresenta como um movimento de preservação da ecologia, pois serão feitos estudos da fauna. Placas serão colocadas no fundo do mar, indicando o tipo de peixe, coral, etc. Porém — é necessário frisar — a instalação dependerá de uma consulta prévia ao Ministério da Marinha e à Secretaria do Meio Ambiente.

Acordo

Um acordo que poderá trazer enormes benefícios para o turismo brasileiro e, especialmente, para o Rio de Janeiro — o que foi assinado entre a Varig, a Pan American e a Embratur, através do qual, de segunda à quinta-feira, as passagens aéreas entre os Estados Unidos e o Brasil, no sentido Miami-Rio-Miami ou Nova York-Rio-Nova York, passaram a custar 683 dólares e 817 dólares, respectivamente, com direito a cinco pernoites em hotel de 4 estrelas. Com as novas tarifas, a Embratur espera aumentar em 50 por cento o fluxo de turistas americanos no Brasil (atualmente são 120 mil todos os anos). O apelo é muito forte. Vamos ver como reagem os nossos ricos americanos do Norte. Para eles, a coisa passou a ser a preço de banana.

Promoção

A Varig, a Pan American e a Embratur vão gastar em três meses e meio, a partir de 6 de outubro (quando os americanos começam a pensar nas férias do inverno setentrional) 1 milhão e 500 mil dólares para promover o Brasil nos Estados Unidos. Entre as promoções da Embratur para chamar a atenção para o Brasil, constarão um grande festival de *shows* dos Estados Unidos e de vários países europeus, que deverão voar sobre o Rio de Janeiro, e uma exposição, *De Aleijadinho a Niemeyer*, que será montada no saguão do edifício da ONU, em Nova York, durante o mês de dezembro, com a presença do arquiteto Oscar Niemeyer, que fará conferências no Metropolitan Museum.

Le Club na AF

A partir de 1.º de novembro, os Boeing 747 da Air France, em todos os seus vôos para o Sudeste da Ásia (Paquistão, Índia, Tailândia, Vietnã, Hong Kong e Filipinas) e para a América do Sul (Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Peru e Equador), terão uma nova classe: Air France Le Club. Enquanto para os vôos para a América do Norte, México, Japão, Coréia e República da China, também a classe Air France Le Club substituirá a classe Mag[illegible].

Criada pela AF para atender melhor ainda "a expectativa de conforto e tranqüilidade de sua clientela", Air France Le Club agrupará em sua cabina reservada, 24 ou 30 poltronas, conforme a configuração dos 747. As poltronas, especialmente estudadas, apresentam-se em fileiras de 8 (2/4/2), e terão uma inclinação variável de 16 a 30 graus. A cabina terá um vestiário e será dotada de um bar. Em Paris, os passageiros vão ter no Aeroporto Charles De Gaulle dois espaços privativos.

Pacote

Com o sucesso obtido do pacote Horsa/Lucerauto, que prevê hospedagem e transporte ao custo de apenas uma diária, as duas empresas vão estender a promoção até 30 de novembro, reajustando em 20 por cento os preços das tarifas. O novo plano prevê diárias de Cr$ 36.300,00, no Hotel Nacional Rio, acrescidas de Cr$ 4.500,00 de taxa de seguro, para Gol ou Passat, e Cr$ 31.900,00, para Volkswagen Sedan, acrescidos de Cr$ 4.000,00 de taxa de seguro. No Excelsior Copacabana, a diária é de Cr$ 30.300,00 para Gol ou Passat, e Cr$ 27.000,00 para Volkswagen Sedan. O pacote inclui café da manhã, apartamento de solteiro ou casal e não cobra quilometragem e diária de automóvel.

Itamaracá

O grupo Mileno Club está construindo um hotel na Ilha de Itamaracá, no litoral pernambucano. O estabelecimento está localizado na praia de São Paulo, próximo ao histórico Forte Orange. A ilha, um dos locais mais belos e atraentes do Nordeste, de grande potencialidade turística, continua assim em busca de horizontes mais amplos, em seu bloco de infra-estrutura turística. Afinal, cada hotel é um novo reforço.



● Sábado Ninaoto Bar, anexo ao restaurante Sol e Mar, Botafogo, Rio, apresenta, de terça a sábado, a partir das 23 horas, um show de música, canto e dança típicos espanhóis, especialmente da região de Andaluzia, com o grupo Los Romeros. O conjunto se formou há sete anos pelo puro prazer de levar a música e a dança flamencas pelo Brasil. E já o fez na Bahia, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e, agora, no Rio. O grupo se compõe das dançarinas Mabel Martin, Carmen de Ronda e Dina Flores, do dançarino Pepe de Córdoba, dos cantores Emilio Rubalio, Ilda Gutierrez e Blanquita Serrano, e dos violonistas Juan Lucena e Alberto Turina, este, também diretor do grupo.



● Depois de 14 anos de ausência da Europa, período durante o qual trabalhou no ramo da hotelaria na Califórnia, em Tahiti, Tunísia, Estados Unidos e por último no Brasil, Elke Langwicker, guest's relations do Hotel Meridien Copacabana, retornou a seu país natal, a Alemanha Ocidental. Vai se estabelecer em Frankfurt e continuar trabalhando no ramo de turismo. Elke é uma moça de enorme simpatia e fez um largo círculo de amizades no Rio e sua experiência e competência profissionais, por outro lado, amplamente comprovadas, enquanto trabalhou no Brasil. Ela nos diz, em carta-despedida: "Os quatro anos e meio passados no Brasil foram uma experiência maravilhosa". "Uma pena, que tenha partido — para ficar perto dos pais —, mas que volte, assim que puder, não para uma simples visita, mas para aqui se estabelecer outra vez. Com a saída de Elke, o Hotel Meridien Copacabana instituiu uma Assessoria de Promoções, responsabilidade entregue a Jacqueline Hoffmann, que trabalhou no Hotel Meridien desde sua abertura, em 1975. (Na foto, Elke, de longos e lourus cabelos, ao lado de Jacqueline, por ocasião de uma de muitas festas em sua homenagem, que marcaram seus últimos dias de Rio).

Pacote 4 dias/3 noites	Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 59.590,00	SINGLE Cr$ 42.790,00
DOUBLE Cr$ 65.780,00	DOUBLE Cr$ 45.980,00
TRIPLE Cr$ 80.850,00	TRIPLE Cr$ 57.090,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.	Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS

HOTEL NACIONAL RIO

Férias 5 ESTRELAS

★★★★★

Você quer ter um fim de semana prolongado de diversão, descanso e lazer?
Venha ao Hotel Nacional Rio ou ao Del Rey, em Belo Horizonte, curtir as delícias dos restaurantes internacionais, quadras de tênis e o que de melhor o serviço cinco estrelas pode oferecer.

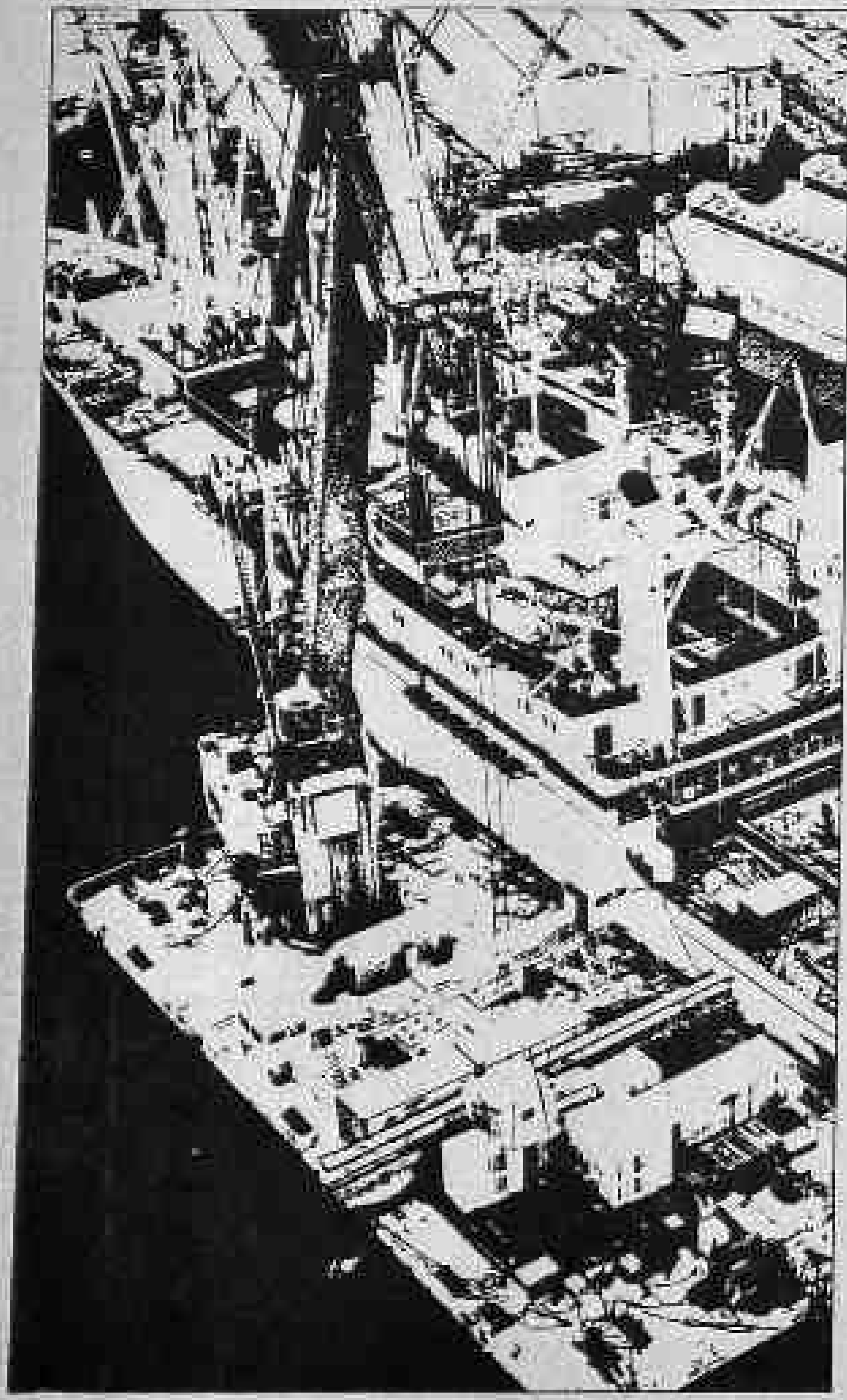
Central de reservas Horsa: 287-5422 ou o seu agente de viagem.

Pacote 4 dias/3 noites	Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 52.360,00	SINGLE Cr$ 35.970,00
DOUBLE Cr$ 55.550,00	DOUBLE Cr$ 39.160,00
TRIPLE Cr$ 68.640,00	TRIPLE Cr$ 48.950,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.	Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS

HOTEL DEL REY

Eficiência ocupa espaços no porto.



A eficiência dos serviços portuários é fundamental para a economia nacional. Por isso, o Ministério dos Transportes e a PORTOBRÁS estão empenhados em uma guerra total à burocracia e à rotina ainda existentes nos serviços portuários.

Porque o porto presta um serviço de real utilidade pública para os seus usuários. Os serviços portuários não devem ser necessariamente deficitários, onerando o Governo Federal que é o principal investidor e administrador dos portos; OS SERVIÇOS PORTUÁRIOS DEVEM PERSEGUIR O LUCRO ZERO, equilibrando receitas e despesas.

Para quebrar rotinas e aumentar os espaços da eficiência nos portos, estão sendo desenvolvidas novas propostas de racionalização para a cabotagem — em Salvador, Recife e Fortaleza. E em breve, no porto do Rio de Janeiro. Só NO PORTO DE SALVADOR FORAM ELIMINADOS 513 MIL DOCUMENTOS, ATRAVÉS DE MEDIDAS DE DESBUROCRATIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE ROTINAS.

Uma estratégia de ação que objetiva o máximo aproveitamento das instalações portuárias, já que é época de administrar a escassez; uma época muito propícia para exercer a criatividade.

O PORTO PRECISA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS. PORTO É SERVIÇO. É CERTEZA DE PROGRESSO.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. - PORTOBRÁS

EDMAR MOREL

Orson Welles e os bravos jangadeiros vão virar filme

Rogério Sganzerla, companheiro de equipe de Glauber Rocha, está fazendo um filme sobre Orson Welles no Brasil. Não resta dúvida é um demorado trabalho de pesquisa desenvolvido no Rio, Bahia, Pernambuco e Ceará, os passos percorridos pelo "Cidadão Kane" em sua tumultuada visita ao Brasil, no primeiro semestre de 1942.

Em circunstâncias especiais participei de sua equipe e com ele viajei para Fortaleza, onde Welles teve um contato direto com os pescadores cearenses que fizeram o famoso "raid" na jangada "São Pedro", navegando 1.480 milhas em 61 dias de Fortaleza ao Rio sobre cinco rolos, impulsionados por uma vela, com mar bravio e por vezes perseguidos por tubarões. Ainda com as roupas encharcadas foram recebidos pelo Presidente Getúlio nas escadarias do Catete e prometeu incluir os pescadores como contribuintes do então Instituto dos Marítimos. Ficou no papel.

A jangada é a mais desconfortável embarcação de toda a história da humanidade, sem lugar para dormir, sequer para uma simples sesta. São quatro tripulantes, viajando com as roupas molhadas e os pés levados dia e noite pelo mar.

Empolgado com o "raid" da "São Pedro", Orson Welles exclamou, em Nova York:

— Um caso único no mundo!

Deslumbrado com a proeza dos jangadeiros que repetiram, em pleno século XX, as lendas dos fenícios, Orson Welles organizou uma equipe, arranjou financiamento com a R.K.O. e embarcou para o Brasil com o objetivo de filmar o feito de "Jacaré", "Mané Preto", "Tatá" e "Mestre Jerônimo", de quem recebi os saborosos do "Diário de Bordo", publicando-o em toda a rede dos "Diários Associados", jornais, rádio e revistas, em número de 54 órgãos de comunicação.

Acompanhei os jangadeiros de volta ao Ceará e fiz parte do grupo de Orson Welles, quando ele foi ao Norte. Sou meio dono em jangada e muito aprendi na praia de Iracema, onde passei minha infância.

Orson Welles tinha 26 anos e já era um nome consagrado mundialmente com o "Cidadão Kane" e a famosa irradiação sobre a possível descida dos marcianos na terra, o que levou pânico à população dos Estados Unidos.

O artista conheceu em Fortaleza os três companheiros de "Jacaré", e os trouxe para o Rio para iniciar a filmagem. Promovi o encontro de "Jacaré" e O. W. no Copacabana



Morel apresenta "Jacaré" a Orson Welles, no Copacabana Palace

Palace. Perguntei a "Jacaré" sua impressão sobre O.W.

— Um menino chorão!...

O.W. pediu um autógrafo ao jangadeiro, que rabiscou: Manoel Olímpio Meira, seu criado para servir.

Os pescadores ficaram alojados no Palace Hotel, onde O.W. instalou um bureau jornalístico, formado por mim, Aydano Couto Ferraz, Clóvis Graciano e um novelista da Rádio Nacional, cujo nome esqueci. O.W. trouxe Robert Meltzer, o roteirista de "Cidadão Kane". A sra. Kastrup servia de intérprete e o grupo foi organizado pelo Léo Reider, um brasileiro muito ligado aos cineastas norte-americanos. Foram filmadas cenas do carnaval nas escadarias do Municipal e aspectos de favelas, o bastante para a turma do verde-amarelo gritar que O.W. queria denegrir a imagem do Brasil no mundo. Inveja e inveja, mais nada. Orson deu uma entrevista:

— "Se quisesse fazer na Hollywood um filme sobre o feito dos jangadeiros e o carnaval, teria tudo nas mãos. Os estúdios dispõem de milhares de extras para qualquer assunto. Vim ao Brasil para fazer um filme ao vivo. E estamos muito satisfeitos com os primeiros resultados."

Orson era a coqueluche. Getúlio o recebia no Catete, ao lado do Vice-Presidente Phil Reismann, da RKO. Welles foi o locutor do show "Sinfonia do Brasil", no Cassino Atlântico, em comemoração do "Dia do Presidente" (19 de abril). Um pretinho recebeu na pia batismal o nome de Orson Welles da Silva.

Tudo corria às mil maravilhas com a filmagem e num rebocador tomei, pela primeira vez, coca-cola mandada vir de avião por Orson Welles. A proporção que a filmagem decorria, com gastos astronômicos, com hospedagem no Copacabana todo mundo tomando uísque escocês e gastando em dólares, começaram as restrições aos gastos da produção. A RKO divulgou uma nota eximindo-se das futuras despesas. O.W. caíra em desgraça. Jamais os poderosos financiadores da RKO gostaram de ver O.W. metido no meio do povo, participando da vida dos humildes, na sua incontida vontade de fazer um filme que retratasse o Brasil de corpo inteiro:

— A música e o negro são um privilégio do Brasil, confidenciou O.W. a um amigo.

Tudo seria superado se não fosse a inesperada morte de "Jacaré", na Barra da Tijuca, no dia 19 de maio de 1942. A jangada, que estava ancorada no Iate Club, foi rebocada por uma lancha e levada para a praia do

Joá, ainda não tanto selvagem. O mestre da "Palma" fez uma curva fechada e a "São Pedro" afocou. O mar estava tenebroso, com fortes ondas e muita correnteza. A lancha não socorreu os jangadeiros, que nadaram desesperadamente para alcançar a praia, distante 30 metros. "Jacaré" não chegou, embora fosse o melhor nadador do grupo. A jangada foi atirada à praia toda quebrada, sem mastro, sem vela e bolina. O pânico tomou conta dos que estavam na lancha e a morte de "Jacaré" não foi filmada.

Levei os sobreviventes à presença de O.W. para que o artista conhecesse o relato da tragédia. O.W. ouviu a narrativa em silêncio e prometeu amparar a família de "Jacaré", pai de 10 filhos. Não a deixaria na pobreza. A RKO daria uma pensão e havia um seguro de trabalho. A morte de "Jacaré" deixou O.W. arrasado e o projeto entrou em colapso. Anos depois voltei ao Ceará e almocei com "Tatá", o inseparável companheiro de "Jacaré", e fiquei sabendo que a família estava na miséria. Orson Welles, combatido pela turma do verde-amarelo da Falsa ainda, ficou desanimado e acabou deixando o Brasil para nunca mais voltar.

Tudo isto está sendo documentado pelo baiano Rogério Sganzerla, certo de que fará um filme à altura do talento e do arrojo de Welles.

Como velho repórter que deixou o umbigo enterrado na desaparecida praia de Iracema, costumo visitar os parentes dos meus amigos jangadeiros dos dois "raids", o de Jacaré, em 1941, e o de "Mestre Jerônimo", em 1956, ambos mortos no mar, quando a jangada voltou só, no dizer de Dorival Caymmi. Os pescadores continuam vivendo na miséria, morando em palhoças, à sombra dos coqueirais. A exploração da pesca não mudou. O produto do pescado é dividido em duas partes: uma fica com o dono da jangada e a outra entregue aos quatro pescadores.

Pouco são as colônias que têm escola e o pescador é considerado um pária. Seus feitos na guerra pela Independência da Bahia e Maranhão em luta contra os portugueses fiéis a D. João VI, foram esquecidos. Ninguém fala mais em "Dragão do Mar", o jangadeiro Francisco José do Nascimento, que quatro anos antes da Lei Áurea, bradou:

— O porto do Ceará está fechado ao comércio negreiro.

Esqueceram a epopéia de "Jacaré", "Tatá", "Mestre Jerônimo" e "Mané Preto". O Brasil, como já foi dito, é um país de memória fraca. E pior. Não reconhece os heróis da raiz.

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 11h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/sobr. - Tel.: 262-8670

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 — C
Tel.: 294-2699 — Leblon — Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Chiko's BAR
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 287-0113 / 287-3514

CALMON DIZ QUE ECONOMIA COMPROMETE O FUTURO

[illegible]

Agricultura

Nabor Júnior acha seringal nativo hoje muito antieconômico

[illegible]

Muitos problemas

[illegible]

O extrativismo

[illegible]

RODÃO

GASOLINA A 353? E DAÍ? EU TENHO UMA HONDA



Para quem tem uma moto Honda da RODÃO, a gasolina não pesa. O RODÃO tem motos Honda que faz até 75 Km com um litro. E quem tem uma Honda não fica preocupado com os aumentos de preços da gasolina. Tenha uma moto Honda da RODÃO e fique tranquilo.

RODÃO AUTO PEÇAS LTDA. Av. Carlos Gomes, 2.230 Fone: 221-5792

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA

poupe água

VOCE PODE EVITAR O INCOMODO DA FALTA D'ÁGUA. BASTA QUE A UTILIZE SOMENTE QUANDO NECESSÁRIO, EVITANDO O DESPERDICIO.

INSTALE UMA CAIXA D'ÁGUA EM SUA CASA. POUPE HOJE, PARA NÃO FALTAR AMANHÃ.

Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD

Governo Jorge Teixeira

cortinas

Confeccionamos em 24 horas Domanega Decorações Rua Tabelião Aranha, 2383 Fone — 221-[illegible]

Cantinho do Bate Papo



JOÃO TAVARES

A crise política do PDS agravou-se nos últimos dias, atingindo proporções realmente lamentáveis. Pessimo para o nosso Estado que praticamente ainda tem "cueiros" e já mergulhado em tão graves divergencias. Vamos ao diálogo, gente. Sigam o exemplo do senador Nilo Coêlho, presidente do Senado, quando diz que a democracia se faz dialogando. Agora, mais do que nunca, o diálogo se faz necessário. Abaixo as retaliações, a hora é de entendimento, de concordia, de procurar uma saída para essa crise que irrompeu tal um vulcão, para toldar e atirar suas chamas quentes sobre um trabalho tão bonito que Rondônia vem realizando, a ponto de causar inveja a outros Estados. Oxalá, com a chegada do governador Jorge Teixeira, ontem, o ambiente tenso dos últimos dias possa serenar e melhores caminhos sejam seguidos.

— XXXX —

A vereadora Raquel Cândido e Silva (PMDB) foi designada relatora do projeto de lei, do executivo municipal, que institui o Hino e os Símbolos do Município. A matéria encontra-se na Câmara, precisamente na Comissão de Constituição e Justiça.

— XXXX —

O "cantinho" registra hoje, com especial prazer, o aniversário da bonita MICHELE CRISTINA PONTES ZOGHBI, que completa 6 aninhos. Michele é filha dos amigos Cesar Freitas Zoghbi e Maria do Rosário Pontes Zoghbi, ela funcionária da Delegacia do IBGE em Rondônia. A comemoração pelos seis anos de Michele será na residência dos avós José Nilo Pontes e Antonia Costa Pontes, à rua José de Alencar, 3333, onde os docinhos para a patota de sua idade e os drinques para os amigos, vão correr.

— XXXX —

Uma cidade com aproximadamente 200 mil habitantes como Porto Velho, possui tão somente 400 táxis. Destes, geralmente 100 vivem constantemente fora de circulação, por motivos os mais diversos. Resulta que há dias em que se torna difícil se conseguir esse tipo de transporte, principalmente nos pontos mais afastados do centro, havendo, até, desatenção de alguns motoristas, pois com a procura maior que a oferta eles não têm muito interesse em prestar um bom serviço ao usuário.

Creio já ser hora da Semusp, Detran ou outro órgão responsável, abrir espaço para que um maior número de táxis venha a prestar seus serviços em Porto Velho. A medida, além de beneficiar a população, creio que serviria para gerar trabalho que aqui em Porto Velho ainda não é um problema tão grave, mas já preocupa. Fica pois, a sugestão.

— XXXX —

"Teixeira trouxe uma nova imagem de otimismo a Rondônia", palavras do vereador José Afonso Florencio, na semana que passou, na Câmara, lamentando o clima de hostilidade que certos interesses vem formando contra o governador Jorge Teixeira.

— XXXX —

Estamos na Semana do Idoso. Em Porto Velho são 318 assistidos diretamente pela LBA, Primav, Promoção Social, Prefeitura e Casa do Ancião. Milhares, porém, estão à espera da compreensão, de ajuda e até mesmo de uma palavra de amor.

CENTROLAR

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

GRANDE PROMOÇÃO DE VENDA.

A CENTROLAR
20% de descontos em qualquer compra à vista ou 10% de desconto na compra pelo credi-ouro em três pagamentos. A Centrolar móveis, eletro-domésticos, tecidos e confecções. Fone 221-1224.

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/40
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.ª Antª Quadra 16 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

VENDE-SE

Construção iniciada em terreno com 1.125 m2 de área (25x45m) material já empregado no baldrame:
— 12.000 tijolos; 140 sacos de cimentos; 15 carradas de pedra jacaré; 8 carradas de areia grossa e fina.
Projeto aprovado c/380 m2 de área construída.
Preço de ocasião!
Fone: 221-0911 Dr. Geraldo.

CHAMADA DE EMPREGADO

C O — SUPERMERCADOS LTDA, solicita o comparecimento do Sr. ORLANDINO JORDÃO DE LIMA — portador da carteira Profissional nº 208811-405 a fim de justificar sua ausência no trabalho, no prazo de 3(três) dias a contar desta data, sob pena de ser dispensado por abandono de serviço, de acordo com a letra "L" do artigo 482 da Consolidação das Leis do trabalho — C.L.T.
C O — SUPERMERCADOS LTDA.
23, 24 e 25)

Antimalárica entusiasma nos testes iniciais

O cientista John R. Vane, Prêmio Nobel de Medicina de 1982, concedeu entrevista coletiva em São Paulo, quando informou que o Ministro da Saúde, Waldyr Arcoverde, demonstrou interesse pelos estudos que vêm sendo realizados pela The Wellcome Foundation, entidade da qual é dirigente, com vistas ao desenvolvimento de uma vacina antimalárica. Vane esclareceu que a vacina vem sendo testada através de técnicas de engenharia genética, já tendo sido obtidos alguns resultados positivos com animais, devendo as pesquisas, entretanto, prosseguir, já que ainda se faz necessário aumentar o poder de geração de anticorpos do medicamento.

O ZOVIRAX

O Prêmio Nobel revelou, na oportunidade, que a Wellcome vem introduzindo no mercado um agente antiviral denominado Zovirax, desenvolvido com indicação para as diversas formas de manifestação do herpes, em que já foram demonstrado nos Estados Unidos e na Inglaterra que ele [illegible] reduz substancialmente os sintomas clínicos do [illegible] aque herpético.

O cientista comentou, igualmente, os efeitos da ação da aspirina no organismo humano, dizendo que os reflexos antitrombóticos dela dependem do bloqueio à formação de tromboxane A2 e que, como já se pode medir a formação dessa droga, muitos cientistas estão determinando as doses que bloqueiam a formação.

O ilustre pesquisador adiantou que a Wellcome Foundation investe em pesquisas entre 10 e 12% do faturamento de suas vendas no mundo inteiro, o que representa, em cifras, de 100 a 120 milhões de dólares anuais.

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304/04
CONSULTORIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE:221-1226
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDONIA

VENDE-SE

Vende-se uma caminhoneta, marca "Toyota", em perfeito estado de conservação. Tratar com o sr. Sergio, fone 221-6439 e 221-1248.
(24, 25)

JUSTIÇA DO TRABALHO DA 11a REGIÃO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO
Juiza Presidente: Dra. Marlene de Lima Barbosa
Vogal Empregador: Sr. Francisco Pereira Pinto
Vogal Empregado: Sr. Almir da Silva

Processos em pauta para instrução e julgamento nos dias: 26 e 27-09-83.

Dia Hora Reclamantes Reclamadas

26 08:00 Hélio Silvino de Lima — Const. Norberto Odebrecht S/A; 08:10 Adair de Paula — Const. Norberto Odebrecht S/A; 08:20 Raimundo Arevalo de Castro — Estado de Rondônia; 08:30 Oswaldo Alves de Jesus — Estado de Rondônia (Segep); 08:40 Walderlina de Fatima F. da Silva — Estado de Rondônia; 08:50 Francisco de Chagas Furtado — Const. Norberto Odebrecht S/A; 09:00 Manoel de Jesus Araújo — Const. Zema Ltda; 09:10 Eunice Fernandes Lima — Velufer Ind. Com. de Móveis Ltda; 09:30 Renato Ferreira da Silva — Terranova Ind. e Com. Ltda; 09:30 Martinez Mota Moreira — Moto Baiuk; 09:40 Zenaide Roberto da Silva — Eletronorte S/A; 09:50 Raimundo Nonato de Castro — Const. Norberto Odebrecht S/A; 10:00 Olindo Duarte de Melo — Bradesco S/A; 10:10 Bernardo Batista das Neves — Francisco Oliveira; 10:20 Arlindo Almeida da Silva — Editoral Edit. Graf. Rondônia Ltda; 10:30 Maria Pessoa de Almeida — Classe Confecções Ltda; 10:40 Antonio Carlos da Silva — Eletronorte S/A; 10:50 Maria Bernadete Rodrigues dos Santos — Antônio Pontes de Aguiar; 11:10 Marcolina Barbosa Cunha — Antonio Macedo Schmidt; 11:30 Manoel de Jesus Carvalho de Medeiros — Antonio Macedo Schmidt; 11:50 Salatiel Dias dos Reis — Cons. Construções Terrap. Amaz. Ltda.

27 08:00 José Edimos Coelho dos Santos — Estado de Rondônia; 09:00 Maria Zulfira Angélica Siqueira — Serki Empresas Reunidas; 10:00 Marlon Garcia — Estado de Rondônia; 11:00 João da Silva — Estado de Rondônia; 12:00 José Alves Ribeiro — Estado de Rondônia

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia. Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos. — Limpeza de pele, — Pelling Vegetal. — Endereço: Rua José de Alencar, 3374

CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr. Oswaldo Pianna Filho
Especialista em males do aparelho digestivo.
Atende-se das 8 às 10 horas
Avenida: Campos Sales — 2303
FONE: 221-6923

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clinica Estrela Fone: 221-9743.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresa, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, n.º 776, Apt.º 101
Telefones: 221-3672 — 2592 — 221-1943
221-2089

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2988

PEDIATRA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-3903 Res.

PAGUE O SEU ALVARÁ

PROCURE O SEU CARNÊ DO IPTU

NO DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO DA SEMFAZ ANTIGA MATERNIDADE



DE LOCALIZAÇÃO

Atualidade Rondoniense

Roberto Uchoa

ENFRAQUECIMENTO PARTIDARIO PELO DESENTENDIMENTO

No decorrer da semana que ora se finda, Brasília viveu sob clima de intensa movimentação política, decorrente dos debates pelo Congresso Nacional, sobre os decretos dos salários.

A rejeição do Decreto-lei nº 2024 indica, terminantemente, que o governo federal dispõe de evidente minoria parlamentar, pois as oposições foram capazes de aglutinar as suas forças, infligindo ao poder central uma derrota festejada com redobrado o entusiasmo, apesar da [illegible] esmagadora do PDS no Senado. O partido do governo está de pernas quebradas, e por algum tempo não irá sequer caminhar em cadeira de arrutar. Até que se restabeleça daquele desastre terá mesmo que se contentar em andar de muletas...

A culpa é recíproca, isto é, do governo e dos parlamentares pedessistas, restando, para o prosseguimento sem desconfianças da caminhada democrática da abertura, um mais estreito e perfeito entendimento político-partidário entre o Executivo e o Legislativo do país. Fora disso, o PDS estará no mato sem cachorro.

Naqueles instantes de alta temperatura política no Planalto, lá estava o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, em contatos com o Presidente João Baptista de Figueiredo, suportando pesada carga de parlamentares rondonienses, os quais, sob alegações as mais diversas, têm-se queixado a Ministros e até mesmo ao Presidente da República, a respeito da ausência de entendimentos de toda ordem com o Chefe do Executivo de Rondônia.

Acontece, porém, que em nosso Estado, a maçã odas correntes político-partidárias dentro do PDS têm se comportado sem um mínimo de disciplinamento, cada qual procurando puxar a brasa para a sua sardinha, e nessa fecentagem campeia a intriga praticada pela retaguarda pelos que lisongeiam pela frente. E como diz o ditado tão antigo e banal: Em casa onde falta o pão, todos bradam e ninguém tem razão!

Antes de mais nada, é preciso que os líderes pedessistas de Rondônia se compenetrem da responsabilidade que, ainda hoje e mais do que nunca, após todas as transformações por que tem passado o nosso Estado desde sua elevação a tal condição, Jorge Teixeira continua empenhado na execução da estratégia de consolidar administrativamente o Estado e consequentemente fortalecer o prestígio do PDS e, por extensão, todos aqueles que se encontram ao abrigo de tal bandeira partidária, reflexo de compromissos com o próprio Presidente Figueiredo. Mas, o que acontece e chega mesmo a entristecer é o procedimento discrepante de uns poucos que se situam como pesado fardo em torno daquele governante cujo fim principal tem sido o de promover determinadas ações paralelas prejudiciais às realizações do governo, e que tendem cada vez mais a reduzir à expressão mais simples tudo o que Jorge Teixeira foi capaz de executar à frente do governo e transformado na monumental vitória eleitoral de novembro passado. O modo de agir subrepticio desse grupelho ganhou adeptos, foi-se alastrando como fogo de rastilho, e hoje em dia, tendo, inclusive, a promover ações que desfustram a pessoa do próprio governador, e cuja consequência final buscada sofregamente sem o mínimo escrúpulo, a quebrantar-lhe as forças ante a opinião pública da comunidade rondoniense, mediante um confronto que não tem razão nem cabimento para tanto.

A grande maioria da população de Rondônia, todavia, conhece de sobra a capacidade de trabalho de Jorge Teixeira e sem sequer admitir, sente, que do seu extraordinário esforço é que resultou o triunfo nas eleições do ano passado e a consequente escolha, pelo eleitorado, da plêiade de parlamentares pedessistas que hoje representa nosso Estado no Congresso Nacional; assim como a maioria de deputados à Assembléia Legislativa; de vereadores e Prefeitos (todos eles) dos municípios que constituem o nosso Estado.

Insiste-se que, à socapa, os oposicionistas rondonienses vem trabalhando para novamente retornar à liça, e já estão colhendo, sem muito esforço, algumas vantagens que sobram das divergências existentes dentro do PDS local. Enquanto o PMDB cresce o PDS vaise enfraquecendo dentro da própria casa.

É preciso, portanto, que os pedessistas rondonienses encarem com mais seriedade a questão dos entendimentos que devem existir entre as lideranças partidárias e o governo do Estado, em vez de se deixarem embair por uns poucos que promovem a série de desentendimentos políticos como atualmente é flagrante existir em nosso Estado, e cujo resultado final será um só: divisão irremediável do Partido e que terá como consequência mais grave ainda a contraposição entre o poder Executivo e os parlamentares (de todos os níveis) do Estado, o que não deixa de ser um desserviço a todos da comunidade.

HORA DE APERTAR O CINTO É HORA DE VOAR TABA.

PASSAGENS 25% MAIS BARATAS.*



Recorte e guarde os novos horários da Taba (hora local).

Porto Velho/Jiparaná/Vilhena/Cuiabá.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôo TT-861. 2a., 3a., 4a., 5a., 6a. e sábado.
Saídas: Porto Velho (12,20h), Jiparaná (13,40h), Vilhena (15,00h), Cuiabá.

Cuiabá/Vilhena/Jiparaná/Porto Velho.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôo TT-860. 2a., 3a., 4a., 5a., 6a. e sábado.
Saídas: Cuiabá (07,00h), Vilhena (09,00h), Jiparaná (10,20h), Porto Velho.

Porto Velho/Guajará Mirim/Rio Branco/Cruzeiro do Sul/Rio Branco.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôos TT-842/888/886/884/886. 2a., 4a. e 6a.
Saídas: Porto Velho (10,40h), Guajará Mirim (11,50h), Rio Branco (12,40h), Cruzeiro do Sul (16,00h), Rio Branco.

Rio Branco/Guajará Mirim/Porto Velho.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôos TT-857/843/889. 2a., 5a. e sábado.
Saídas: Rio Branco (09,30h), Guajará Mirim (11,50h), Porto Velho.

Porto Velho/Guajará Mirim.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôo TT-842. 2a., 4a. e 6a.
Saídas: Porto Velho (10,40h), Guajará Mirim.

Guajará Mirim/Porto Velho.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôo TT-843. 2a., 5a. e sábado.
Saídas: Guajará Mirim (11,50h), Porto Velho.

Porto Velho/Jiparaná/Pimenta Bueno/Cuiabá.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôo TT-889. 2a., 5a. e sábado.
Saídas: Porto Velho (13,40h), Jiparaná (15,00h), Pimenta Bueno (15,55h), Cuiabá.

Cuiabá/Pimenta Bueno/Jiparaná/Porto Velho.
Equipamento: turboélice FH-227. Vôo TT-888. 2a., 4a. e 6a.
Saídas: Cuiabá (06,00h), Pimenta Bueno (08,35h), Jiparaná (09,20h), Porto Velho.

Porto Velho/Guajará Mirim/Costa Marques.
Equipamento: Bandeirante. Vôo TT-850. 3a., 5a. e sábado.
Saídas: Porto Velho (09,40h), Guajará Mirim (10,50h), Costa Marques.

Costa Marques/Guajará Mirim/Porto Velho.
Equipamento: Bandeirante. Vôo TT-851. 3a., 5a. e sábado.
Saídas: Costa Marques (11,50h), Guajará Mirim (12,50h), Porto Velho.

Porto Velho/Lábrea/Manaus.
Equipamento: Bandeirante. Vôo TT-861. 3a., 5a. e sábado.
Saídas: Porto Velho (14,40h), Lábrea (15,50h), Manaus.

Manaus/Lábrea/Porto Velho.
Equipamento: Bandeirante. Vôo TT-860. 3a., 5a. e sábado.
Saídas: Manaus (06,00h), Lábrea (08,40h), Porto Velho.

Os aviões da Taba chegam onde os grandes jatos não chegam.



VOE TABA

As asas da Amazônia.

Av. Prudente de Moraes, 39. Telefone (069) 221-5493. Aeroporto. Telefone (069) 221-9196.

* No turboélice FH-227, as passagens custam 25% menos.

DE TUDO UM POUCO



Edmar Coelho

PALESTRA — Dentre as programações realizadas pela Escola de 1.º e 2.º Graus "Barão do Solimões", destacamos a palestra sob o tema — Doenças Venéreas, proferida pelo médico dermatologista Ricardo Amaral. Referida palestra foi assistida por cerca de quinhentos alunos, ocorrendo no final um debate franco com os estudantes presentes. Assim, o "Barão do Solimões" alcança os objetivos na Semana da Comunidade.

— XXXX —

BURACO — No cruzamento da rua Calama e Avenida Rio Madeira, há um enorme buraco, o qual alguns dias passados, provocou um acidente com um veículo carregado de caixas de refrigerantes. Uma das caixas despencou da enorme carga e por um triz não atingiu uma criança. É sempre bom prevenir que remediar.

— XXXX —

SEMANA DO TRANSITO — Não só os motoristas devem ser instruídos sobre regras de trânsito. Também o pedestre, o ciclista tem uma boa parcela de colaboração quanto aos índices de acidentes. Que êsses ensinamentos também sejam ministrados em Escola de 1.º e 2.º Graus e não fique a programação de ensino tão sòmente no papel como vem ocorrendo.

— XXXX —

DESMATAMENTO — Ainda é tempo de preservarmos nossas florestas, para que não tenhamos o dissabor de mais adiante enfrentarmos aqui violentas secas ou sérias inundações. O desmatamento causa uma série de problemas no equilíbrio ecológico.

— XXXX —

NORDESTE URGENTE — A matéria intitulada — Alternativa Para o Nordeste Brasileiro, inserida em nossa edição de sexta-feira, passada é de nossa autoria, entretanto, por uma pequena falha de paginação deixou de constar o nosso nome.

— XXXX —

SEICHO-NO-IE — No próximo dia 28, quarta-feira, nos dois turnos, na Biblioteca Francisco Meireles, ocorrerá uma Conferência proferida pelo Preletor Paulo Narimatsu. Na oportunidade agradecemos o convite que nos foi formulado e faremos o possível para nos fazer presente. Desta forma, todos os simpatizantes do Seicho-No-IE devem comparecer.

— XXXX —

SEM SOLUÇAO — O povo não tem mesmo para quem apelar. Os aumentos são constantes e o comerciante remarca diariamente os produtos de primeira necessidade. Se houvesse mais interesse da classe política de estudar o problema, ao invés de tomarem o tempo com essas eternas briguinhas, possivelmente o problema poderia ser diminuído.

— XXXX —

HB — Dentro de mais alguns dias, segundo informou o Diretor Geral do HB, Médico Viriato Moura, estará sendo realizada no Centro de Estudos do Hospital, a I Jornada Rondoniense de Reabilitação, envolvendo pessoal médico e paramédico. Tão logo a programação esteja feita daremos maiores esclarecimentos.

— XXXX —

SEMINARIO — Durante três dias desenvolveu-se na Biblioteca Francisco Meireles um Seminário, promovido pela SECET, sob o tema — Processo de Formação Histórico-Cultural de Rondônia, com bastante afluência.

— XXXX —

BOA SEMANA — Estamos praticamente no fim do mês de setembro e igualmente próximo do fim de ano. Com esses avassaladores aumentos, ao que nos parece, o Papai Noel tomará outro rumo, vez que se torna impossível a sua aparição principalmente nos lares mais pobres. Auguramos, entretanto, que as coisas mudem e que venhamos a ter no próximo ano melhores dias. Boa semana.